



MIGUEL GAMA REIS

**COMUNIDADES SIMILARES EM FLORA PODEM
APRESENTAR ARRANJOS ESTRUTURAIS DISTINTOS?**

**LAVRAS - MG
2023**

MIGUEL GAMA REIS

**COMUNIDADES SIMILARES EM FLORA PODEM APRESENTAR ARRANJOS
ESTRUTURAIS DISTINTOS?**

Dissertação apresentada à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Botânica Aplicada, área de concentração Botânica Aplicada, para obtenção do título de Mestre.

Prof. Dr. Rubens Manoel dos Santos
Orientador
Prof. Dr. Walnir Gomes Ferreira Júnior
Coorientador

**LAVRAS - MG
2023**

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema de Geração de Ficha Catalográfica da Biblioteca Universitária da UFLA, com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

Reis, Miguel Gama.

Comunidades similares em flora podem apresentar arranjos estruturais distintos? / Miguel Gama Reis. - 2023.

92 p.

Orientador(a): Rubens Manoel do Santos.

Coorientador(a): Walnir Gomes Ferreira Júnior.

Dissertação (mestrado acadêmico) - Universidade Federal de Lavras, 2023.

Bibliografia.

1. Florestas Tropicais. 2. Solos. 3. Estrutura de comunidades. I. do Santos, Rubens Manoel. II. Ferreira Júnior, Walnir Gomes. III. Título.

MIGUEL GAMA REIS

**COMUNIDADES SIMILARES EM FLORA PODEM APRESENTAR ARRANJOS
ESTRUTURAIS DISTINTOS?**

**CAN SIMILAR COMMUNITIES IN FLORA PRESENT DISTINCT STRUCTURAL
ARRANGEMENTS?**

Dissertação apresentada à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Botânica Aplicada, área de concentração Botânica Aplicada, para a obtenção do título de Mestre.

APROVADA em 19 de janeiro de 2023.
Dr. Rubens Manoel dos Santos - UFLA
Dr. Felipe de Carvalho Araújo - UFLA
Dr. Cléber Rodrigo de Souza – Agência Zetta

Prof. Dr. Rubens Manoel dos Santos
Orientador
Prof. Dr. Walnir Gomes Ferreira Júnior
Coorientador

**LAVRAS – MG
2023**

Á minha mãe, Débora Gama Reis,
que não está mais presente entre nós.
Dedico

AGRADECIMENTOS

A minha namorada Maria Amélia Rosa pelo carinho durante minha trajetória no mestrado, o respeito em saber que tudo tem o seu tempo, pela paciência em entender que muitas das vezes tivemos que abrir a mão de estarmos juntos e apoio incondicional para que nunca desistisse dos meus sonhos.

Ao meu orientador Rubens Manoel dos Santos pela amizade construída nesses dois anos, conselhos tanto profissionais quanto pessoais, paciência, direcionamento na minha formação, respaldo e ensinamentos durante o mestrado.

Ao meu coorientador Walnir Gomes Ferreira Júnior pela amizade, conversas e incentivo em ingressar em um programa de pós-graduação.

A professora Jane por estar sempre ao meu lado me apoiando e incentivando desde minha graduação. Mostrando que a vida é muito curta para se preocupar com coisas pequenas e que nunca devo desistir.

Aos meus amigos e colegas de trabalho Camila Farrapo, Felipe Araújo, Fernanda Gianasi, Lidiany Arantes, Rafaela Tavares, Tatiane e Ana Livia por me ajudarem a construir todo esse trabalho, sem vocês eu jamais teria conseguido finalizar.

Ao pessoal do Laboratório Fitogeografia e Ecologia Evolutiva pelas conversas, risadas, amizades e aprendizagem durante minha trajetória no mestrado.

A minha família, meu pai Rognei Alves dos Reis e os meus irmãos Rafaela, Daniela e Gabriel pelo apoio. Principalmente a minha mãe, Débora Gama Reis, mesmo não estando presente entre nós, mas sempre me ensinou e incentivou em acreditar na ciência e na minha carreira acadêmica até seus últimos dias de vida.

Aos meus amigos do grupo “Muita Treta” pela amizade (Botina, Kaiq, Lucas, Samuca e Oreiudo) pelo companheirismo e risadas até nos momentos mais difíceis.

Agradeço o Programa de Pós Graduação em Botânica Aplicada, a Universidade Federal de Lavras e apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) pelo financiamento da bolsa.

RESUMO

As Florestas Tropicais Sazonalmente Secas (FTSS) no extremo sul do Domínio das Caatingas são ambientes extremamente heterogêneos, cujo solo e a disponibilidade de água são os principais recursos que influenciam na composição e estrutura das comunidades. Para compreender como os mecanismos e o funcionamento das FTSS, buscou-se com este trabalho responder o seguinte questionamento: as comunidades vegetais nas FTSS apresentam diferenças estruturais entre os grupos florísticos? Foram utilizados dados de dezoito fragmentos de vegetação arbórea e amostras dos solos (químicas e texturais). Para responder esse questionamento, calculamos os parâmetros fitossociológicos, realizou-se o agrupamento florístico pelo método de Bray-Curtis para formação dos grupos, comparou dados da estrutura e índices de diversidade através de boxplots, utilizou-se Análise Multidimensional não-métrica (NMDS) por meio de uma matriz de abundância e Análise de Componentes Principais (PCA) para os atributos do solo. Os resultados demonstraram que existem quatro grupos florísticos distintos que possuem diferenças na estrutura das comunidades e esses grupos são mediados pelas condições do ambiente e parcialmente pelos atributos do solo, fertilidade e acidez, atuando nos grupos florísticos e na estrutura dessas florestas.

Palavras-chave: Florestas tropicais. Solos. Estrutura de comunidades.

ABSTRACT

The Seasonally Dry Tropical Forests (SDTF) in the extreme south of the Caatinga Domain are extremely heterogeneous environments, whose soil and water availability are the main resources that influence the composition and structure of communities. In order to understand how the mechanisms and functioning of the FTSS, this work sought to answer the following question: do the plant communities in the FTSS present structural differences between the floristic groups? Data from eighteen fragments of tree vegetation and soil samples (chemical and textural) were used. To answer this question, we calculated the phytosociological parameters, performed floristic grouping using the Bray-Curtis method to form groups, compared data on structure and diversity indices through boxplots, using non-metric Multidimensional Analysis (NMDS) through an abundance matrix and Principal Component Analysis (PCA) for soil attributes. The results showed that there are four distinct floristic groups that have differences in the structure of the communities and these groups are mediated by environmental conditions and partially by soil attributes, fertility and acidity, acting on the floristic groups and the structure of these forests.

Keywords: Tropical forests. Soils. Community structure.

| | |
|--|-----------|
| SUMÁRIO | |
| 1 INTRODUÇÃO | 5 |
| 2 REFERENCIAL TEÓRICO | 7 |
| 2.1 Florestas Tropicais | 7 |
| 2.2 Florestas Tropicais Sazonalmente Secas | 8 |
| REFERÊNCIAS | 13 |
| 3. CAPÍTULO 1 | 17 |

1 INTRODUÇÃO

As variações na composição e na estrutura que ocorrem em comunidades de plantas aumentam ou diminuem de acordo com a disponibilidade de certos recursos que ambiente pode apresentar. Nesse sentido, sabe-se que plantas da mesma espécie competem mais intensamente entre si do que espécies diferentes, porque suas necessidades são semelhantes. A competição entre espécies pode acarretar a substituição delas no habitat, fazendo com que, ao longo do tempo, algumas espécies tornem-se mais abundantes que outras (SOLOMON, 1980). Portanto, o nicho ecológico une a distribuição de populações com o seu ambiente, e os fatores ambientais que influenciam a abundância e a distribuição das espécies em uma comunidade, atuando nos nascimentos, na dispersão e mortes dos indivíduos (RICKLEFS, 2010).

Em Florestas Tropicais, há uma grande riqueza e abundância de espécies de plantas concentradas nos trópicos. Essa condição pode ser explicada pela heterogeneidade ambiental que possibilita a coexistência de muitas espécies que podem se especializar em diferentes porções do espaço de nicho (RICKLEFS, 2010; TOWNSEND; BEGON; HARPER, 2010). As Florestas Tropicais Sazonalmente Secas estão localizadas na região neotropical e sua maior extensão é representada pelo Domínio da Caatinga no Brasil, que possui altos valores de diversidade beta, espécies endêmicas, além de comportar-se também como um ambiente extremamente heterogêneo. Entre suas fitofisionomias, destaca-se a Caatinga Arbórea, localizada na região do norte de Minas Gerais e sudeste da Bahia, que apresenta características ambientais marcantes, como a expressiva disponibilidade de recursos hídricos e condições edáficas (SANTOS et al., 2012).

As possíveis relações dos solos com a vegetação ainda são pouco compreendidas para as Florestas Tropicais Sazonalmente Secas, indicando a necessidade de mais estudos nessa área (DRYFLOR, 2020). Dados sobre as relações dos solos com o *pool* regional de plantas nessas regiões vêm demonstrando que eles atuam como filtros ambientais, podendo selecionar as espécies em determinados locais, além de atuar na estrutura da comunidade, nos processos ecológicos e na origem da formação de florestas em diferentes escalas (ARRUDA et al., 2017; ARRUDA et al., 2020; AGUIAR-CAMPOS et al., 2019; NEVES et al., 2015; QUEIROZ, 2006; SANTOS et al., 2012; SOUZA et al., 2019).

Compreender detalhadamente as mudanças dos ambientes e a distribuição das espécies ao longo de um gradiente é fundamental para os processos que ocorrem na ecologia de comunidades de plantas. Tais processos são guiados por fatores bióticos e abióticos em

diferentes escalas espaciais. A ocorrência e a dominância de um determinado grupo de espécies em um local específico podem constituir informações valiosas para o entendimento sobre os aspectos biogeográficos, adaptações das plantas no ambiente e a competição entre espécies, além de fornecer subsídios necessários para o desenvolvimento de planos de restauração ambiental, recuperação de áreas degradadas e conservação das espécies.

Mediante tudo isso, este trabalho apresenta como proposta central a construção de uma análise de grupos florísticos e se possuem diferentes parâmetros estruturais, consideradas as devidas condições edáficas e as variações do ambiente, entre 18 fragmentos florestais. Trabalhos como este são importantes para a identificação de grupos florísticos mais representativos na região, a fim de entender as condições específicas que moldam e distribuem determinados grupos de espécies e se estão ligadas as condições ambientais que os fragmentos apresentam.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Florestas Tropicais

As Florestas Tropicais são ecossistemas extremamente diversos, apresentando elevada riqueza e abundância de espécies, onde estão concentradas a maior parte de toda a biodiversidade do planeta, contando também com elevados níveis de endemismo de plantas (MYERS et al., 2000; TOWNSEND; BEGON; HARPER, 2010). Essas florestas estão distribuídas na região equatorial, marcando presença nas cinco regiões do globo, sendo a América, África, Sudeste Asiático, Madagascar e Nova Guiné, cada uma possuindo características ecológicas e biogeográficas distintas (MALHI et al., 2014).

As Florestas Tropicais variam de temperatura entre 20°C e 30°C, geralmente recebendo mais do que 2.500 mm de chuva por ano. Raramente ocorrem incêndios nessas florestas, pois não ocorre acúmulo de serapilheira no solo. Essas florestas não sofrem muito como outros ecossistemas, por exemplo, a escassez relativa de recursos ou condições fortemente restritivas (RICKLEFS, 2010). Portanto, apresentam maior complexidade de habitats favoráveis para riqueza e abundância de espécies no espaço, evitando a competição entre indivíduos e favorecendo a qualidade de recursos para sobrevivência e reprodução (RICKLEFS, 2010; TOWNSEND; BEGON; HARPER, 2010).

Apesar da tamanha importância biológica, em um curto período de oito anos (2010-2018) o desmatamento nas Florestas Tropicais (América do Sul, África e Ásia) foi de 153 milhões de hectares devastados (FAO, 2022) devido aos fatores antropogênicos, tais como, extração de madeira, mudanças climáticas, caça, queimadas e alterações no uso da terra que são alguns dos responsáveis por tamanha destruição (MALHI et al., 2014). Essas pressões tornaram comum a dominância na paisagem de fragmentos florestais (GANIVET; BLOOMBERG, 2019). A perda de habitat resultou no desaparecimento de cerca de 30% das espécies de árvores (ALROY, 2017).

As condições ambientais associadas com a estrutura da vegetação determinam os serviços ecossistêmicos que ocorrem nessas florestas, como a qualidade do ar, regulação do clima, água limpa e a disponibilidade de nutrientes nos solos (ALAMGIR et al., 2016). As Florestas Tropicais também contêm grandes estoques de carbono acima do solo, sendo que efeitos antropogênicos nesses locais atuam diretamente nas alterações climáticas, nas proporções de gás carbônico que são liberadas na atmosfera e favorecem o efeito estufa. A produção de carbono e a biomassa vegetal estão relacionadas com o sequestro de carbono

(GRACE; MITCHARD; GLOOR, 2014). Os fatores bióticos e abióticos como clima, geomorfologia e domínios fitogeográficos estão interligados com a produtividade de biomassa lenhosa e diferentes alterações podem ocorrer entre florestas secas e úmidas (MULLER-LANDAU et al., 2020).

A compreensão da distribuição de comunidades vegetais oriundas de fenômenos ocorridos no espaço constitui um grande desafio para ecologia florestal (SILVA et al., 2012). Informações sobre estrutura e composição das espécies arbóreas tropicais contribuem, portanto, para o entendimento dos processos ecológicos, sendo utilizadas para avaliar se as populações estão estáveis ou vêm sendo substituídas por outras, além de identificar diferenças entre impactos antropogênicos e processos dinâmicos de populações (SILVA et al., 2012; SILVA; SOUZA, 2006).

2.2 Florestas Tropicais Sazonalmente Secas

As Florestas Tropicais Sazonalmente Secas (FTSS) possuem alta diversidade beta e endemismo, além de serem consideradas como metacomunidades (PENNINGTON; LAVIN; OLIVEIRA-FILHO, 2009). Sua vegetação está relacionada com fatores ambientais como a disponibilidade de água e minerais no solo (PENNINGTON; LAVIN; OLIVEIRA-FILHO, 2009; SANTOS et al., 2012). Essas florestas são as mais ameaçadas entre os ecossistemas florestais devido à fragmentação de habitat, densidade populacional, mudanças climáticas e exploração agrícola (MILES et al., 2006), haja vista que menos de 10% da sua extensão original permanece intacta, em forma de faixas remanescentes florestais (DRYFLOR, 2020).

As FTSS ocorrem na região neotropical. Essas formações estão distribuídas em diversas áreas descontínuas, passando pelo Brasil, Bolívia, Argentina, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Caribe e México (DRYFLOR, 2020), abrangendo uma área total de 2.700.000 km² (QUEIROZ et al., 2017). As maiores extensões são encontradas na América do Sul e são referidas como “núcleos”, sendo elas: Misiones, Piemonte Subandino e as Caatingas (PENNINGTON; PRADO; PENDRY, 2000; PRADO, 2000; PRADO; GIBBS, 1993). Núcleos menores e mais isolados podem ser encontrados na região Chiquitana na Bolívia (LINARES-PALOMINO; OLIVEIRA-FILHO; PENNINGTON, 2011).

As FTSS são caracterizadas por uma fitofisionomia predominante decídua e apresentam formações constituídas por florestas altas e grande presença de cactos (DRYFLOR, 2020; MURPHY; LUGO, 1986). As famílias botânicas Fabaceae e Bignoniaceae são as mais representativas (PENNINGTON; PRADO; PENDRY, 2000). As

FTSS contam com regime de chuvas sazonais, com precipitação média anual de 1800 mm por ano e recebendo 100 mm por mês durante um período de 3 a 6 meses (DRYFLOR et al., 2020).

Devido à sua sazonalidade, durante a estação seca os raios solares penetram mais intensamente no solo da floresta diminuindo a proporção de umidade relativa, ocasionando uma redução na velocidade da decomposição e permitindo acúmulo de serapilheira na superfície do solo. Já na estação chuvosa, ocorre um aumento bastante expressivo da umidade do solo, acelerando a decomposição (LUGO et al., 1978; PENNINGTON; PRADO; PENDRY, 2000). Essas florestas geralmente apresentam características de solos férteis, com pH e nutrientes de moderados à altos (PENNINGTON; PRADO; PENDRY, 2000). A fertilidade é um fator determinante no crescimento e estabelecimento das espécies arbóreas, favorecendo a formação de dosséis mais fechados, evitando o crescimento de gramíneas e a ocorrência de incêndios (PENNINGTON; LEHMANN; ROWLAN, 2018).

A história biogeográfica dessas florestas, segundo Ab'Saber (1977), remonta ao período glacial, no qual houve o maior evento de seca na América do Sul e as florestas úmidas sofreram um processo de contração. A “Teoria do Refúgios” complementa que as espécies vegetais e animais somente conseguiram sobreviver diante das flutuações climáticas do período Cenozóico devido à significativa alteração na cobertura vegetal e no isolamento geográfico das regiões periféricas amazônicas. Assim, formaram-se remanescentes de áreas de refúgios que abrigaram as espécies que não suportaram essas alterações, contribuindo para a diversidade e endemismo das espécies que foram distribuídas entre FTSS e o Cerrado (HAFFER; PRANCE, 2002; HAFFER, 1969).

Prados e Gibbs (1993) analisaram o padrão de distribuição de plantas e demonstraram pouca afinidade florística com o Cerrado e nenhuma com florestas do Chaco. Nesse panorama, os autores levaram em consideração o processo de vicariância e explanaram a ideia que as distribuições das espécies foram fragmentadas e disjuntas, referindo-se à um indício precedente de uma floresta ampla e contínua durante os períodos interglaciais de clima mais seco e frio, coincidindo com a contração da floresta úmida. Em virtude disso, foi formulada a hipótese da “Teoria do Arco Pleistocênico” formado por núcleos de relictos em um arco diagonal de florestas em torno da região amazônica durante o Quaternário, composto pelas Caatingas, florestas espalhadas no Brasil-Central, Misiones e Piemonte Subandino.

Além disso, outros autores também concordam com a “Teoria do Arco Pleistocênico”, acrescentando que houve uma expansão das espécies endêmicas próprias da FTSS em regiões de solos mais férteis, como as planícies da região amazônica (PENNINGTON; PRADO;

PENDRY, 2000). Uma análise realizada com a classificação e agrupamento florísticos em FTSS, nas regiões do Brasil, Argentina, Paraguai e Bolívia, demonstra que há uma conectividade significativa de vegetação para a formação do Arco Pleistocênico (PENNINGTON; LAVIN; OLIVEIRA-FILHO; 2009).

O Domínio das Caatingas se expandiu originalmente por uma área de mais de 912.000 km² no Brasil, representando cerca de 31% da área total das FTSS na região neotropical (QUEIROZ et al., 2017). O domínio apresenta um clima quente e semiárido, fortemente sazonal (VELLOSO; SAMPAIO; PAREYN, 2002), e sua precipitação média anual é de 773 mm, podendo apresentar, em locais mais secos, menos de 500 mm, considerando que as concentrações das chuvas ocorrem de três a seis meses (VELLOSO; SAMPAIO; PAREYN, 2002).

As Caatingas possuem uma alta diversidade de espécies, concentrando a maior riqueza dos núcleos das FTSS, constituídas por 3.347 espécies distribuídas em 153 famílias de plantas com flores, a maior parte dessas plantas sendo consideradas não especializadas e podendo ocorrer em outros domínios (FERNANDES; CARDOSO; QUEIROZ, 2019). As famílias botânicas Fabaceae, Euphorbiaceae, Poaceae, Malvaceae, Asteraceae e Rubiaceae são as mais representativas em termos de espécies (FERNANDES; CARDOSO; QUEIROZ, 2019; MORO et al., 2014; QUEIROZ et al., 2017). Ressalta-se que cerca de 23% das espécies classificadas em 31 gêneros são endêmicas, sendo a maioria delas restritas à determinadas ecorregiões (FERNANDES; QUEIROZ, 2018).

Um estudo realizado considerando os padrões de distribuição geográficos de diversidade de espécies e endemismo com a família Fabaceae permitiu a conclusão de que os Domínios das Caatingas possuem dois conjuntos florísticos distintos, um está associado aos afloramentos do embasamento cristalino Pré-cambriano (Caatinga Cristalina) e outro que ocupa solos arenosos (Caatinga de Areia) (QUEIROZ, 2006). Na Caatinga Cristalina, a vegetação é decídua e está intimamente relacionada com a flora distribuída nos outros núcleos da FTSS. Enquanto que na Caatinga de Areia, suas unidades florísticas são distribuídas em grandes extensões descontínuas, determinadas pela ocorrência de espécies disjuntas, sugerindo que não há uma ligação da vegetação típica da cristalina (CARDOSO; QUEIROZ, 2011; QUEIROZ, 2006).

A hipótese de vicariância explica a origem da Caatinga de Areia que parte do pressuposto de que a vegetação disjunta é resultado do intenso processo de pediplanação que ocorreu no Terciário, quando apresentava uma distribuição mais contínua e ampla (AB'SABER, 1974; QUEIROZ, 2006). Em decorrência disso, houve o isolamento da biota

nas superfícies sedimentares, que ao mesmo tempo teria aberto espaço para a migração e o estabelecimento de uma flora das FTSS adaptada à seca, passando a dominar as superfícies de embasamento cristalino. Essa hipótese traz consigo a compreensão de que a vegetação primitiva das caatingas seria da Caatinga de Areia, por ser a mais antiga (QUEIROZ, 2006). Outro ponto importante é que os processos de especiação alopátrica que deram origem ao endemismo e à diversificação de espécies nas caatingas (CARDOSO; QUEIROZ, 2011; QUEIROZ, 2006) ocorreram durante as mudanças climáticas do Pleistocênio (PRADO, 2000; PRADO; GIBBS, 1993).

No entanto, estudos filogenéticos em escala regional demonstram que a diversificação de espécies da Caatinga teve início no Mioceno (FERNANDES et al., 2022; QUEIROZ et al., 2017), além de rejeitar a hipótese de que a origem das Caatingas de Areia foi modulada por especiação alopátrica (vicariância) das superfícies sedimentares (QUEIROZ et al., 2017).

Diante disso, é possível sugerir que a diversificação de espécies endêmicas das áreas arenosas ocorreu pelo evento de especiação “*in situ*” de linhagens de plantas que evoluíram por diferenciação de nicho em escala fina, proporcionado por um ambiente favorável a adaptações na seca e um solo com textura e fertilidade contrastantes, contribuindo para a flora regional se estabelecesse ao longo de escalas de tempos evolutivos (FERNANDES et al., 2022).

Também são consideradas como fitofisionomias das Caatingas do Brasil: Caatinga Cristalina, Caatinga de Areia, Enclave de Floresta Seca do Cerrado, Florestas Secas do Agreste e Brejo, Afloramentos Rochosos da Caatinga e Floresta Seca de Restinga (SANTOS et al., 2012). Além desses, há um outro grupo florístico apresentando características marcantes em relação às outras unidades, denominado como Caatinga Arbórea (APGAUA et al., 2015; QUEIROZ et al., 2017; SANTOS et al., 2012; SOUZA et al., 2019).

A Caatinga Arbórea é outra fitofisionomia das Caatingas que ocorre no limite sul do Domínio da Caatinga e sua extensão vai do sudoeste da Bahia, ao sul de Bom Jesus da Lapa, até o norte de Minas Gerais, em Januária, onde se encontra adjacente com o Domínio do Cerrado (SANTOS, 2009). São encontradas em áreas de depressões menores formadas por camadas de calcário e apresentam precipitação média anual de 875 mm, com climas fortemente sazonais (SANTOS et al., 2012). Os solos são ricos em minerais e com maior capacidade de retenção de água, favorecendo o desenvolvimento de florestas (QUEIROZ et al., 2017).

O conjunto florístico e fitofisionômico de determinado ecossistema é fortemente influenciado pela natureza do substrato subjacente, especialmente pelos solos, que são uma

estrutura base para sustentar, desenvolver e estruturar formações florestais. Portanto, são responsáveis pela disponibilidade de água e nutrientes às espécies vegetais (RESENDE et al., 2014; SCHAEFER et al., 2012). As fitofisionomias brasileiras possuem uma enorme riqueza e diversidade de relações edáficas e vegetacionais, operando em escalas regionais e locais, formando uma vasta cadeia de interações pedoecológicas, desde escala local até macro escala (SCHAEFER et al., 2012).

As Caatingas são constituídas por cerca de 70% de latossolos, neossolos e argissolos. Em curta distância, pode haver uma diferença brusca nas propriedades e tipos de solos (EMBRAPA, 2016; MORO et al., 2017). Em escala local e regional, o solo pode desempenhar um papel fundamental no estabelecimento das espécies através de níveis elevados de fertilidade dos solos encontrados abaixo das copas das árvores (OLIVERAS; MALHI, 2016). Além disso, as propriedades físicas e a profundidade do solo combinadas podem determinar a disponibilidade de água, influenciando nas diferentes estratégias adaptativas empreendidas pelas plantas (TOMLINSON, 2013).

A vegetação pode alterar as propriedades bióticas e abióticas do solo, alterando consequentemente o seu desempenho e as suas características durante o estabelecimento no solo (LONG et al., 2019). Ao mesmo tempo, a heterogeneidade das propriedades (físicas, químicas e biológicas) podem desempenhar um papel importante na estrutura e na composição das comunidades florestais. Esses efeitos são mais acentuados para vegetações que ocorrem em ambientes extremos (EHRENFELD; RAVIT; ELGERSMA, 2005; PUTTEN et al., 2016).

Diante disso, o filtro ambiental é um mecanismo proposto entre a interação de espécies e o ambiente (WEIHER; KEDDY, 1995). A filtragem ambiental ocorre quando fatores abióticos impedem que as espécies sobrevivam ou consigam se estabelecer sozinhas em uma determinada comunidade (KRAFT et al., 2015). Portanto, sabe-se que os solos atuam como agentes propulsores na organização da composição e estrutura das espécies (ARRUDA et al., 2013; ARRUDA et al., 2020; SANTOS et al., 2012; SOUZA et al., 2019;), na seleção de grupos filogenéticos (AGUIAR-CAMPOS et al., 2019; GIANASI et al., 2020) e também nas características funcionais das espécies (GIANASI et al., 2020).

REFERÊNCIAS

- AB'SABER, A. N. Espaços ocupados pela expansão dos climas secos na América do Sul, por ocasião dos períodos glaciais quaternários. **Paleoclimas**, São Paulo, n. 3, p. 1-19, 1977.
- AB'SABER, A. N. O domínio morfoclimático semi-árido das caatingas brasileiras. **Geomorfologia**, São Paulo, n. 43, p. 1-39, 1974.
- ALAMGIR, M. et al. Assessing regulating and provisioning ecosystem services in a contrasting tropical forest landscape. **Ecological Indicators**, v. 64, p. 319-334, 2016.
- ALROY, J. Effects of habitat disturbance on tropical forest biodiversity. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, v. 114, n. 23, p. 6056-6061, 2017.
- ARRUDA, D. M. et al. Combining climatic and soil properties better predicts covers of Brazilian biomes. **The Science of Nature**, v. 104, n. 3-4, p. 32, 2017.
- ARRUDA, D. M. et al. Soil and climate equally contribute to changes in the species compositions of Brazilian dry forests across 300 km. **Journal of Plant Ecology**, v. 13, n. 2, p. 171-176, 2020.
- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. (2016). **Solos do nordeste**. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1003864/solos-do-nordeste>>. Acesso em: abr. de 2022.
- AGUIAR-CAMPOS, N. et al. Can fine-scale habitats of limestone outcrops be considered litho-refugia for dry forest tree lineages?. **Biodiversity and Conservation**, v. 29, n. 3, p. 1009-1026, 2020.
- CARDOSO, D. B. O. S.; QUEIROZ, L.P. Caatinga no contexto de uma metacomunidade: evidências da biogeografia, padrões filogenéticos e abundância de espécies em Leguminosas. In: CARVALHO C. J. B.; ALMEIDA E. A. B. **Biogeografia da América do Sul: padrões e processos**. São Paulo: Roca, 2011. p.241-260.
- DRYFLOR et al. Plant diversity patterns in neotropical dry forests and their conservation implications. **Science**, v. 353, n. 6306, p. 1383-1387, 2020.
- EHRENFELD, J. G.; RAVIT, B.; ELGERSMA, K. Feedback in the plant-soil system. **Annual Review of Environment and Resources**, v. 30, n. 1, p. 75-115, 2005.
- FERNANDES, M. F. et al. The Origins and Historical Assembly of the Brazilian Caatinga Seasonally Dry Tropical Forests. **Frontiers in Ecology and Evolution**, p. 101, 2022.
- FERNANDES, M. F.; CARDOSO, D.; QUEIROZ, L. P. An updated plant checklist of the Brazilian Caatinga seasonally dry forests and woodlands reveals high species richness and endemism. **Journal of Arid Environments**, v. 174, p. 104079, 2019.
- FERNANDES, M. F.; QUEIROZ, L. P. Vegetação e flora da Caatinga. **Ciência e cultura**, v. 70, n. 4, p. 51-56, 2018.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION – FAO. 2022. FRA 2020 Remote Sensing Survey. Disponível em: <<https://www.fao.org/3/cb9970en/cb9970en.pdf>>. Acesso em: jun. de 2022.

GANIVET, E.; BLOOMBERG, M. Towards rapid assessments of tree species diversity and structure in fragmented tropical forests: A review of perspectives offered by remotely-sensed and field-based data. **Forest Ecology and Management**, v. 432, p. 40-53, 2019.

GIANASI, F. M. et al. Environmental filtering both indirectly and directly drives the Dry Tropical Forest species composition and functional composition. **Ecological Research**, v. 36, n. 1, p. 107-118, 2021.

GRACE, J.; MITCHARD, E.; GLOOR, E. Perturbations in the carbon budget of the tropics. **Global Change Biology**, v. 20, n. 10, p. 3238-3255, 2014.

HAFFER, J. Speciation in Amazonian forest birds. **Science**, vol. 165, n. 3889, p. 131-137, 1969.

HAFFER, J.; PRANCE, G. T. Impulsos climáticos da evolução na Amazônia durante o Cenozóico: sobre a teoria dos Refúgios da diferenciação biótica. **Estudos avançados**, v. 16, n. 46, p. 175-206, 2002.

KRAFT, N. J. B. et al. Community assembly, coexistence and the environmental filtering metaphor. **Functional Ecology**, v. 29, n. 5, p. 592-599, 2015.

LINARES-PALOMINO, R.; OLIVEIRA-FILHO, A.; PENNINGTON. Neotropical Seasonally Dry Forests: Diversity, Endemism, and Biogeography of Woody Plants. In: **Seasonally dry tropical forests**. Island Press, Washington, DC, 2011. p. 3-21.

LONG, J. R. et al. Why are plant–soil feedbacks so unpredictable, and what to do about it?. **Functional Ecology**, v. 33, n. 1, p. 118-128, 2019.

LUGO, A. E. et al. Structure, productivity, and transpiration of a subtropical dry forest in Puerto Rico. **Biotropica**, p. 278-291, 1978.

MALHI, Y. et al. Tropical Forests in the Anthropocene. **Annual Review of Environment and Resources**, v. 39, p. 125-159, 2014.

MEYERS, N. et al. Biodiversity hotspots for conservation priorities. **Nature**, v. 403, n. 6772, p. 853–858, 2000.

MILES, L. et al. A global overview of the conservation status of tropical dry forests. **Journal of Biogeography**, vol. 33, n. 3, p. 491–505, 2006.

MORO, M F. et al. A catalogue of the vascular plants of the Caatinga Phytogeographical Domain: a synthesis of floristic and phytosociological surveys. **Phytotaxa**, v. 160, n. 1, p. 001-118, 2014.

MORO, M. F. et al. A phytogeographical metaanalysis of the semiarid Caatinga domain in Brazil. **The Botanical Review**, v. 82, n. 2, p. 91-148, 2017.

MULLER-LANDAU, H. C. et al. Patterns and mechanisms of spatial variation in tropical forest productivity, woody residence time, and biomass. **New Phytologist**, v. 229, n. 6, p. 3065-3087, 2020.

MURPHY, P. G.; LUGO, A. E. Ecology of tropical dry forest. **Annual Review of Ecology and Systematics**, v.17, n. 1, p. 67-88, 1986.

NEVES, D. M. et al. Environmental and historical controls of floristic composition across the South American Dry Diagonal. **Journal of Biogeography**, v. 42, n.8, p. 1566–1576, 2015.

OLIVERAS, I.; MALHI, Y. Many shades of green: the dynamic tropical forest–savannah transition zones. **Philosophical Transactions of the Royal Society B: Biological Sciences**, v. 371, n. 1703, p. 20150308, 2016.

PENNINGTON, R. T.; LAVIN, M.; OLIVEIRA-FILHO, A. Woody plant diversity, evolution, and ecology in the tropics: perspectives from seasonally dry tropical forests. **Annual Review of Ecology, Evolution and Systematics**, v. 40, n. 1, p. 437-457, 2009.

PENNINGTON, R. T.; LEHMANN, C. E. R.; ROWLAND, L. M. Tropical savannas and dry forests. **Current Biology**, v. 28, n. 9, p. 541-545, 2018.

PENNINGTON, R.; PRADO, D. E.; PENDRY, C. A. Neotropical seasonally dry forests and quaternary vegetation changes. **Journal of Biogeography**, vol. 27, n. 2, p. 261–273, mar. 2000.

PRADO, D. E. Seasonally dry forests of tropical South America: from forgotten ecosystems to a new phytogeographic unit. **Edinburgh Journal of Botany**, v. 57, n. 3, p. 437-461, 2000.

PRADO, D. E.; GIBBS, P. E. Patterns of species distributions in the dry seasonal forests of South America. **Annals of the Missouri Botanical Garden**, v. 80, n. 4, p. 902-927, 1993.

PUTTEN, W. H. W. H. et al. Where, when and how plant–soil feedback matters in a changing world. **Functional Ecology**, v. 30, n. 7, p. 1109-1121, 2016

QUEIROZ, L. P. et al. Diversity and evolution of flowering plants of the caatinga domain In: SILVA J. M. C.; LEAL I. R.; TABARELLI, M. **Caatinga: the largest tropical dry florest region in south america**. Springer Nature, 2017. p. 23-63.

QUEIROZ, L. P. The Brazilian caatinga: phytogeographical patterns inferred from distribution data of the leguminosae. In: PENNINGTON, R. T.; LEWIS, G. P.; RATTER, J. A. **Neotropical savanas and Seasonally dry forest: plant diversity, biogeography, and conservation**. Systematics Association, 2006. p. 121-157.

RESENDE, M et al. **Pedologia base para distinção de ambientes**. 6 ed. Lavras: UFLA, 2014. 378 p.

RICKLEFS, R. E. **A economia da Natureza**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 550 p.

SANTOS, R. M. et al. Identity and relationships of the Arboreal Caatinga among other floristic units of seasonally dry tropical forests (SDTFs) of north-eastern and Central Brazil. **Ecology and Evolution**, vol. 2, n. 2, p. 409-428, 2012.

SANTOS, R. M. **Identidade e relações florísticas da caatinga arbórea do norte de Minas Gerais e sudeste da Bahia**. 2009. 126 p. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2009.

SCHAEFER, C. E. G. R. Relações solo-vegetação em alguns ambientes brasileiros: fatores edáficos e florística. In: MARTINS S. V. **Ecologia de florestas tropicais do Brasil**. 2 ed. Viçosa: UFV, 2012. p. 252-291.

SILVA, et al. Padrões espaciais de espécies arbóreas tropicais. In: MARTINS S. V. **Ecologia de florestas tropicais do Brasil**. 2 ed. Viçosa: UFV, 2012. p. 326-352.

SILVA, O. A.; SOUZA, V. L. Estrutura e distribuição espacial de uma população de *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville em cerrado da Reserva Biológica e Estação Experimental de Mogi Guaçu, estado de São Paulo, Brasil. **Holos Environment**, v. 6, n. 1, p. 55-69, 2006.

SOLOMON, M. E. **Dinâmica de populações**. 3 ed. São Paulo: EPU, 1980. 78 p.

SOUZA, C. R. et al. Small-scale edaphic heterogeneity as a floristic–structural complexity driver in Seasonally Dry Tropical Forests tree communities. **Journal of Forestry Research**, v. 31, n. 6, p. 2347-2357, 2019.

TOMLINSON, K. W. et al. Leaf adaptations of evergreen and deciduous trees of semi-arid and humid savannas on three continents. **Journal of Ecology**, n. 101, p. 430–440. 2013.

TOWNSEND, C. R.; BEGON, M.; HARPER, J. L. **Fundamentos em Ecologia**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 576 p.

VELLOSO, A. L.; SAMPAIO, E. V. S. B.; PAREYN, F. G. C. **Ecorregiões: propostas para o bioma caatinga**. Recife: Associação Plantas do Nordeste, Instituto de Conservação Ambiental do Brasil, 2002. 80 p.

WEIHER, E.; KEDDY, P. A. The assembly of experimental wetland plant communities. **Oikos**, p. 323-335, 1995.

1 **3. CAPÍTULO 1**

2 A partir desse ponto as formatações seguem as normas da Acta Botanica Brasilica - Factor de
3 Impacto 1,395 (2021).

4

5 **COMUNIDADES SIMILARES EM FLORA PODEM APRESENTAR ARRANJOS**
6 **ESTRUTURAIIS DISTINTOS?**

7 Miguel Gama Reis (0000-0001-8138-2829)^{1*}; Rubens Manoel dos Santos (0000-0002-4075-
8 462X)²

9 ¹Federal University of Lavras,37200-900, Lavras, Minas Gerais, Brazil. Department of
10 Biology, Laboratory of Phytogeography and Evolutionary Ecology

11 ²Federal University of Lavras,37200-900, Lavras, Minas Gerais, Brazil. Department of
12 Forestry Sciences, Laboratory of Phytogeography and Evolutionary Ecology

13 * miguel_greis@yahoo.com.br

14 **ABSTRACT**

15

16 The Seasonally Dry Tropical Forests (SDTF) in the extreme south of the Caatinga Domain are
17 extremely heterogeneous environments, whose soil and water availability are the main
18 resources that influence the composition and structure of communities. In order to understand
19 how the mechanisms and functioning of the SDTF, this work sought to answer the following
20 question: do the plant communities in the SDTF present structural differences between the
21 floristic groups? Data from eighteen fragments of tree vegetation and soil samples (chemical
22 and textural) were used. To answer this question, we calculated the phytosociological
23 parameters, performed floristic grouping using the Bray-Curtis method to form groups,
24 compared data on structure and diversity indices through boxplots, using non-metric
25 Multidimensional Analysis (NMDS) through an abundance matrix and Principal Component

1 Analysis (PCA) for soil attributes. The results showed that there are four distinct floristic
2 groups that have differences in the structure of the communities and these groups are
3 mediated by environmental conditions and soil attributes, fertility and acidity, acting on the
4 floristic groups and the structure of these forests.

5 **Key words:** Tropical forests, soils, community structure.

6

7 **Introdução**

8 A estrutura de uma comunidade é formada pela montagem dos processos ecológicos
9 que fornecem informações da composição e da diversidade das espécies e dos processos
10 biogeográficos em escalas maiores determinam o *pool* regional de espécies a partir do qual as
11 comunidades são montadas (Pausa & Verdu, 2010). Essa montagem depende da
12 compreensão das variações que ocorrem em comunidades vegetais, sob efeitos abióticos em
13 diferentes tipos de habitats, sendo um dos fundamentos para entendimento da ecologia vegetal
14 (Solomon, 1980).

15 As FTSS ocorrem em regiões tropicais, apresentam uma elevada diversidade de
16 espécies, possuem ambientes heterogêneos e são consideradas metacomunidades (Pennington
17 et al., 2009). A localização dessas florestas está sujeita a estações de secas e chuvosas
18 alternadas, os períodos de estação de seca podem durar vários meses (Allen et al., 2017). As
19 FTSS estão entre as florestas mais ameaçadas no mundo (Moro et al., 2017; Miles et al.,
20 2006) e ainda restam da sua cobertura original apenas 10%, que estão espalhadas em formas
21 de fragmentos (Moonlight et al., 2020).

22 O domínio das Caatingas é a maior extensão das FTSS formado por um mosaico
23 diversificado de ecorregiões e tipos de vegetação (Santos et al., 2012). A estrutura das
24 comunidades das Caatingas varia muito devido a sua heterogeneidade ambiental ao longo da
25 sua distribuição (Apgaua et al., 2014). A Caatinga Arbórea é um tipo de vegetação das

1 Caatingas que ocorre no limite sul do Domínio da Caatinga e sua extensão vai do sudoeste da
2 Bahia até o norte de Minas Gerais (Santos et al., 2012). Os solos são ricos e com maior
3 capacidade de retenção de água, favorecendo o desenvolvimento de florestas (Queiroz et al.,
4 2017).

5 A competição e os filtros ambientais são principais fatores que estruturam uma
6 comunidade (Weiher & Keddy, 1995), os filtros atuam sobre as características de um
7 determinado grupo de espécies, impedindo de sobreviver ou estabelecer em um determinado
8 local (Kraft et al., 2015). Os minerais no solo e a disponibilidade hídrica são principais fatores
9 que afetam a vegetação no domínio das Caatingas (Santos et al., 2012). Desta forma, um dos
10 principais fatores que atua como filtros na montagem de comunidades em FTSS é o solo
11 (Aguiar-Campos et al., 2019; Araújo et al., 2018).

12 Portanto, este estudo tem como proposta em analisar se as variações ambientais em
13 escala curta podem gerar diferenciações florísticas e influenciar nos reflexos na estrutura das
14 comunidades. Nesse sentido, esperamos responder a seguinte pergunta: i) As florestas
15 decíduas apresentam diferenças estruturais entre os agrupamentos florísticos? Esperamos que
16 os grupos florísticos sejam estruturalmente diferentes e moldados pelos atributos do solo.

17

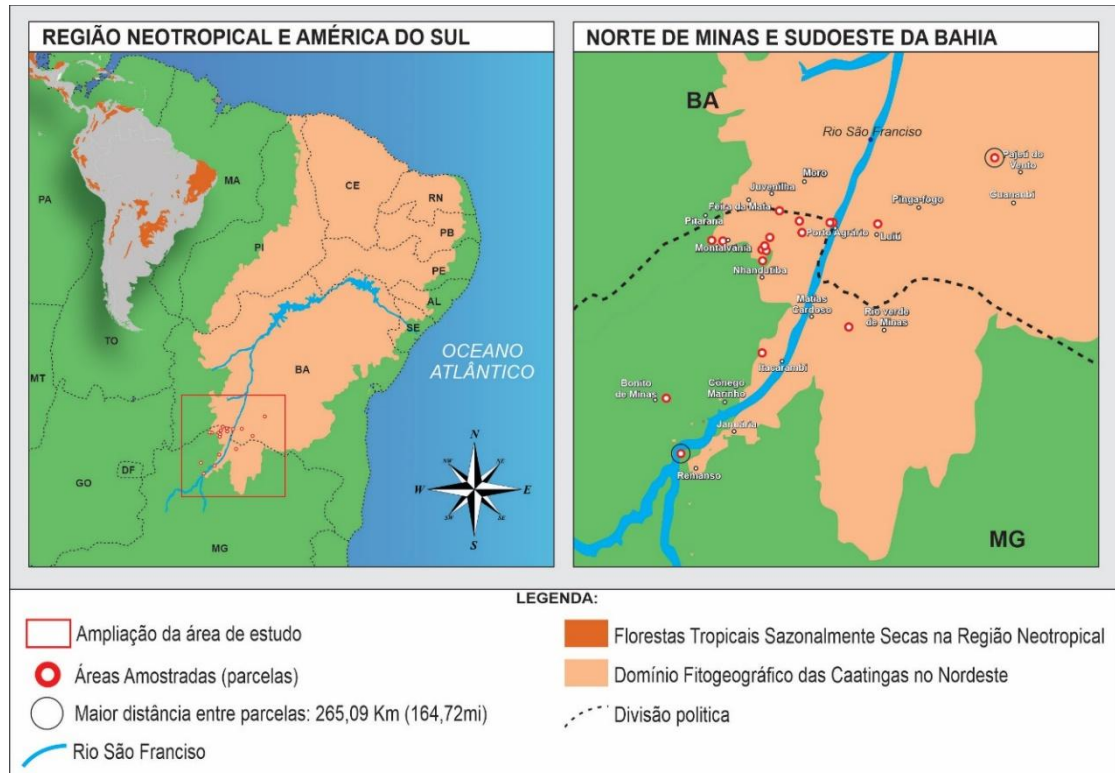
18 **Materiais e métodos**

19 **Área de estudo**

20 Os fragmentos estudados encontram-se no norte de Minas Gerais até o sudoeste da
21 Bahia (Fig. 1). A localização da região está entre as coordenadas 13°58'47.784" a
22 15°18'6.235" latitude ao sul e 42°52'28.171" a 44° 44'43.537" longitude ao oeste com
23 fragmentos variando de 2,4 a 0,2 ha (Tab. S1). A região pertence às Florestas Tropicais
24 Sazonalmente Secas e são encontradas entre os Domínios da Caatinga e Cerrado, com
25 vegetação típica de Caatinga Arbórea (Santos et.al., 2012) que está relacionada a diferentes

1 tipos de solos (Arruda et al., 2013). O clima predominante apresenta duas categorias, os tipos
 2 Aw (tropical úmido de savanas com invernos secos) e o BSh (clima semiárido), conforme a
 3 classificação de Köppen. A temperatura média anual varia entre 23° a 26 °C e a precipitação
 4 entre 600 a 1100 mm (Inmet, 2020).

5



6

7 **Figura 1:** Mapa da localização das Florestas Tropicais Sazonalmente Secas, Domínio das

8 Caatingas e as dezoito áreas de florestas estacionais decíduas que compõem a área de estudo,

9 entre os estados de Minas Gerais e Bahia.

10

11 Estrutura de comunidades

12 Amostragem dos dados foi utilizado banco de dados fornecidos pelo Laboratório de

13 Fitogeografia Ecologia Evolutiva da Universidade Federal de Lavras, disponível mediante a

14 solicitação na plataforma do Forestplots (<https://www.forestplots.net/pt>). Integrando dezoitos

15 áreas (Fig. 1) com distância máxima entre as parcelas de 300 km² e com total 13,96 hectares

16 amostrados. As parcelas alocadas possuem área com 400 m², variando o formato entre 20 x 20

1 m ou 10 x 40 m. Para os indivíduos arbóreos amostrados, foi utilizado o critério de inclusão
2 com diâmetro maior ou igual 3 (DAP) e com 1,3 m acima do solo. Para indivíduos com mais
3 de fuste foram incluídos quando a soma da raiz quadrada de suas circunferências atingiu o
4 critério de inclusão. Os indivíduos foram enumerados com placas de metal e identificados por
5 especialistas, a nomenclatura botânica seguiu a classificação APG IV (2016) e os nomes das
6 espécies foram devidamente conferidas no Re flora (2022).

7 **Solos**

8 Foram consideradas três amostras superficiais de solos o que compôs uma única
9 amostra, obtidas de cada parcela da amostragem da vegetação na profundidade de 0 a 20 cm
10 dos fragmentos. As coletas foram encaminhadas ao Laboratório de Análises de Solos da
11 Universidade Federal de Lavras para avaliação química e textural. As variáveis do solo foram:
12 pH em água (pH); teores de Potássio (K, mg/cm³); Fósforo (P, mg/cm³); Cálcio (Ca,
13 cmol/dm³); Magnésio (Mg, cmol/dm³); Alumínio (Al, cmol/dm³); Hidrogênio + Alumínio
14 (H+Al, cmol/dm³); Matéria orgânica (MO, dia/kg); Fósforo remanescente (P_{rem}, mg/cm³) e
15 proporções de Areia, Silte e Argila. Os procedimentos para análise laboratorial seguiram
16 conforme protocolos da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (1997).

17 **Análise de dados**

18 Todas os fragmentos estudados tiveram sua estrutura de comunidade caracterizada
19 com base nos seguintes parâmetros fitossociológicos: os valores absolutos e relativos de
20 densidade, frequência e dominância, além do valor de cobertura (VC), área basal e a
21 densidade total. Também foi analisado a riqueza das espécies o índice de diversidade de
22 Shannon-Wiener (H') e equabilidade de Pielou (J) (Brower & Zar, 1984). Os cálculos foram
23 realizados pelo programa FitoCom (Higuchi, 2022).

24 Para análise da formação dos grupos com maior similaridade florística foi utilizado o
25 agrupamento com base no índice de Bray-Curtis gerados pelo teste *k-means*, por meio de uma

1 matriz de abundância e o critério de inclusão mínima para formação dos grupos foram cinco.
2 Os parâmetros de estrutura e índices de diversidade foram separados por grupos e analisados
3 através do boxplot. Foram comparadas área basal e densidade total entre as médias dos grupos
4 utilizando ANOVA e teste de Tukey, no qual as médias foram submetidas à 95% de
5 probabilidade.

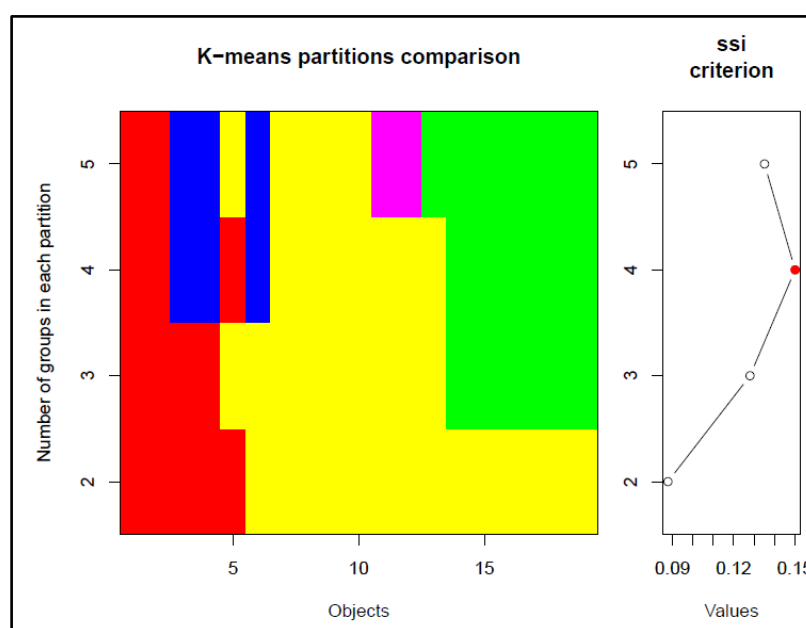
6 Para avaliar as diferenças na composição e distribuição das espécies utilizou-se a
7 Análise Multidimensional não-paramétrica (NMDS), por meio da distância de dissimilaridade
8 de Bray-Curtis entre os fragmentos e foi utilizado a abundância dos indivíduos de cada grupo
9 florístico. Para avaliação do solo em relação as variáveis químicas e texturais com os grupos
10 foi utilizado a Análise de Componentes Principais (PCA), as variáveis dos solos foram
11 correlacionadas e selecionadas, utilizou-se valores acima de 0,8 para evitar variáveis que
12 possuem mesmo poder explicativo (Tab. S2). Foi realizado o Teste de Shapiro Wilk para
13 comparar às variáveis do solo entre os grupos, submetidas à 95% de probabilidade. Todas
14 análises foram submetidas e calculadas pelo software RStudio (R Development Core Team,
15 2022).

16 **Resultados**

17 **Flora**

18 Foram amostrados 14.434 indivíduos, sendo 303 espécies, pertencentes a 162 gêneros
19 e distribuídos em 50 famílias botânicas. As famílias com maior riqueza encontradas foram:
20 Fabaceae (99), Rubiaceae (17), Euphorbiaceae (15), Malvaceae (14), Bignoniaceae e
21 Myrtaceae (12), juntas representam 60,12% do total amostradas. As espécies com maior
22 número de indivíduos foram: *Handroanthus ochraceus* (1126), *Cenostigma pluviosum* (1045),
23 *Combretum duarteanum* (773), *Astronium urundeuva* (552) e *Handroanthus spongiosus*
24 (480), representando 27,54% dos indivíduos nos fragmentos (Tab S3A-R).

1 A análise de agrupamento realizado por *K-means* (Fig. 2) por meio do critério de
 2 inclusão definido, formaram quatro grupos florísticos dos fragmentos florestais amostrados,
 3 sendo eles, grupo 1: BAH-06 (Monte Rey), BON-01 (Bonito de Minas), DEC-04 (Escola
 4 Caio Martins); grupo 2: BAH-04 (Juvenília Caatinga de Areia), BAH-05 (Juvenília de
 5 Calcário), BAH-07 (Mata da Serra), CTT-02 (Guanambi), DEC-02 (Agropop), IUI-01 (Iuiu);
 6 grupo 3: DEC-01 (Vale Verde), DEC-03 (Poço da Jia), DEC-05 (Pedra Preta), DEC-06
 7 (Lapinha), MON-01 (Furados), PNP-02 (Peruaçu Caatinga Arbórea) e grupo 4: BAH-01
 8 (Verde Grande Alagado), BAH-02 (Carinhanha Alagado) e BAH-03 (Juvenília Alagado).



9

10 **Figura 2.** Resultado do agrupamento florístico realizado por *K-means*, método de distância
 11 por Bray-Curtis.

12 **Estrutura de comunidades**

13 Os parâmetros fitossociológicos foram separados por grupos florísticos representados
 14 pelas dez espécies com maiores valores de cobertura. No grupo 1 as espécies representam
 15 cerca de 73,14% em Monte Rey, 72,82% em Bonito de Minas e 70,24% em Escola Caio de
 16 Minas. O grupo 2 foram 65,57% em Juvenília Caatinga de Areia, 67,04% em Juvenília de
 17 Calcário, 62,80% em Mata da Serra, 58,17% em Guanambi, 66,70% em Agropop e 51,55%

1 em Iuiu. Enquanto no grupo 3 foram de 80,22% em Vale Verde, 90,89% em Pedra Preta,
2 73,53% em Lapinha, 77,87% em Caatinga Arbórea e para o grupo 4 foram de 69,91% em
3 Verde Grande Alagado, 57,67% em Carinhanha Alagado e 57,73% para Juvenília Alagado
4 (Tab. 1).

Tabela 1. Resultados da fitossociologia das dez espécies mais representativas, onde: G: grupos florísticos; Frag: fragmentos; Nome: localização; spp: espécies; N: número de indivíduos; DA: densidade absoluta; DR: densidade relativa; DoA: dominância absoluta; DoR: dominância relativa; FA: frequência absoluta; FR: frequência relativa e VC: valor de cobertura.

| G | Frag | Nome | Espécies | N | DA | DR | DoA | DoR | FA | FR | VC |
|--------|--------|-----------------|--|-----|-----|-------|------|-------|-----|-------|-------|
| 1 | BAH-06 | Monte Rey | <i>Platymiscium floribundum</i> Vogel | 14 | 70 | 10.61 | 432 | 15.85 | 100 | 7.46 | 13.23 |
| 1 | BAH-06 | Monte Rey | <i>Talisia esculenta</i> (Cambess.) Radlk. | 11 | 55 | 8.33 | 295 | 10.84 | 100 | 7.46 | 9.59 |
| 1 | BAH-06 | Monte Rey | <i>Goniorrhachis marginata</i> Taub. | 6 | 30 | 4.55 | 427 | 15.67 | 60 | 4.48 | 10.11 |
| 1 | BAH-06 | Monte Rey | <i>Leucochloron limae</i> Barneby & J.W.Grimes | 11 | 55 | 8.33 | 286 | 10.5 | 60 | 4.48 | 9.42 |
| 1 | BAH-06 | Monte Rey | <i>Pterogyne nitens</i> Tul. | 8 | 40 | 6.06 | 263 | 9.65 | 40 | 2.99 | 7.86 |
| 1 | BAH-06 | Monte Rey | <i>Cenostigma pluviosum</i> (DC.) Gagnon & G.P.Lewis | 9 | 45 | 6.82 | 107 | 3.94 | 80 | 5.97 | 5.38 |
| 1 | BAH-06 | Monte Rey | <i>Ziziphus joazeiro</i> Mart. | 6 | 30 | 4.55 | 181 | 6.65 | 60 | 4.48 | 5.6 |
| 1 | BAH-06 | Monte Rey | <i>Terminalia fagifolia</i> Mart. | 2 | 10 | 1.52 | 217 | 7.97 | 40 | 2.99 | 4.75 |
| 1 | BAH-06 | Monte Rey | <i>Astronium urundeuva</i> (M.Allemão) Engl. | 4 | 20 | 3.03 | 141 | 5.16 | 40 | 2.99 | 4.10 |
| 1 | BAH-06 | Monte Rey | <i>Dilodendron bipinnatum</i> Radlk. | 7 | 35 | 5.3 | 25.9 | 0.95 | 60 | 4.48 | 3.13 |
| Total: | | | | 78 | | 59.1 | | 87.18 | | 47.78 | 73.14 |
| 1 | BON-01 | Bonito de Minas | <i>Cavanillesia umbellata</i> Ruiz & Pav. | 5 | 8.3 | 0.9 | 1191 | 36.38 | 100 | 1.05 | 18.64 |
| 1 | BON-01 | Bonito de Minas | <i>Astronium urundeuva</i> (M.Allemão) Engl. | 61 | 102 | 10.95 | 488 | 14.9 | 100 | 5.76 | 12.93 |
| 1 | BON-01 | Bonito de Minas | <i>Combretum duarceanum</i> Cambess. | 100 | 167 | 17.95 | 198 | 6.05 | 60 | 7.33 | 12 |
| 1 | BON-01 | Bonito de Minas | <i>Combretum leprosum</i> Mart. | 74 | 123 | 13.29 | 146 | 4.46 | 60 | 5.24 | 8.875 |
| 1 | BON-01 | Bonito de Minas | <i>Eugenia uniflora</i> L. | 46 | 77 | 8.26 | 85 | 2.6 | 40 | 5.24 | 5.43 |
| 1 | BON-01 | Bonito de Minas | <i>Goniorrhachis marginata</i> Taub. | 11 | 18 | 1.97 | 238 | 7.26 | 80 | 4.19 | 4.62 |
| 1 | BON-01 | Bonito de Minas | <i>Machaerium punctatum</i> (Poir.) Pers. | 11 | 18 | 1.97 | 143 | 4.36 | 60 | 4.19 | 3.17 |
| 1 | BON-01 | Bonito de Minas | <i>Dilodendron bipinnatum</i> Radlk. | 19 | 32 | 3.41 | 71.1 | 2.17 | 40 | 1.05 | 2.79 |
| 1 | BON-01 | Bonito de Minas | <i>Zeyheria tuberculosa</i> (Vell.) Bureau ex Verl. | 16 | 27 | 2.87 | 51.1 | 1.56 | 40 | 4.71 | 2.22 |

Tabela 1. Continuação...

| G | Frag | Nome | Espécies | N | DA | DR | DoA | DoR | FA | FR | VC |
|--------|--------|---------------------|---|-----|-----|-------|------|-------|-------|-------|-------|
| 1 | BON-01 | Bonito de Minas | <i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan | 7 | 12 | 1.26 | 101 | 3.07 | 60 | 2.62 | 2.17 |
| Total: | | | | 350 | | 62.83 | | 82.81 | | 41.38 | 72.82 |
| 1 | DEC-04 | Escola Caio Martins | <i>Machaerium punctatum</i> (Poir.) Pers. | 14 | 70 | 10.94 | 646 | 24.62 | 100 | 6.67 | 17.78 |
| 1 | DEC-04 | Escola Caio Martins | <i>Senegalia polyphylla</i> (DC.) Britton & Rose | 10 | 50 | 7.81 | 665 | 25.35 | 100 | 6.67 | 16.58 |
| 1 | DEC-04 | Escola Caio Martins | <i>Schinopsis brasiliensis</i> Engl. | 7 | 35 | 5.47 | 327 | 12.48 | 60 | 4 | 8.98 |
| 1 | DEC-04 | Escola Caio Martins | <i>Astronium urundeuva</i> (M.Allemão) Engl. | 10 | 50 | 7.81 | 237 | 9.02 | 60 | 4 | 8.42 |
| 1 | DEC-04 | Escola Caio Martins | <i>Talisia esculenta</i> (Cambess.) Radlk. | 6 | 30 | 4.69 | 53.5 | 2.04 | 60 | 4 | 3.37 |
| 1 | DEC-04 | Escola Caio Martins | <i>Goniorrhachis marginata</i> Taub. | 7 | 35 | 5.47 | 29.9 | 1.14 | 60 | 4 | 3.31 |
| 1 | DEC-04 | Escola Caio Martins | <i>Erythroxylum revolutum</i> Mart. | 8 | 40 | 6.25 | 8.69 | 0.33 | 60 | 4 | 3.29 |
| 1 | DEC-04 | Escola Caio Martins | <i>Pterocarpus zehntneri</i> Harms | 4 | 20 | 3.12 | 77.9 | 2.97 | 80 | 2.67 | 3.05 |
| 1 | DEC-04 | Escola Caio Martins | <i>Pterogyne nitens</i> Tul. | 3 | 15 | 2.34 | 89 | 3.39 | 60 | 4 | 2.87 |
| 1 | DEC-04 | Escola Caio Martins | <i>Machaerium acutifolium</i> Vogel | 5 | 25 | 3.91 | 34.6 | 1.32 | 40 | 2.67 | 2.62 |
| Total: | | | | 74 | | 57.81 | | 82.66 | | 42.68 | 70.24 |
| 2 | BAH-04 | Juv. Caat. de Areia | <i>Handroanthus ochraceus</i> (Cham.) Mattos | 133 | 123 | 10.73 | 186 | 9.72 | 33,33 | 2.55 | 10.23 |
| 2 | BAH-04 | Juv. Caat. de Areia | <i>Astronium urundeuva</i> (M.Allemão) Engl. | 21 | 19 | 1.69 | 287 | 14.95 | 74,07 | 3.4 | 8.32 |
| 2 | BAH-04 | Juv. Caat. de Areia | <i>Cenostigma macrophyllum</i> Tul. | 84 | 78 | 6.78 | 161 | 8.39 | 44,44 | 2.55 | 7.59 |
| 2 | BAH-04 | Juv. Caat. de Areia | <i>Anadenanthera peregrina</i> (L.) Speg. | 76 | 70 | 6.13 | 168 | 8.76 | 33,33 | 5.67 | 7.45 |
| 2 | BAH-04 | Juv. Caat. de Areia | <i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex DC.) Mattos | 66 | 61 | 5.33 | 165 | 8.6 | 59,26 | 2.27 | 6.97 |
| 2 | BAH-04 | Juv. Caat. de Areia | <i>Combretum duarteanum</i> Cambess. | 130 | 120 | 10.49 | 43.6 | 2.27 | 29,63 | 4.53 | 6.38 |
| 2 | BAH-04 | Juv. Caat. de Areia | <i>Pterocarpus zehntneri</i> Harms | 54 | 50 | 4.36 | 127 | 6.62 | 85,19 | 2.27 | 5.49 |
| 2 | BAH-04 | Juv. Caat. de Areia | <i>Goniorrhachis marginata</i> Taub. | 59 | 55 | 4.76 | 98.9 | 5.16 | 62,96 | 2.83 | 4.96 |
| 2 | BAH-04 | Juv. Caat. de Areia | <i>Cenostigma pluviosum</i> (DC.) Gagnon & G.P.Lewis | 82 | 76 | 6.62 | 38.5 | 2.01 | 29,63 | 4.82 | 4.32 |
| 2 | BAH-04 | Juv. Caat. de Areia | <i>Machaerium acutifolium</i> Vogel | 75 | 69 | 6.05 | 32.7 | 1.71 | 37,04 | 6.52 | 3.88 |
| Total: | | | | 780 | | 62.94 | | 68.19 | | 37.41 | 65.57 |
| 2 | BAH-05 | Juvenília Calcário | <i>Piranhea securinega</i> Radcl.-Sm. & Ratter | 74 | 93 | 10.35 | 960 | 25.22 | 40 | 3.54 | 17.79 |

Tabela 1. Continuação...

| G | Frag | Nome | Espécies | N | DA | DR | DoA | DoR | FA | FR | VC |
|--------|--------|--------------------|--|-----|-----|-------|------|-------|-------|-------|-------|
| 2 | BAH-05 | Juvenília Calcário | <i>Cavanillesia umbellata</i> Ruiz & Pav. | 6 | 7.5 | 0.84 | 694 | 18.24 | 20 | 1.77 | 9.54 |
| 2 | BAH-05 | Juvenília Calcário | <i>Ceiba rubriflora</i> Carv.-Sobr. & L.P.Queiroz | 16 | 20 | 2.24 | 545 | 14.32 | 25 | 2.21 | 8.28 |
| 2 | BAH-05 | Juvenília Calcário | <i>Astronium urundeuva</i> (M.Allemão) Engl. | 51 | 64 | 7.13 | 335 | 8.81 | 50 | 4.42 | 7.97 |
| 2 | BAH-05 | Juvenília Calcário | <i>Handroanthus ochraceus</i> (Cham.) Mattos | 79 | 99 | 11.05 | 125 | 3.3 | 55 | 4.87 | 7.18 |
| 2 | BAH-05 | Juvenília Calcário | <i>Machaerium acutifolium</i> Vogel | 56 | 70 | 7.83 | 76.8 | 2.02 | 35 | 3.1 | 4.93 |
| 2 | BAH-05 | Juvenília Calcário | <i>Pilosocereus gounellei</i> (F.A.C.Weber) Byles & Rowley | 22 | 28 | 3.08 | 246 | 6.47 | 15 | 1.33 | 4.78 |
| 2 | BAH-05 | Juvenília Calcário | <i>Leucochloron limae</i> Barneby & J.W.Grimes | 27 | 34 | 3.78 | 72.3 | 1.9 | 30 | 2.65 | 2.84 |
| 2 | BAH-05 | Juvenília Calcário | <i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan | 9 | 11 | 1.26 | 100 | 2.63 | 15 | 1.33 | 1.95 |
| 2 | BAH-05 | Juvenília Calcário | <i>Platymiscium floribundum</i> Vogel | 20 | 25 | 2.8 | 30.7 | 0.81 | 20 | 1.77 | 1.81 |
| Total: | | | | 360 | | 50.36 | | 83.72 | | 26.99 | 67.04 |
| 2 | BAH-07 | Mata da Serra | <i>Cavanillesia umbellata</i> Ruiz & Pav. | 19 | 9.3 | 1.31 | 503 | 31.11 | 33.33 | 2.46 | 16.21 |
| 2 | BAH-07 | Mata da Serra | <i>Cenostigma pluviosum</i> (DC.) Gagnon & G.P.Lewis | 198 | 97 | 13.62 | 127 | 7.84 | 82.35 | 6.07 | 10.73 |
| 2 | BAH-07 | Mata da Serra | <i>Commiphora leptophloeos</i> (Mart.) J.B.Gillett | 64 | 31 | 4.4 | 166 | 10.24 | 66.67 | 4.91 | 7.32 |
| 2 | BAH-07 | Mata da Serra | <i>Astronium urundeuva</i> (M.Allemão) Engl. | 74 | 36 | 5.09 | 149 | 9.23 | 60.78 | 4.48 | 7.16 |
| 2 | BAH-07 | Mata da Serra | <i>Handroanthus ochraceus</i> (Cham.) Mattos | 102 | 50 | 7.02 | 60.5 | 3.74 | 47.06 | 3.47 | 5.38 |
| 2 | BAH-07 | Mata da Serra | <i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan | 65 | 32 | 4.47 | 48.7 | 3.01 | 45.1 | 3.32 | 3.74 |
| 2 | BAH-07 | Mata da Serra | <i>Pereskia bahiensis</i> Gürke | 43 | 21 | 2.96 | 64.6 | 3.99 | 56.86 | 3.47 | 3.48 |
| 2 | BAH-07 | Mata da Serra | <i>Coccoloba schwackeana</i> Lindau | 71 | 35 | 4.88 | 27 | 1.67 | 47.06 | 4.19 | 3.28 |
| 2 | BAH-07 | Mata da Serra | <i>Combretum duarteanum</i> Cambess. | 68 | 33 | 4.68 | 17.7 | 1.09 | 52.94 | 2.89 | 2.89 |
| 2 | BAH-07 | Mata da Serra | <i>Sterculia striata</i> A.St.-Hil. & Naudin | 26 | 13 | 1.79 | 55.8 | 3.45 | 39.22 | 2.31 | 2.62 |
| Total: | | | | 730 | | 50.22 | | 75.37 | | 37.57 | 62.80 |
| 2 | CTT-02 | Guanambi | <i>Commiphora leptophloeos</i> (Mart.) J.B.Gillett | 70 | 117 | 7.12 | 229 | 12.66 | 73.33 | 4.15 | 9.89 |
| 2 | CTT-02 | Guanambi | <i>Handroanthus spongiosus</i> (Rizzini) S.Grose | 48 | 80 | 4.88 | 223 | 12.37 | 46.67 | 2.64 | 8.63 |
| 2 | CTT-02 | Guanambi | <i>Cenostigma pluviosum</i> (DC.) Gagnon & G.P.Lewis | 68 | 113 | 6.92 | 121 | 6.72 | 40 | 2.26 | 6.82 |
| 2 | CTT-02 | Guanambi | <i>Croton blanchetianus</i> Baill. | 96 | 160 | 9.77 | 29.7 | 1.65 | 66.67 | 3.77 | 5.71 |
| 2 | CTT-02 | Guanambi | <i>Aspidosperma pyrifolium</i> Mart. & Zucc. | 48 | 80 | 4.88 | 100 | 5.55 | 66.67 | 3.77 | 5.22 |
| 2 | CTT-02 | Guanambi | <i>Annona vepretorum</i> Mart. | 28 | 47 | 2.85 | 126 | 7 | 60 | 3.4 | 4.93 |

Tabela 1. Continuação...

| G | Frag | Nome | Espécies | N | DA | DR | DoA | DoR | FA | FR | VC |
|--------|--------|----------|---|-----|-----|-------|------|-------|-------|-------|-------|
| 2 | CTT-02 | Guanambi | <i>Mimosa tenuiflora</i> (Willd.) Poir. | 56 | 93 | 5.7 | 71.9 | 3.98 | 60 | 3.4 | 4.84 |
| 2 | CTT-02 | Guanambi | <i>Pilosocereus pachycladus</i> F.Ritter | 42 | 70 | 4.27 | 80.2 | 4.44 | 46.67 | 2.64 | 4.36 |
| 2 | CTT-02 | Guanambi | <i>Alseis pickelii</i> Pilg. & Schmale | 52 | 87 | 5.29 | 47.8 | 2.65 | 60 | 3.4 | 3.97 |
| 2 | CTT-02 | Guanambi | <i>Cnidoscolus bahianus</i> (Ule) Pax & K.Hoffm. | 45 | 75 | 4.58 | 55.2 | 3.05 | 33.33 | 1.89 | 3.82 |
| Total: | | | | 553 | | 56.26 | | 60.07 | | 31.32 | 58.17 |
| 2 | DEC-02 | Agropop | <i>Cavanillesia umbellata</i> Ruiz & Pav. | 14 | 12 | 1.39 | 534 | 26.29 | 36.67 | 2.71 | 13.84 |
| 2 | DEC-02 | Agropop | <i>Combretum duarteanum</i> Cambess. | 154 | 128 | 15.25 | 193 | 9.5 | 63.33 | 4.68 | 12.38 |
| 2 | DEC-02 | Agropop | <i>Goniorrhachis marginata</i> Taub. | 36 | 30 | 3.56 | 262 | 12.91 | 83.33 | 3.45 | 8.24 |
| 2 | DEC-02 | Agropop | <i>Eugenia uniflora</i> L. | 128 | 107 | 12.67 | 67.7 | 3.33 | 46.67 | 6.16 | 8 |
| 2 | DEC-02 | Agropop | <i>Cenostigma pluviosum</i> (DC.) Gagnon & G.P.Lewis | 78 | 65 | 7.72 | 63.4 | 3.12 | 63.33 | 4.68 | 5.42 |
| 2 | DEC-02 | Agropop | <i>Commiphora leptophloeos</i> (Mart.) J.B.Gillett | 55 | 46 | 5.45 | 108 | 5.3 | 56.67 | 4.19 | 5.38 |
| 2 | DEC-02 | Agropop | <i>Astronium urundeuva</i> (M.Allemão) Engl. | 26 | 22 | 2.57 | 110 | 5.43 | 36.67 | 2.71 | 4 |
| 2 | DEC-02 | Agropop | <i>Trichilia casaretti</i> C.DC. | 66 | 55 | 6.53 | 23.9 | 1.18 | 66.67 | 2.22 | 3.86 |
| 2 | DEC-02 | Agropop | <i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex DC.) Mattos | 27 | 23 | 2.67 | 60.4 | 2.97 | 30 | 2.22 | 2.82 |
| 2 | DEC-02 | Agropop | <i>Cnidoscolus oligandrus</i> (Müll.Arg.) Pax | 27 | 23 | 2.67 | 58.8 | 2.89 | 53.33 | 3.94 | 2.78 |
| Total: | | | | 611 | | 60.48 | | 72.92 | | 36.96 | 66.7 |
| 2 | IUI-01 | Iuiu | <i>Piranhea securinega</i> Radcl.-Sm. & Ratter | 36 | 60 | 3.94 | 298 | 14.34 | 26.67 | 1.29 | 9.14 |
| 2 | IUI-01 | Iuiu | <i>Handroanthus ochraceus</i> (Cham.) Mattos | 75 | 125 | 8.21 | 169 | 8.1 | 66.67 | 3.22 | 8.16 |
| 2 | IUI-01 | Iuiu | <i>Astronium urundeuva</i> (M.Allemão) Engl. | 40 | 67 | 4.38 | 136 | 6.53 | 80 | 3.86 | 5.46 |
| 2 | IUI-01 | Iuiu | <i>Commiphora leptophloeos</i> (Mart.) J.B.Gillett | 36 | 60 | 3.94 | 136 | 6.53 | 73.33 | 3.54 | 5.24 |
| 2 | IUI-01 | Iuiu | <i>Coccoloba schwackeana</i> Lindau | 26 | 43 | 2.84 | 125 | 6.01 | 66.67 | 3.22 | 4.43 |
| 2 | IUI-01 | Iuiu | <i>Cordia incognita</i> Gottschling & J.S.Mill. | 48 | 80 | 5.25 | 69.3 | 3.33 | 60 | 2.89 | 4.29 |
| 2 | IUI-01 | Iuiu | <i>Ceiba rubriflora</i> Carv.-Sobr. & L.P.Queiroz | 14 | 23 | 1.53 | 133 | 6.39 | 33.33 | 1.61 | 3.96 |
| 2 | IUI-01 | Iuiu | <i>Cyrtocarpa caatingae</i> J.D.Mitch. & Daly | 22 | 37 | 2.41 | 110 | 5.26 | 60 | 2.89 | 3.84 |
| 2 | IUI-01 | Iuiu | <i>Stillingia saxatilis</i> Müll.Arg. | 53 | 88 | 5.8 | 36.4 | 1.75 | 66.67 | 3.22 | 3.775 |
| 2 | IUI-01 | Iuiu | <i>Luetzelburgia andrade-limae</i> H.C.Lima | 35 | 58 | 3.83 | 56.8 | 2.73 | 60 | 2.89 | 3.28 |
| Total: | | | | 385 | | 42.13 | | 60.97 | | 28.63 | 51.55 |

Tabela 1. Continuação...

| G | Frag | Nome | Espécies | N | DA | DR | DoA | DoR | FA | FR | VC |
|--------|--------|-------------|---|-----|-----|-------|------|-------|-----|-------|-------|
| 3 | DEC-01 | Vale Verde | <i>Astronium urundeuva</i> (M.Allemão) Engl. | 118 | 148 | 9.28 | 410 | 22.44 | 85 | 5.26 | 15.86 |
| 3 | DEC-01 | Vale Verde | <i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan | 95 | 119 | 7.47 | 413 | 22.59 | 90 | 5.57 | 15.03 |
| 3 | DEC-01 | Vale Verde | <i>Cenostigma pluviosum</i> (DC.) Gagnon & G.P.Lewis | 175 | 219 | 13.76 | 203 | 11.09 | 100 | 6.19 | 12.43 |
| 3 | DEC-01 | Vale Verde | <i>Handroanthus ochraceus</i> (Cham.) Mattos | 193 | 241 | 15.17 | 164 | 8.99 | 95 | 5.88 | 12.08 |
| 3 | DEC-01 | Vale Verde | <i>Handroanthus spongiosus</i> (Rizzini) S.Grose | 101 | 126 | 7.94 | 89.5 | 4.89 | 75 | 3.72 | 6.42 |
| 3 | DEC-01 | Vale Verde | <i>Schinopsis brasiliensis</i> Engl. | 73 | 91 | 5.74 | 119 | 6.53 | 60 | 4.64 | 6.14 |
| 3 | DEC-01 | Vale Verde | <i>Combretum duarteanum</i> Cambess. | 92 | 115 | 7.23 | 38.2 | 2.09 | 100 | 6.19 | 4.66 |
| 3 | DEC-01 | Vale Verde | <i>Pseudopiptadenia leptostachya</i> (Benth.) Rauschert | 35 | 44 | 2.75 | 57.4 | 3.14 | 60 | 3.72 | 2.95 |
| 3 | DEC-01 | Vale Verde | <i>Machaerium acutifolium</i> Vogel | 35 | 44 | 2.75 | 36.4 | 1.99 | 70 | 3.1 | 2.37 |
| 3 | DEC-01 | Vale Verde | <i>Fridericia bahiensis</i> (Schauer ex. DC.) L.G.Lohmann | 37 | 46 | 2.91 | 30.7 | 1.68 | 65 | 4.02 | 2.30 |
| Total: | | | | 954 | | 75 | | 85.43 | | 48.29 | 80.22 |
| 3 | DEC-03 | Poço da Jia | <i>Eugenia uniflora</i> L. | 146 | 365 | 28.08 | 263 | 15.56 | 100 | 7.35 | 21.82 |
| 3 | DEC-03 | Poço da Jia | <i>Handroanthus ochraceus</i> (Cham.) Mattos | 78 | 195 | 15 | 207 | 12.23 | 100 | 5.15 | 13.62 |
| 3 | DEC-03 | Poço da Jia | <i>Pseudopiptadenia contorta</i> (DC.) G.P.Lewis & M.P.Lima | 78 | 195 | 15 | 187 | 11.06 | 70 | 7.35 | 13.03 |
| 3 | DEC-03 | Poço da Jia | <i>Commiphora leptophloeos</i> (Mart.) J.B.Gillett | 9 | 23 | 1.73 | 246 | 14.57 | 60 | 4.41 | 8.15 |
| 3 | DEC-03 | Poço da Jia | <i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex DC.) Mattos | 31 | 78 | 5.96 | 111 | 6.59 | 100 | 4.41 | 6.28 |
| 3 | DEC-03 | Poço da Jia | <i>Terminalia phaeocarpa</i> Eichler | 30 | 75 | 5.77 | 96.5 | 5.71 | 60 | 7.35 | 5.74 |
| 3 | DEC-03 | Poço da Jia | <i>Cenostigma pluviosum</i> (DC.) Gagnon & G.P.Lewis | 23 | 58 | 4.42 | 109 | 6.42 | 80 | 5.88 | 5.42 |
| 3 | DEC-03 | Poço da Jia | <i>Astronium urundeuva</i> (M.Allemão) Engl. | 8 | 20 | 1.54 | 82.8 | 4.9 | 80 | 3.68 | 3.22 |
| 3 | DEC-03 | Poço da Jia | <i>Combretum duarteanum</i> Cambess. | 19 | 48 | 3.65 | 19.5 | 1.15 | 50 | 5.88 | 2.4 |
| 3 | DEC-03 | Poço da Jia | <i>Ceiba pubiflora</i> (A.St.-Hil.) K.Schum. | 3 | 7.5 | 0.58 | 70.9 | 4.2 | 30 | 2.21 | 2.39 |
| Total: | | | | 425 | | 81.73 | | 82.39 | | 53.67 | 82.06 |
| 3 | DEC-05 | Pedra Preta | <i>Handroanthus ochraceus</i> (Cham.) Mattos | 93 | 465 | 54.07 | 648 | 35.18 | 100 | 10.87 | 44.63 |
| 3 | DEC-05 | Pedra Preta | <i>Astronium urundeuva</i> (M.Allemão) Engl. | 8 | 40 | 4.65 | 643 | 34.89 | 60 | 6.52 | 19.77 |
| 3 | DEC-05 | Pedra Preta | <i>Ruprechtia laxiflora</i> Meisn. | 14 | 70 | 8.14 | 108 | 5.87 | 100 | 10.87 | 7.01 |
| 3 | DEC-05 | Pedra Preta | <i>Cnidocolus oligandrus</i> (Müll.Arg.) Pax | 7 | 35 | 4.07 | 124 | 6.7 | 60 | 6.52 | 5.39 |

Tabela 1. Continuação...

| G | Frag | Nome | Espécies | N | DA | DR | DoA | DoR | FA | FR | VC |
|--------|--------|-------------|---|-----|-----|-------|------|-------|-------|-------|-------|
| 3 | DEC-05 | Pedra Preta | <i>Cenostigma pluviosum</i> (DC.) Gagnon & G.P.Lewis | 9 | 45 | 5.23 | 73.2 | 3.97 | 60 | 6.52 | 4.6 |
| 3 | DEC-05 | Pedra Preta | <i>Fridericia bahiensis</i> (Schauer ex. DC.) L.G.Lohmann | 5 | 25 | 2.91 | 38.3 | 2.08 | 60 | 4.35 | 2.50 |
| 3 | DEC-05 | Pedra Preta | <i>Cordia oncocalyx</i> Allemão | 5 | 25 | 2.91 | 20.7 | 1.13 | 60 | 2.17 | 2.02 |
| 3 | DEC-05 | Pedra Preta | <i>Acosmium lentiscifolium</i> Schott | 5 | 25 | 2.91 | 16.7 | 0.9 | 40 | 6.52 | 1.91 |
| 3 | DEC-05 | Pedra Preta | <i>Ptilochaeta bahiensis</i> Turcz. | 4 | 20 | 2.33 | 18.7 | 1.01 | 40 | 4.35 | 1.67 |
| 3 | DEC-05 | Pedra Preta | <i>Combretum duarceanum</i> Cambess. | 4 | 20 | 2.33 | 9.05 | 0.49 | 40 | 6.52 | 1.41 |
| Total: | | | | 154 | | 89.55 | | 92.22 | | 65.21 | 90.89 |
| 3 | DEC-06 | Lapinha | <i>Handroanthus ochraceus</i> (Cham.) Mattos | 87 | 181 | 14.6 | 304 | 18.04 | 100 | 5.71 | 16.32 |
| 3 | DEC-06 | Lapinha | <i>Pseudopiptadenia leptostachya</i> (Benth.) Rauschert | 92 | 192 | 15.44 | 187 | 11.09 | 100 | 5.71 | 13.27 |
| 3 | DEC-06 | Lapinha | <i>Handroanthus spongiosus</i> (Rizzini) S.Grose | 63 | 131 | 10.57 | 188 | 11.15 | 75 | 4.29 | 10.86 |
| 3 | DEC-06 | Lapinha | <i>Goniorrhachis marginata</i> Taub. | 28 | 58 | 4.7 | 219 | 13.02 | 100 | 5.71 | 8.86 |
| 3 | DEC-06 | Lapinha | <i>Cenostigma pluviosum</i> (DC.) Gagnon & G.P.Lewis | 66 | 138 | 11.07 | 77.4 | 4.6 | 91.67 | 5.24 | 7.84 |
| 3 | DEC-06 | Lapinha | <i>Astronium urundeuva</i> (M.Allemão) Engl. | 15 | 31 | 2.52 | 122 | 7.23 | 58.33 | 3.33 | 4.88 |
| 3 | DEC-06 | Lapinha | <i>Casearia selloana</i> Eichler | 35 | 73 | 5.87 | 29.6 | 1.76 | 91.67 | 5.24 | 3.82 |
| 3 | DEC-06 | Lapinha | <i>Combretum duarceanum</i> Cambess. | 29 | 60 | 4.87 | 21.7 | 1.29 | 66.67 | 3.81 | 3.08 |
| 3 | DEC-06 | Lapinha | <i>Leucochloron limae</i> Barneby & J.W.Grimes | 14 | 29 | 2.35 | 45 | 2.68 | 58.33 | 3.33 | 2.52 |
| 3 | DEC-06 | Lapinha | <i>Schinopsis brasiliensis</i> Engl. | 4 | 8.3 | 0.67 | 59.4 | 3.53 | 58.33 | 1.43 | 2.1 |
| Total: | | | | 433 | | 72.66 | | 74.39 | | 43.8 | 73.53 |
| 3 | MON-01 | Furados | <i>Cavanillesia umbellata</i> Ruiz & Pav. | 15 | 15 | 1.55 | 1211 | 40.37 | 32 | 2.99 | 20.96 |
| 3 | MON-01 | Furados | <i>Handroanthus ochraceus</i> (Cham.) Mattos | 179 | 179 | 18.45 | 166 | 5.53 | 60 | 5.6 | 11.99 |
| 3 | MON-01 | Furados | <i>Commiphora leptophloeos</i> (Mart.) J.B.Gillett | 72 | 72 | 7.42 | 336 | 11.2 | 76 | 5.97 | 9.31 |
| 3 | MON-01 | Furados | <i>Astronium urundeuva</i> (M.Allemão) Engl. | 72 | 72 | 7.42 | 335 | 11.18 | 64 | 7.09 | 9.3 |
| 3 | MON-01 | Furados | <i>Eugenia uniflora</i> L. | 100 | 100 | 10.31 | 38.3 | 1.28 | 52 | 4.85 | 5.80 |
| 3 | MON-01 | Furados | <i>Cenostigma pluviosum</i> (DC.) Gagnon & G.P.Lewis | 68 | 68 | 7.01 | 88.7 | 2.96 | 40 | 3.73 | 4.99 |
| 3 | MON-01 | Furados | <i>Combretum leprosum</i> Mart. | 74 | 74 | 7.63 | 47.5 | 1.58 | 40 | 3.73 | 4.61 |
| 3 | MON-01 | Furados | <i>Fridericia bahiensis</i> (Schauer ex. DC.) L.G.Lohmann | 61 | 61 | 6.29 | 56.6 | 1.89 | 36 | 3.36 | 4.09 |
| 3 | MON-01 | Furados | <i>Pseudobombax furadense</i> Gianasi & Santos | 23 | 23 | 2.37 | 173 | 5.78 | 36 | 3.36 | 4.08 |

Tabela 1. Continuação...

| G | Frag | Nome | Espécies | N | DA | DR | DoA | DoR | FA | FR | VC |
|--------|--------|--------------------|--|-----|-----|-------|------|-------|-------|-------|-------|
| 3 | MON-01 | Furados | <i>Handroanthus spongiosus</i> (Rizzini) S.Grose | 42 | 42 | 4.33 | 29.5 | 0.98 | 48 | 2.24 | 2.66 |
| Total: | | | | 706 | | 72.78 | | 82.75 | | 42.92 | 77.77 |
| 3 | PNP-02 | Peruaçu Caat. Arb. | <i>Handroanthus spongiosus</i> (Rizzini) S.Grose | 175 | 182 | 21.45 | 232 | 13.75 | 79.17 | 7.63 | 17.6 |
| 3 | PNP-02 | Peruaçu Caat. Arb. | <i>Cenostigma pluviosum</i> (DC.) Gagnon & G.P.Lewis | 142 | 148 | 17.4 | 141 | 8.39 | 75 | 7.23 | 12.90 |
| 3 | PNP-02 | Peruaçu Caat. Arb. | <i>Combretum duarceanum</i> Cambess. | 143 | 149 | 17.52 | 65.2 | 3.87 | 83.33 | 8.03 | 10.70 |
| 3 | PNP-02 | Peruaçu Caat. Arb. | <i>Handroanthus ochraceus</i> (Cham.) Mattos | 86 | 90 | 10.54 | 161 | 9.52 | 66.67 | 6.43 | 10.03 |
| 3 | PNP-02 | Peruaçu Caat. Arb. | <i>Astronium urundeuva</i> (M.Allemão) Engl. | 17 | 18 | 2.08 | 213 | 12.62 | 37.5 | 3.61 | 7.35 |
| 3 | PNP-02 | Peruaçu Caat. Arb. | <i>Goniorrhachis marginata</i> Taub. | 14 | 15 | 1.72 | 179 | 10.63 | 37.5 | 3.61 | 6.175 |
| 3 | PNP-02 | Peruaçu Caat. Arb. | <i>Cavanillesia umbellata</i> Ruiz & Pav. | 1 | 1 | 0.12 | 192 | 11.36 | 4.17 | 0.4 | 5.74 |
| 3 | PNP-02 | Peruaçu Caat. Arb. | <i>Plathymenia reticulata</i> Benth. | 10 | 10 | 1.23 | 68.5 | 4.06 | 58.33 | 3.21 | 2.65 |
| 3 | PNP-02 | Peruaçu Caat. Arb. | <i>Sapium argutum</i> (Müll.Arg.) Huber | 31 | 32 | 3.8 | 16.8 | 0.99 | 58.33 | 5.62 | 2.40 |
| 3 | PNP-02 | Peruaçu Caat. Arb. | <i>Combretum leprosum</i> Mart. | 30 | 31 | 3.68 | 16.9 | 1 | 41.67 | 4.02 | 2.34 |
| Total: | | | | 649 | | 79.54 | | 76.19 | | 49.79 | 77.87 |
| 4 | BAH-01 | Verde G. Alagado | <i>Geoffroea spinosa</i> Jacq. | 155 | 129 | 10.9 | 476 | 20.87 | 60 | 5.61 | 15.89 |
| 4 | BAH-01 | Verde G. Alagado | <i>Triplaris gardneriana</i> Wedd. | 188 | 157 | 13.22 | 359 | 15.74 | 53.33 | 4.98 | 14.48 |
| 4 | BAH-01 | Verde G. Alagado | <i>Albizia inundata</i> (Mart.) Barneby & J.W.Grimes | 156 | 130 | 10.97 | 259 | 11.36 | 53.33 | 4.98 | 11.17 |
| 4 | BAH-01 | Verde G. Alagado | <i>Annona spinescens</i> Mart. | 127 | 106 | 8.93 | 96.3 | 4.22 | 46.67 | 4.36 | 6.58 |
| 4 | BAH-01 | Verde G. Alagado | <i>Prosopis ruscifolia</i> Griseb. | 116 | 97 | 8.16 | 88.7 | 3.88 | 53.33 | 4.98 | 6.02 |
| 4 | BAH-01 | Verde G. Alagado | <i>Pterocarpus zehntneri</i> Harms | 80 | 67 | 5.63 | 55.2 | 2.42 | 20 | 1.87 | 4.02 |
| 4 | BAH-01 | Verde G. Alagado | <i>Sideroxylon obtusifolium</i> (Roem. & Schult.) T.D.Penn. | 6 | 5 | 0.42 | 172 | 7.52 | 10 | 0.93 | 3.97 |
| 4 | BAH-01 | Verde G. Alagado | <i>Mimosa tenuiflora</i> (Willd.) Poir. | 82 | 68 | 5.77 | 47.4 | 2.08 | 26.67 | 2.49 | 3.92 |
| 4 | BAH-01 | Verde G. Alagado | <i>Lachesiodendron viridiflorum</i> (Kunth) P.G. Ribeiro, L.P. | 17 | 14 | 1.2 | 63.5 | 2.78 | 23.33 | 2.18 | 1.99 |
| 4 | BAH-01 | Verde G. Alagado | <i>Goniorrhachis marginata</i> Taub. | 18 | 15 | 1.27 | 56.9 | 2.49 | 16.67 | 1.56 | 1.88 |
| Total: | | | | 945 | | 66.47 | | 73.36 | | 33.94 | 69.91 |
| 4 | BAH-02 | Carinhanha Alagado | <i>Triplaris gardneriana</i> Wedd. | 116 | 193 | 16.55 | 428 | 19.23 | 73,33 | 6.25 | 17.89 |

Tabela 1. Continuação...

| G | Frag | G | Frag | G | Frag | G | Frag | G | Frag | G | Frag |
|--------|--------|--------------------|--|-----|------|-------|------|-------|-------|-------|-------|
| 4 | BAH-02 | Carinhanha Alagado | <i>Hymenaea martiana</i> Hayne | 16 | 27 | 2.28 | 289 | 13.01 | 20 | 1.7 | 7.65 |
| 4 | BAH-02 | Carinhanha Alagado | <i>Inga vera</i> Willd. | 50 | 83 | 7.13 | 98.3 | 4.41 | 20 | 1.7 | 5.77 |
| 4 | BAH-02 | Carinhanha Alagado | <i>Senegalia polyphylla</i> (DC.) Britton & Rose | 40 | 67 | 5.71 | 74.1 | 3.33 | 46,67 | 1.7 | 4.52 |
| 4 | BAH-02 | Carinhanha Alagado | <i>Annona spinescens</i> Mart. | 31 | 52 | 4.42 | 96.2 | 4.32 | 46,67 | 3.98 | 4.37 |
| 4 | BAH-02 | Carinhanha Alagado | <i>Randia armata</i> (Sw.) DC. | 53 | 88 | 7.56 | 22.1 | 0.99 | 20 | 3.98 | 4.28 |
| 4 | BAH-02 | Carinhanha Alagado | <i>Coccoloba schwackeana</i> Lindau | 20 | 33 | 2.85 | 122 | 5.47 | 46,67 | 1.7 | 4.16 |
| 4 | BAH-02 | Carinhanha Alagado | <i>Manilkara salzmannii</i> (A.DC.) H.J.Lam | 21 | 35 | 3 | 71.3 | 3.2 | 20 | 3.98 | 3.1 |
| 4 | BAH-02 | Carinhanha Alagado | <i>Microdesmia rigida</i> (Benth.) Sothers & Prance | 9 | 15 | 1.28 | 109 | 4.92 | 33,33 | 2.27 | 3.1 |
| 4 | BAH-02 | Carinhanha Alagado | <i>Zygia latifolia</i> (L.) Fawc. & Rendle | 21 | 35 | 3 | 59.7 | 2.68 | 26,67 | 2.84 | 2.84 |
| Total: | | | | 377 | | 53.78 | | 61.56 | | 30.1 | 57.67 |
| 4 | BAH-03 | Juvenília Alagado | <i>Mouriri pusa</i> Gardner | 74 | 123 | 9.97 | 490 | 17.64 | 26,67 | 2.12 | 13.81 |
| 4 | BAH-03 | Juvenília Alagado | <i>Senegalia polyphylla</i> (DC.) Britton & Rose | 59 | 98 | 7.95 | 384 | 13.81 | 53,33 | 4.23 | 10.88 |
| 4 | BAH-03 | Juvenília Alagado | <i>Phyllanthus chacoensis</i> Morong | 61 | 102 | 8.22 | 225 | 8.11 | 20 | 1.59 | 8.17 |
| 4 | BAH-03 | Juvenília Alagado | <i>Microdesmia rigida</i> (Benth.) Sothers & Prance | 39 | 65 | 5.26 | 232 | 8.35 | 33,33 | 2.65 | 6.81 |
| 4 | BAH-03 | Juvenília Alagado | <i>Cenostigma pluviosum</i> (DC.) Gagnon & G.P.Lewis | 52 | 87 | 7.01 | 84.9 | 3.05 | 26,67 | 2.12 | 5.03 |
| 4 | BAH-03 | Juvenília Alagado | <i>Goniorrhachis marginata</i> Taub. | 12 | 20 | 1.62 | 176 | 6.32 | 20 | 1.59 | 3.97 |
| 4 | BAH-03 | Juvenília Alagado | <i>Cereus jamacaru</i> DC. | 16 | 27 | 2.16 | 67.8 | 2.44 | 20 | 1.59 | 2.3 |
| 4 | BAH-03 | Juvenília Alagado | <i>Astronium urundeuva</i> (M.Allemão) Engl. | 16 | 27 | 2.16 | 67 | 2.41 | 26,67 | 2.12 | 2.29 |
| 4 | BAH-03 | Juvenília Alagado | <i>Commiphora leptophloeos</i> (Mart.) J.B.Gillett | 20 | 33 | 2.7 | 50.5 | 1.82 | 26,67 | 2.12 | 2.26 |
| 4 | BAH-03 | Juvenília Alagado | <i>Pterocarpus zehntneri</i> Harms | 28 | 47 | 3.77 | 18.9 | 0.68 | 20 | 1.59 | 2.23 |
| Total: | | | | 377 | | 50.82 | | 64.63 | | 21.72 | 57.73 |

1 As espécies *A. urundeuva* e *Goniorrhachis marginata* repetiram em todos os
 2 fragmentos no grupo 1. Enquanto no grupo 2, *A. urundeuva* ocorreu em cinco fragmentos, em
 3 exceção de Guanambi. No grupo 3 as espécies *A. urundeuva*, *C. pluviosum*, *H. ochraceus*
 4 também repetiram em todos fragmentos e no grupo 4 as espécies *Annona spinescens*, *G.*
 5 *marginata*, *Microdesmia rigida*, *Pterocarpus zehntneri*, *Senegalia polyphylla* e *Triplaris*
 6 *gardneriana* ocorreram em pelo menos dois fragmentos distintos (Tab. 2).

7 Os valores das variáveis estruturais variaram entre os fragmentos e grupos (Tab. 1). A
 8 densidade absoluta variou de 660 a 1638,33, sendo Escola Caio Martins com a menor e
 9 Guanambi com maior densidade absoluta. A área basal variou entre 1617,28 a 3805,65m²/ha,
 10 sendo Mata da Serra com menor valor e Juvenília de Calcário com maior área basal. A
 11 riqueza de espécies variou de 25 a 99, sendo Pedra Preta com menor e Agropop com maior
 12 riqueza. O índice de Shannon variou de 1,96 e 4,04, sendo Pedra Preta com menor valor e
 13 Furados com maior índice. A equabilidade de Pielou variou de 0,61 a 0,91, sendo Pedra Petra
 14 com menor índice e Escola Caio Martins com maior índice. Os valores para densidade
 15 absoluta e área basal total não foram significativos (F= 1,68 e P=0,22; F=1,59 e P=0,24).

16

17 **Tabela 2.** Valores dos parâmetros de estrutura e diversidade dos fragmentos amostrados,
 18 onde: G: número do grupo florístico; F: fragmentos amostrados; N: número de indivíduos; D:
 19 densidade Absoluta (ind/ha); AB: área basal total (m²/ha); R: riqueza de espécies; H': índice
 20 de Shannon; J': equabilidade de Pielou.

| G | F | N | D | AB | R | H' | J' |
|---|--------|------|---------|---------|----|------|------|
| 1 | BAH-06 | 132 | 660 | 2722.37 | 36 | 3.24 | 0.91 |
| 1 | BON-01 | 557 | 928.33 | 3272.41 | 56 | 3.14 | 0.78 |
| 1 | DEC-04 | 128 | 640 | 2623.23 | 37 | 3.28 | 0.91 |
| 2 | BAH-04 | 1239 | 1147.22 | 1915.92 | 77 | 3.39 | 0.78 |
| 2 | BAH-05 | 715 | 893.75 | 3805.65 | 80 | 3.61 | 0.82 |
| 2 | BAH-07 | 1454 | 712.75 | 1617.28 | 84 | 3.58 | 0.81 |
| 2 | CTT-02 | 983 | 1638.33 | 1806.04 | 72 | 3.52 | 0.82 |

21

Tabela 2. Continuação...

| G | F | N | D | AB | R | H' | J' |
|----------|----------|----------|----------|-----------|----------|-----------|-----------|
| 2 | DEC-02 | 1010 | 841.67 | 2031.65 | 99 | 3.44 | 0.75 |
| 2 | IUI-02 | 914 | 1523.33 | 2081.96 | 95 | 3.85 | 0.84 |
| 3 | PNP-02 | 816 | 850 | 1685.67 | 56 | 2.63 | 0.65 |
| 3 | MON-01 | 970 | 970 | 2999.88 | 55 | 4.04 | 0.76 |
| 3 | DEC-06 | 596 | 1241.67 | 1682.42 | 57 | 3.03 | 0.75 |
| 3 | DEC-05 | 172 | 860 | 1843.29 | 25 | 1.96 | 0.61 |
| 3 | DEC-03 | 520 | 1300 | 1689.36 | 38 | 2.55 | 0.7 |
| 3 | DEC-01 | 1272 | 1590 | 1828.48 | 58 | 2.99 | 0.74 |
| 4 | BAH-01 | 1422 | 1185 | 2283 | 91 | 3.27 | 0.72 |
| 4 | BAH-02 | 701 | 1168.33 | 2225.75 | 68 | 3.52 | 0.83 |
| 4 | BAH-03 | 742 | 1236.67 | 2779.43 | 89 | 3.75 | 0.83 |

1

2 Os resultados do boxplot (Fig. 3A-F) demonstraram que o menor número de
3 indivíduos é representado no grupo 1, maior para o grupo 2 e o mais heterogêneo o grupo 3
4 (Fig. 3A). A densidade total ind/ha são mais homogêneos no grupo 4 e nos grupos 2 e 3 mais
5 heterogêneos (Fig. 3B). O grupo 1 apresenta a maior área basal m²/ha e são mais
6 heterogêneos, enquanto isso os grupos 2 e 3 possuem os valores mais baixos (Fig. 3C). O
7 grupo 2 apresentou a maior riqueza de espécies e o grupo 1 menor número de riqueza de
8 espécies (Fig. 3D). Para o índice de Shannon o grupo 3 foi o mais heterogêneo e o grupo 1
9 mais homogêneo (Fig. 3E). O grupo 1 foi o mais heterogêneo e com os maiores valores de
10 equabilidade, o grupo 2 mais homogêneo (Fig. 3F).

11

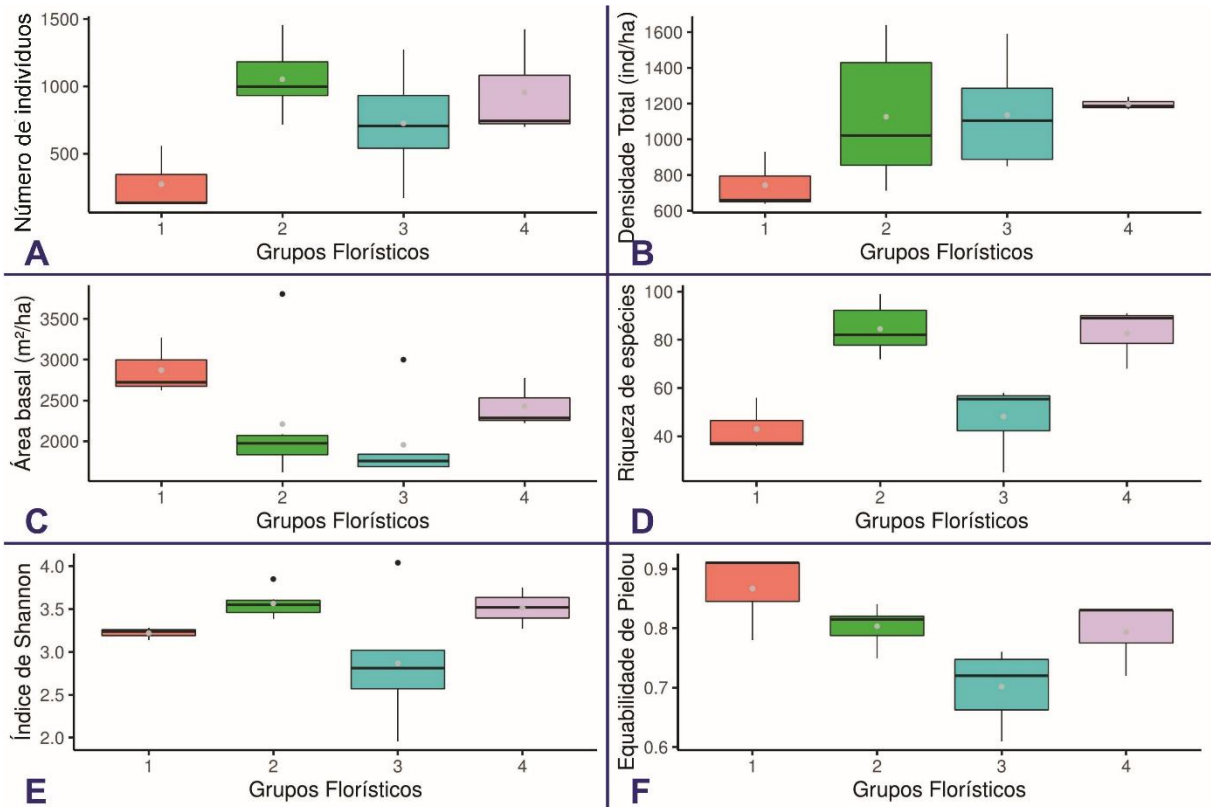
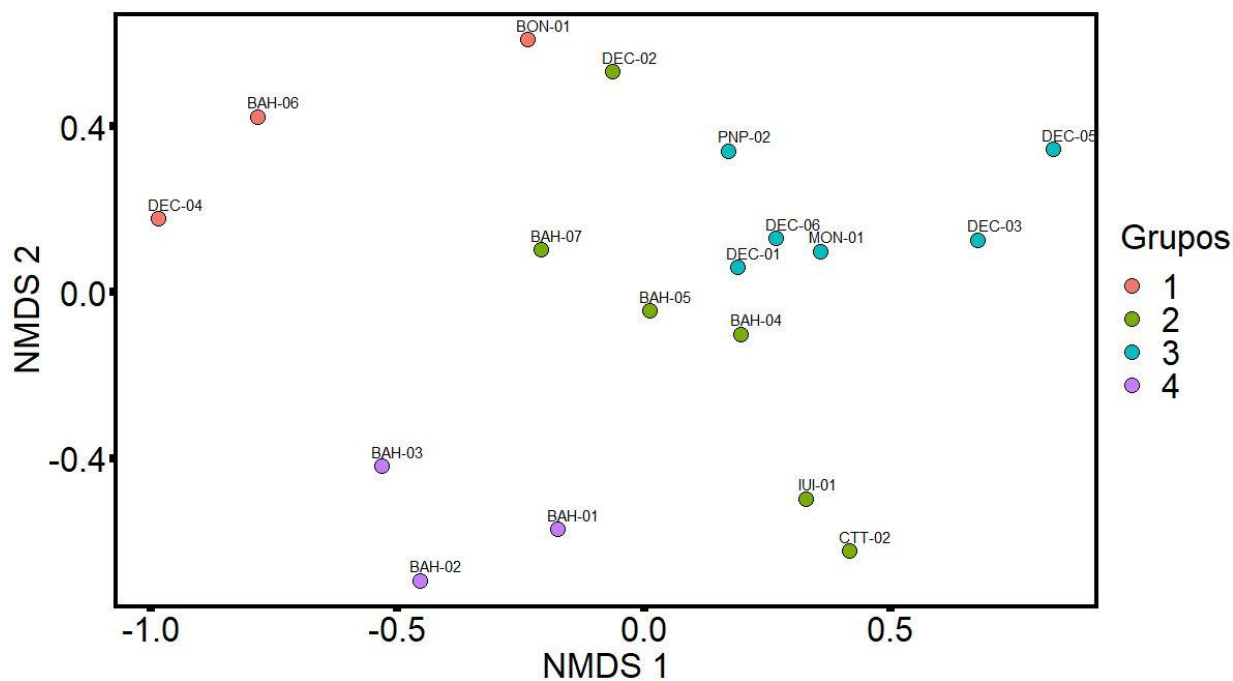


Figura 3. Resultados do boxplot em relação aos grupos florísticos: A) número de indivíduos; B) densidade total; C) área basal total; D) riqueza de espécies; E) índice de Shannon; F) equabilidade de Pielou.

A NDMS (Fig. 4) indicou uma separação de quatro grupos florísticos por abundância das espécies, com o valor de nível de stress 0,1637. Nos grupos 1 e 2 os fragmentos estão mais dispersos, enquanto os Grupos 3 e 4 são mais homogêneos. Apesar disso, os fragmentos mais próximos foram Furados, Juvenília Caatinga de Areia, Juvenília de Calcário, Lapinha, Peruaçu – Caatinga Arbórea e Vale Verde, pertencentes aos grupos 2 e 3, apresentando uma maior proximidade florística entre eles.



1
2 **Figura 4.** Resultados da Análise de Escalonamento Multidimensional Não-Métrico,
3 distribuição dos fragmentos amostrados do norte de Minas-Gerais ao sudoeste da Bahia.

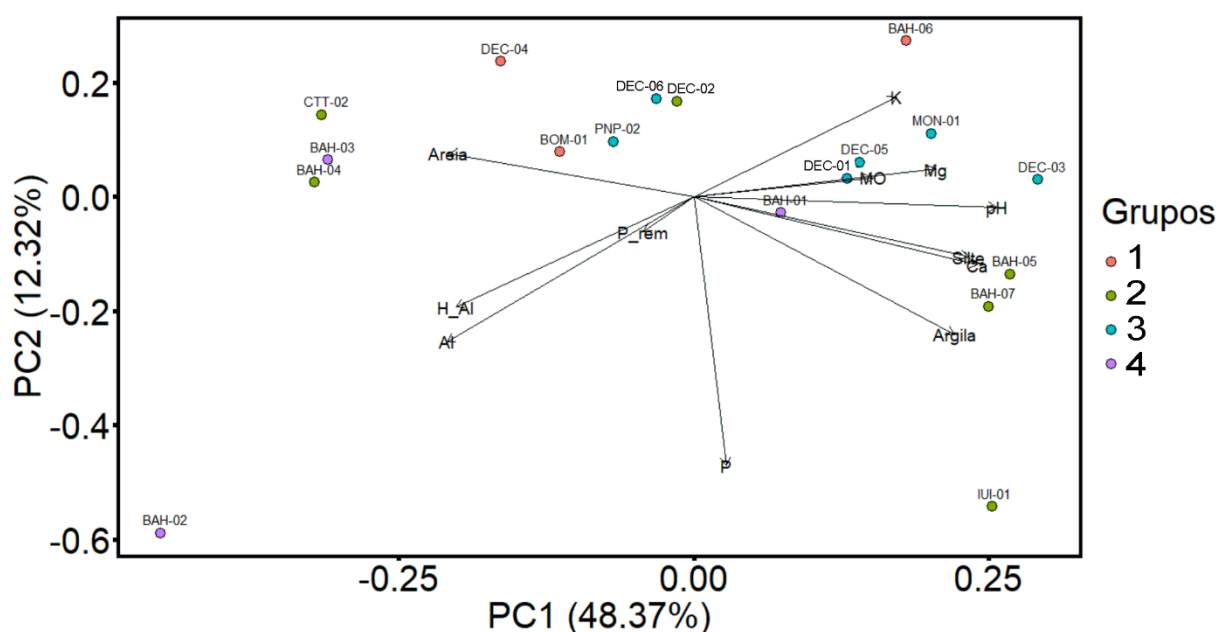
4

5 **Solos**

6 Nas análises do solo (PCA), mostrou que a síntese da explicação do primeiro eixo é de
7 48,37% e do segundo é 12,32%. Para o primeiro eixo as variáveis que mais contribuíram
8 foram Areia, pH, Al, K, Ca e Argila. Esse eixo pode ser entendido como uma síntese de
9 fertilidade a esquerda do diagrama apresenta um solo menos fértil, mais ácidos, aluminizados,
10 com textura arenosa e menor capacidade de retenção hídrica, e no segmento a direita
11 apresenta solo mais fértil, básico e com capacidade de retenção hídrica relacionada argila. No
12 segundo eixo, praticamente, o que mais contribuiu foi o P (Fig. 5). O teste de Shapiro wilk
13 demonstrou que os valores foram significativos para P e H+Al ($F = 4,28$ e $P = 0,024$; $F = 3,26$
14 e $P = 0,05$) (Tab. 3).

15 O resultado da PCA demonstra que não houve uma definição clara entre as
16 características edáfica com os grupos florísticos. Apesar disso é possível relatar alguns
17 atributos do solo em relação aos grupos florísticos, por exemplo, o grupo 1 está mais

1 relacionado com um gradiente de fertilidade, arenoso e com influência de fósforo. Enquanto
 2 no grupo 2 e 3 os seus fragmentos estão dispersos entre os gradientes de fertilidade e acidez.
 3 No entanto os fragmentos do grupo 4 ficaram dispersos em diferentes porções dos eixos da
 4 PCA demonstrando que os fragmentos estão associados por diferentes características do solo.
 5 Portanto, há outros fatores que devem ser levados em consideração que influencia na
 6 formação dos grupos florísticos.



8 **Figura 5.** Análise de Componentes Principais (PCA). Resultados dos atributos do solo nos
 9 fragmentos amostrados. O primeiro eixo explica 48,37% e o segundo 12,32% dos resultados,
 10 onde: P: fósforo, pH: água, Ca: cálcio; Mg: magnésio; H_Al: hidrogênio + alumínio; Al:
 11 alumínio; K: potássio; P_rem= fósforo remanescente.

13

14 **Tabela 3.** Resultados do teste estatístico de Shapiro-wilk, valores da relação entre os atributos
 15 do solo com os grupos florístico, onde: DP: desvio padrão; \bar{x} : média; F: variância.

| Atributos do solo | Grupo 1 | | Grupo 2 | | Grupo 3 | | Grupo 4 | | F | Pvalor |
|-------------------|---------|-----------|---------|-----------|---------|-----------|---------|-----------|-------|--------|
| | DP | \bar{x} | DP | \bar{x} | DP | \bar{x} | DP | \bar{x} | | |
| pH | 0.22 | 6.35 | 0.65 | 6.52 | 0.24 | 6.58 | 0.25 | 5.64 | 2.585 | 0.094 |
| P | 2.98 | 7.59 | 17.98 | 22.8 | 3.2 | 4.25 | 11.33 | 18.91 | 4.283 | 0.024 |
| K | 70.42 | 164.2 | 33.65 | 98.32 | 18.99 | 156.45 | 39.49 | 89.89 | 2.571 | 0.095 |

| | | | | | | | | | | |
|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Ca | 2 | 2.8 | 5.17 | 8.43 | 2.7 | 11.01 | 4.1 | 7.93 | 0.678 | 0.58 |
| Mg | 0.3 | 1.25 | 0.36 | 1.17 | 0.41 | 1.58 | 0.59 | 1.3 | 0.599 | 0.626 |
| Al | 0.03 | 0.03 | 0.08 | 0.06 | 0.03 | 0.02 | 0.18 | 0.24 | 1.276 | 0.378 |
| H_Al | 0.49 | 2.13 | 0.49 | 1.98 | 0.28 | 2.21 | 1.07 | 3.59 | 3.263 | 0.053 |
| MO | 0.92 | 3.55 | 2.42 | 5.43 | 0.69 | 4.51 | 0.56 | 2.64 | 1.183 | 0.352 |
| P_rem | 17.7 | 26.57 | 6.69 | 39.82 | 9.19 | 27.57 | 3.1 | 34.05 | 0.834 | 0.5 |
| Argila | 5.46 | 18.4 | 15.29 | 27.03 | 5.83 | 30.62 | 7.11 | 22.43 | 0.852 | 0.488 |
| Silte | 8.43 | 16.16 | 11.77 | 23.55 | 6.49 | 30.47 | 6.93 | 15.43 | 1.804 | 0.193 |
| Areia | 28.83 | 37.56 | 22.29 | 32.05 | 12.98 | 34.21 | 14.04 | 62.14 | 1.05 | 0.401 |

1
2

3 **Discussão**

4 A hipótese do estudo foi aceita, a composição e os parâmetros que estruturam os
5 grupos florísticos são distintos e os atributos do solo explicam parcialmente a distribuição dos
6 grupos. Além disso, a área basal, densidade total e os índices de diversidade são bastantes
7 heterogêneos (Fig. 2) entre os grupos. Entre as dez espécies que tiveram maior frequência
8 foram: *A. urundeuva* (15), *C. pluviosum* (12), *G. marginata* (9) ocorrendo em todos grupos
9 florísticos. *A. urundeuva* e *G. marginata* são espécies típicas em fitofisionomia de Caatinga
10 Arbórea (Santos et al., 2007; Apgaua et al., 2014; Santos et al., 2012; Moro et al., 2014),
11 assim como *Anadenanthera colubrina*, *Cavanillesia umbellata* e *Commiphora leptophloeos*
12 que ocorreram em três grupos florísticos.

13 O padrão de distribuição espacial das espécies que formaram os grupos evidencia uma
14 distância entre eles, o que diferem na sua similaridade florística e separando os grupos.
15 Estudos em regiões do norte de Minas Gerais apontam resultados semelhantes (Santos et al.,
16 2007; Arruda et al., 2011). A substituição de espécies mais representativas nos grupos indica
17 que, embora há uma semelhança entre os fragmentos, existe a variação na composição entre
18 os grupos (Santos et al., 2007).

19 As diferenças entre estrutura e composição dos grupos possivelmente está relacionada
20 à diversidade que os ambientes apresentam. No grupo 1 os fragmentos estão mais afastados,
21 as regiões encontram-se próximos de cursos d'água, portanto há disponibilidade de água nos

1 fragmentos. As espécies que caracterizam esse grupo são: *Dilodendron bipinnatum*,
2 *Machaerium punctatum*, *Pterogyne nitens* e *Talisia esculenta*.

3 Os fragmentos do grupo 2 e 3 apresentam características ambientais bem similares,
4 todos próximos ou sobre afloramentos de calcário. Já é de conhecimento que esses ambientes
5 sobre ou próximo a afloramentos de calcário apresentam uma alta heterogeneidade ambiental
6 (Aguiar-Campos et al., 2019). Assim as comunidades desses grupos são reflexo dessa
7 heterogeneidade em curta escala, padrão que se repete por toda a região do estuo. Os
8 afloramentos são ambientes associados à abundância de calcário e matéria orgânica, os solos
9 são considerados férteis e com altos teores de bases, pH, cálcio e magnésio (Crowther; 1987;
10 Felfili; 2007; Aguiar-Campos et al., 2019). Florestas adjacentes aos afloramentos de calcário,
11 por meio do transporte coluvial na encosta, os solos adquirem atributos necessários para
12 sustentação e crescimento da vegetação (Arruda et al., 2015; Felfili et al.; 2007). As espécies
13 que ocorrem em comum nos grupos 2 e 3 são: *Cnidocolus oligandrus*, *H. impetiginosus* e *H.*
14 *spongiosus*.

15 Os fragmentos do grupo 4 estão mais próximos, possuem disponibilidade hídrica e são
16 consideradas florestas sazonalmente alagadas (FSA). Desse modo, essas regiões estão sujeitas
17 a inundações por águas que transbordam dos rios ou lagos aos quais estão associados (Wittman
18 et al., 2022). As espécies que ocorrem em ambientes secos das FSA, conseguem sobreviver
19 devido a filtragem ambiental dos eventos de inundações, essas espécies apresentam
20 adaptações morfológicas que favorecem a sua sobrevivência (Araújo et al., 2019), como por
21 exemplo perfilhamento do caule (Souza et al., 2021) e aumento do diâmetro da base do caule
22 (Silva et al., 2012). Essas espécies contribuem com uma maior diversidade no domínio das
23 Caatingas, podendo persistir em um ambiente mais seco e com disponibilidade hídrica anual
24 (Araújo et al., 2019). As espécies caracterizam o grupo 4 são: *A. spinescens*, *M. rigida*, *P.*
25 *zehntneri*, *S. polyphylla* e *T. gardneriana*.

1 Características pontuais de cada fragmento estudado determinam a história de vida de
2 cada comunidade ali presente. De fato, as características edáficas observadas demonstraram
3 que o caráter edáfico dentro de cada grupo é muito heterogêneo. Reforçando a ideia de que
4 características intrínsecas, (como tamanho, forma, conservação, distancia de cursos de água,
5 etc) a cada fragmento determinam a estruturação da sua comunidade, embora tendo
6 similaridade de flora.

7 O domínio das Caatingas é representado por solos ricos em nutrientes, que determinam
8 a formação da estrutura da vegetação (Arruda et al., 2015). As condições edáficas têm uma
9 atribuição forte em escala local, permitindo a organização de grupos com afinidades
10 florísticas distintas (Arruda et al., 2013). Apesar disso, a região do estudo demonstra um solo
11 bem diversificados, apresentando uma distribuição mais heterogênea dos fragmentos nos
12 gradientes de fertilidade e acidez com uma textura arenosa.

13 Diante disso é possível inferir que as FTSS localizadas no sul extremo do Domínios
14 das Caatingas possuem uma distribuição das espécies associadas ao caráter edáfico associado
15 a história ambiental de cada fragmento. Assim os atributos dos solos, explicam parcialmente a
16 distribuição dos grupos florísticos e atuam como filtros ambientais, mas ainda é necessário
17 levar em consideração outros fatores que melhor condicionam e esclareçam a heterogeneidade
18 estrutural dos grupos, tais como as características de matrizes, conservação, umidade, etc.

19

20 **Agradecimentos**

21 Os presentes autores gostariam de expressar seus agradecimentos a Universidade Federal de
22 Lavras (UFLA), à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)
23 por todo apoio.

24

25 **Referências**

- 1 Aguiar-Campos N, Maia VA, Silva WB, Souza CR, Santos RM. 2020. Can fine-scale habitats
2 of limestone outcrops be considered litho-refugia for dry forest tree lineages?. *Biodiversity
3 and Conservation*, 29:1009-1026.
- 4 Allen K, Dupuy JM, Gei MG. et al. 2017. Will seasonally dry tropical forests be sensitive or
5 resistant to future changes in rainfall regimes?. *Environmental Research Letters*, 12: 023001.
- 6 Apgaua, DMG, Coelho, PA, Santos, RM, Santos, PF, Oliveira-Filho, ATD. 2014. Tree
7 community structure in a seasonally dry tropical forest remnant, Brazil. *Cerne*, 20: 173-182.
- 8 Araújo FC, Tng DYP, Apgaua DM. et al. 2019. Flooding regime drives tree community
9 structure in Neotropical dry forests. *Journal of Vegetation Science*, 30: 1195-1205.
- 10 Arruda DM, Ferreira-Júnior WG, Duque-Brasil R, Schaefer CER. Phytogeographical patterns
11 of dry forests sensu stricto in northern Minas Gerais State, Brazil. 2013. *Anais da Academia
12 Brasileira de Ciências*, 85: 623-634.
- 13 Arruda, D. M.; Schaefer, CER.; Corrêa, GR. et al. Landforms and soil attributes determine the
14 vegetation structure in the Brazilian semiarid. 2015. *Folia Geobotanica*, 50: 175-184, 2015.
- 15 Arruda, DM, Brandão, DO, Costa, FV. et al. 2011. Structural aspects and floristic similarity
16 among tropical dry forest fragments with different management histories in Northern Minas
17 Gerais, Brazil. *Revista Árvore*, 35: 131-142.
- 18 Brower, JE. Zar, JH. 1984. *Field and laboratory methods for general ecology*. 2 ed. Iowa: C.
19 Brown Company.
- 20 Crowther, J. 1987. Ecological observations in tropical karst terrain, West Malaysia. III.
21 Dynamics of the vegetation-soil-bedrock system. *Journal of biogeography*, 14: 157-164.
- 22 Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA. 1997. *Manual de métodos de
23 análise de solos*.
24 [https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/Manual+de+Metodos_000fzvhotqk02wx
25 5ok0q43a0ram31wtr.pdf](https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/Manual+de+Metodos_000fzvhotqk02wx5ok0q43a0ram31wtr.pdf). 08 jan. 2023.

- 1 Felfili JM, Nascimento ART, Fagg CW, Meirelles EM. 2007. Floristic composition and
2 community structure of a seasonally deciduous forest on limestone outcrops in Central
3 Brazil. *Brazilian Journal of Botany*, 30: 611-621.
- 4 Higuchi P. 2022. Aplicativo Web para Análises Fitossociológicas. Versão 1.5.
5 <<https://higuchip.shinyapps.io/FitoCom/>>. 08 jan. 2023.
- 6 Instituto Nacional de Meteorologia – INMET, 2020. <<https://portal.inmet.gov.br/>>. 08 jan.
7 2023.
- 8 Kraft, NJ, Adler, PB, Godoy, O, James, EC, Fuller, S, Levine, JM. 2015. Community
9 assembly, coexistence and the environmental filtering metaphor. *Functional Ecology*, 29: 592-
10 599.
- 11 Miles L, Newton AC, DeFries RS. et al. 2006. A global overview of the conservation status of
12 tropical dry forests. *Journal of Biogeography*, 33: 491–505, 2006.
- 13 Moonlight, PW, Banda-r, K, Phillips, OL, et al. 2020. Expanding tropical forest monitoring
14 into Dry Forests: The DRYFLOR protocol for permanent plots. *Plants, People, Planet*, 3: 295-
15 300.
- 16 Moro MF, Lughadha EM, Filer DL, Araújo FS, Martins FR. 2014. A catalogue of the
17 vascular plants of the Caatinga Phytogeographical Domain: a synthesis of floristic and
18 phytosociological surveys. *Phytotaxa*, 160: 001-118.
- 19 Moro MF, Lughadha EN, Araújo FS, Martins FR. 2017. A phytogeographical metaanalysis of
20 the semiarid Caatinga domain in Brazil. *The Botanical Review*, 82: 91-148.
- 21 Mueller-Dombois D, Ellenberg H. 1974. Aims and methods of vegetation ecology. New
22 York: John Wiley e Sons.
- 23 Pausas JG, Verdu M. 2010. The jungle of methods for evaluating phenotypic and
24 phylogenetic structure of communities. *BioScience*, 60: 614-625.

- 1 Pennington RT, Lavin M, Oliveira-Filho A. 2009. Woody plant diversity, evolution, and
2 ecology in the tropics: perspectives from seasonally dry tropical forests. *Annual Review of*
3 *Ecology, Evolution and Systematics*, 40: 437-457.
- 4 Queiroz LP, Cardoso D, Fernandes MF, Moro MF. 2017. Diversity and evolution of
5 flowering plants of the caatinga domain In: Silva JMC, Leal IR, Tabarelli M. (eds.) *Caatinga:*
6 *the largest tropical dry florest region in south america*. Springer Nature, 23-63.
- 7 RStudio Development Core Team. 2022. R: A language and environment for statistical
8 computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. <[http://www.R-](http://www.R-project.org)
9 [project.org](http://www.R-project.org).> 09 jan. 2023.
- 10 Santos RM, Oliveira-Filho, AT, Eisenlohr PV, Queiroz LP, Cardoso DBOS, Rodal MJN.
11 2012. Identity and relationships of the Arboreal Caatinga among other floristic units of
12 seasonally dry tropical forests (SDTFs) of north-eastern and Central Brazil. *Ecology and*
13 *Evolution*, 2: 409-428.
- 14 Silva AC, Higuchi P, Berg EVD. et al. 2012. *Florestas inundáveis: Ecologia, Florística e*
15 *Adaptações das espécies*. 1 ed. Lavras, UFLA.
- 16 Solomon ME. 1980. *Dinâmica de populações*. 3 ed. São Paulo, EPU.
- 17 Souza, CR, Gianasi, FM, Maia, VA, da Silva, AM, Silva, WB, Santos, RM. 2021. Different
18 heights of resprouting by trees: Response to small-scale environmental restrictions in a non-
19 fire-prone Caatinga tropical dry forest. *Forest Ecology and Management*, 498: 119541.
- 20 The Angiosperm Phylogeny Group - APG. 2016. An update of the Angiosperm Phylogeny
21 Group classification for the orders and families of flowering plants: APG IV. *Botanical*
22 *Journal of the Linnean Society*, 181: 1-20.
- 23 Weiher E, Keddy PA. 1995. The assembly of experimental wetland plant communities. *Oikos*,
24 73: 323-335.

- 1 Wittmann, F, Schöngart, J, Piedade, MTF, Junk, WJ. 2022. Tropical Large River Wetlands.
- 2 Encyclopedia of Inland Waters. São Paulo, Elsevier.
- 3
- 4

Material Suplementar

Tabela S1. Áreas amostradas do estudo.

| Código | Fragmento | Localização | Estado | Altitude | Latitude Decimal | Longitude Decimal | Tamanho da área (ha) |
|---------------|-----------------------------|--------------------|---------------|-----------------|-------------------------|--------------------------|-----------------------------|
| BAH-01 | Verde Grande Alagado | Matias Cardoso | Minas Gerais | 436 | -14,9107 | -43,71481 | 1,2 |
| BAH-02 | Carinhanha Alagado | Carinhanha | Bahia | 432 | -14,335 | -43,80118 | 0,6 |
| BAH-03 | Juvenília Alagado | Juvenília | Minas Gerais | 432 | -14,3374 | -43,80323 | 0,6 |
| BAH-04 | Juvenília Caatinga de Areia | Juvenília | Minas Gerais | 487 | -14,3269 | -43,99132 | 1,08 |
| BAH-05 | Juvenilia Calcário | Juvenília | Minas Gerais | 622 | -14,3896 | -43,97675 | 0,8 |
| BAH-06 | Monte Rey | Juvenília | Minas Gerais | 500 | -14,4818 | -44,20556 | 0,2 |
| BAH-07 | Mata da Serra | Manga | Minas Gerais | 650 | -14,4705 | -44,18843 | 2,4 |
| BON-01 | Bonito de Minas | Bonito de Minas | Minas Gerais | 500 | -15,3017 | -44,74543 | 0,6 |
| CTT-02 | Guanambi | Igorã | Bahia | 496 | -13,9799 | -42,87449 | 0,6 |
| DEC-01 | Vale Verde | Juvenília | Minas Gerais | 513 | -14,4138 | -44,1627 | 0,8 |
| DEC-02 | Agropop | Bonito de Minas | Minas Gerais | 507 | -15,6037 | -44,67673 | 1,2 |
| DEC-03 | Poco da Jia | Juvenília | Minas Gerais | 630 | -14,5436 | -44,20447 | 0,4 |
| DEC-04 | Escola Caio Martins | Juvenília | Minas Gerais | 447 | -14,2663 | -44,1068 | 0,2 |
| DEC-05 | Pedra preta | Montalvânia | Minas Gerais | 541 | -14,4304 | -44,49245 | 0,2 |
| DEC-06 | Lapinha | Juvenília | Minas Gerais | 530 | -14,4919 | -44,1841 | 0,48 |
| IUI-01 | Iuiu | Iuiu | Bahia | 476 | -14,341 | -43,54612 | 0,6 |
| MON-01 | Furados | Montalvânia | Minas Gerais | 500 | -14,4394 | -44,42897 | 1 |
| PNP-02 | Peruaçu - Caatinga arbórea | Itacarambi | Minas Gerais | 480 | -15,0583 | -44,20694 | 1 |

Tabela S3A: Resultados da fitossociologia do Grupo 1 (Monte Rey), onde; N: número de indivíduos; DA: densidade absoluta; DR: densidade relativa; DoA: dominância absoluta; DoR: dominância relativa; FA: frequência absoluta; FR: frequência relativa e VC: valor de cobertura.

| Espécies | N | DA | DR | DoA | DoR | FA | FR | VC |
|---|----|----|-------|--------|-------|-----|------|-------|
| <i>Platymiscium floribundum</i> Vogel | 14 | 70 | 10.61 | 431.51 | 15.85 | 100 | 7.46 | 13.23 |
| <i>Talisia esculenta</i> (Cambess.) Radlk. | 11 | 55 | 8.33 | 295.24 | 10.84 | 100 | 7.46 | 9.585 |
| <i>Goniorrhachis marginata</i> Taub. | 6 | 30 | 4.55 | 426.57 | 15.67 | 60 | 4.48 | 10.11 |
| <i>Leucochloron limae</i> Barneby & J.W.Grimes | 11 | 55 | 8.33 | 285.85 | 10.5 | 60 | 4.48 | 9.415 |
| <i>Pterogyne nitens</i> Tul. | 8 | 40 | 6.06 | 262.58 | 9.65 | 40 | 2.99 | 7.855 |
| <i>Cenostigma pluviosum</i> (DC.) Gagnon & G.P.Lewis | 9 | 45 | 6.82 | 107.29 | 3.94 | 80 | 5.97 | 5.38 |
| <i>Ziziphus joazeiro</i> Mart. | 6 | 30 | 4.55 | 180.91 | 6.65 | 60 | 4.48 | 5.6 |
| <i>Terminalia fagifolia</i> Mart. | 2 | 10 | 1.52 | 216.96 | 7.97 | 40 | 2.99 | 4.745 |
| <i>Astronium urundeuva</i> (M.Allemão) Engl. | 4 | 20 | 3.03 | 140.56 | 5.16 | 40 | 2.99 | 4.095 |
| <i>Dilodendron bipinnatum</i> Radlk. | 7 | 35 | 5.3 | 25.85 | 0.95 | 60 | 4.48 | 3.125 |
| <i>Combretum duarceanum</i> Cambess. | 4 | 20 | 3.03 | 108 | 3.97 | 40 | 2.99 | 3.5 |
| <i>Sapium glandulosum</i> (L.) Morong (L.) Morong | 4 | 20 | 3.03 | 14.63 | 0.54 | 60 | 4.48 | 1.785 |
| <i>Lachesiodendron viridiflorum</i> (Kunth) P.G. Ribeiro, L.P. Queiroz & Luckow | 4 | 20 | 3.03 | 14.61 | 0.54 | 40 | 2.99 | 1.785 |
| <i>Maclura tinctoria</i> (L.) D.Don ex Steud. | 4 | 20 | 3.03 | 5.02 | 0.18 | 40 | 2.99 | 1.605 |
| <i>Bauhinia forficata</i> Link | 3 | 15 | 2.27 | 7.01 | 0.26 | 40 | 2.99 | 1.265 |
| <i>Randia armata</i> (Sw.) DC. | 3 | 15 | 2.27 | 6.56 | 0.24 | 40 | 2.99 | 1.255 |
| <i>Senegalia polyphylla</i> (DC.) Britton & Rose | 4 | 20 | 3.03 | 24.69 | 0.91 | 20 | 1.49 | 1.97 |
| <i>Celtis brasiliensis</i> (Gardner) Planch. | 4 | 20 | 3.03 | 7.07 | 0.26 | 20 | 1.49 | 1.645 |
| <i>Tocoyena formosa</i> (Cham. & Schldtl.) K.Schum. | 2 | 10 | 1.52 | 3.22 | 0.12 | 40 | 2.99 | 0.82 |
| <i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex DC.) Mattos | 2 | 10 | 1.52 | 1.94 | 0.07 | 40 | 2.99 | 0.795 |
| <i>Chloroleucon foliolosum</i> (Benth.) G.P.Lewis | 1 | 5 | 0.76 | 43.81 | 1.61 | 20 | 1.49 | 1.185 |
| <i>Nectandra nitidula</i> Nees & Mart. | 2 | 10 | 1.52 | 23.17 | 0.85 | 20 | 1.49 | 1.185 |
| <i>Machaerium acutifolium</i> Vogel | 1 | 5 | 0.76 | 38.29 | 1.41 | 20 | 1.49 | 1.085 |
| <i>Mimosa tenuiflora</i> (Willd.) Poir. | 2 | 10 | 1.52 | 6.16 | 0.23 | 20 | 1.49 | 0.875 |
| <i>Schinopsis brasiliensis</i> Engl. | 1 | 5 | 0.76 | 23 | 0.84 | 20 | 1.49 | 0.8 |
| <i>Aspidosperma pyriforme</i> Mart. & Zucc. | 2 | 10 | 1.52 | 1.23 | 0.05 | 20 | 1.49 | 0.785 |
| <i>Balfourodendron molle</i> (Miq.) Pirani | 2 | 10 | 1.52 | 1.21 | 0.04 | 20 | 1.49 | 0.78 |
| <i>Aspidosperma multiflorum</i> A.DC. | 1 | 5 | 0.76 | 5.7 | 0.21 | 20 | 1.49 | 0.485 |
| <i>Machaerium punctatum</i> (Poir.) Pers. | 1 | 5 | 0.76 | 3.17 | 0.12 | 20 | 1.49 | 0.44 |
| <i>Pseudobombax marginatum</i> (A.St.-Hil., Juss. & Cambess.) A.Robyns | 1 | 5 | 0.76 | 2.27 | 0.08 | 20 | 1.49 | 0.42 |
| <i>Machaonia acuminata</i> Bonpl. | 1 | 5 | 0.76 | 2.16 | 0.08 | 20 | 1.49 | 0.42 |
| <i>Cyrtocarpa caatingae</i> J.D.Mitch. & Daly J.D.Mitch. & Daly | 1 | 5 | 0.76 | 1.79 | 0.07 | 20 | 1.49 | 0.415 |
| <i>Guazuma ulmifolia</i> Lam. | 1 | 5 | 0.76 | 1.76 | 0.06 | 20 | 1.49 | 0.41 |
| <i>Aralia warmingiana</i> (Marchal) J.Wen | 1 | 5 | 0.76 | 1.15 | 0.04 | 20 | 1.49 | 0.4 |
| <i>Luehea paniculata</i> Mart. | 1 | 5 | 0.76 | 0.8 | 0.03 | 20 | 1.49 | 0.395 |
| <i>Eugenia florida</i> DC. | 1 | 5 | 0.76 | 0.66 | 0.02 | 20 | 1.49 | 0.39 |

Tabela S3B: Resultados da fitossociologia do Grupo 1 (Bonito de Minas), onde; N: número de indivíduos; DA: densidade absoluta; DR: densidade relativa; DoA: dominância absoluta; DoR: dominância relativa; FA: frequência absoluta; FR: frequência relativa e VC: valor de cobertura.

| Espécies | N | DA | DR | DoA | DoR | FA | FR | VC |
|--|-----|--------|-------|---------|-------|-------|------|--------|
| <i>Cavanillesia umbellata</i> Ruiz & Pav. | 5 | 8.33 | 0.9 | 1190.61 | 36.38 | 13.33 | 1.05 | 18.64 |
| <i>Astronium urundeuva</i> (M.Allemão) Engl. | 61 | 101.67 | 10.95 | 487.5 | 14.9 | 73.33 | 5.76 | 12.925 |
| <i>Combretum duarteanum</i> Cambess. | 100 | 166.67 | 17.95 | 198.02 | 6.05 | 93.33 | 7.33 | 12 |
| <i>Combretum leprosum</i> Mart. | 74 | 123.33 | 13.29 | 146.1 | 4.46 | 66.67 | 5.24 | 8.875 |
| <i>Eugenia uniflora</i> L.. | 46 | 76.67 | 8.26 | 84.95 | 2.6 | 66.67 | 5.24 | 5.43 |
| <i>Goniorrhachis marginata</i> Taub. | 11 | 18.33 | 1.97 | 237.6 | 7.26 | 53.33 | 4.19 | 4.615 |
| <i>Machaerium punctatum</i> (Poir.) Pers. | 11 | 18.33 | 1.97 | 142.65 | 4.36 | 53.33 | 4.19 | 3.165 |
| <i>Zeyheria tuberculosa</i> (Vell.) Bureau ex Verl. | 16 | 26.67 | 2.87 | 51.07 | 1.56 | 60 | 4.71 | 2.215 |
| <i>Randia armata</i> (Sw.) DC. | 16 | 26.67 | 2.87 | 9.13 | 0.28 | 60 | 4.71 | 1.575 |
| <i>Machaerium acutifolium</i> Vogel | 14 | 23.33 | 2.51 | 41.07 | 1.26 | 46.67 | 3.66 | 1.885 |
| <i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan | 7 | 11.67 | 1.26 | 100.54 | 3.07 | 33.33 | 2.62 | 2.165 |
| <i>Dilodendron bipinnatum</i> Radlk. | 19 | 31.67 | 3.41 | 71.13 | 2.17 | 13.33 | 1.05 | 2.79 |
| <i>Trichilia hirta</i> L. | 10 | 16.67 | 1.8 | 30.98 | 0.95 | 40 | 3.14 | 1.375 |
| <i>Senna spectabilis</i> (DC.) H.S.Irwin & Barneby | 14 | 23.33 | 2.51 | 16.13 | 0.49 | 33.33 | 2.62 | 1.5 |
| <i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex DC.) Mattos | 6 | 10 | 1.08 | 57.61 | 1.76 | 33.33 | 2.62 | 1.42 |
| <i>Ptilochaeta bahiensis</i> Turcz. | 10 | 16.67 | 1.8 | 9.54 | 0.29 | 40 | 3.14 | 1.045 |
| <i>Combretum mellifluum</i> Eichler | 8 | 13.33 | 1.44 | 36.42 | 1.11 | 33.33 | 2.62 | 1.275 |
| <i>Acosmium lentiscifolium</i> Schott | 7 | 11.67 | 1.26 | 28.58 | 0.87 | 33.33 | 2.62 | 1.065 |
| <i>Balfourodendron molle</i> (Miq.) Pirani | 10 | 16.67 | 1.8 | 26.31 | 0.8 | 26.67 | 2.09 | 1.3 |
| <i>Amburana cearensis</i> (Allemão) A.C.Sm. | 11 | 18.33 | 1.97 | 28.36 | 0.87 | 20 | 1.57 | 1.42 |
| <i>Celtis iguanaea</i> (Jacq.) Sarg. | 10 | 16.67 | 1.8 | 5.01 | 0.15 | 20 | 1.57 | 0.975 |
| <i>Trichilia casaretti</i> C.DC. | 9 | 15 | 1.62 | 8.59 | 0.26 | 20 | 1.57 | 0.94 |
| <i>Bauhinia rufa</i> (Bong.) Steud. | 6 | 10 | 1.08 | 6.15 | 0.19 | 20 | 1.57 | 0.635 |
| <i>Aspidosperma multiflorum</i> A.DC. | 5 | 8.33 | 0.9 | 11.61 | 0.35 | 20 | 1.57 | 0.625 |
| <i>Astronium fraxinifolium</i> Schott | 7 | 11.67 | 1.26 | 15.91 | 0.49 | 13.33 | 1.05 | 0.875 |
| <i>Cordia sessilis</i> (Vell.) Kuntze | 8 | 13.33 | 1.44 | 8.21 | 0.25 | 13.33 | 1.05 | 0.845 |
| <i>Aspidosperma cylindrocarpon</i> Müll.Arg. | 2 | 3.33 | 0.36 | 49.59 | 1.52 | 6.67 | 0.52 | 0.94 |
| <i>Aspidosperma pyriforme</i> Mart. & Zucc. | 3 | 5 | 0.54 | 6.99 | 0.21 | 20 | 1.57 | 0.375 |
| <i>Dalbergia cearensis</i> Ducke | 3 | 5 | 0.54 | 4.5 | 0.14 | 20 | 1.57 | 0.34 |
| <i>Fridericia bahiensis</i> (Schauer ex. DC.) L.G.Lohmann | 3 | 5 | 0.54 | 4.38 | 0.13 | 20 | 1.57 | 0.335 |
| <i>Sterculia striata</i> A.St.-Hil. & Naudin | 1 | 1.67 | 0.18 | 43.73 | 1.34 | 6.67 | 0.52 | 0.76 |
| <i>Chomelia pohliana</i> Müll.Arg. | 5 | 8.33 | 0.9 | 15.46 | 0.47 | 6.67 | 0.52 | 0.685 |
| <i>Ximenia americana</i> L. | 2 | 3.33 | 0.36 | 13.65 | 0.42 | 13.33 | 1.05 | 0.39 |
| <i>Jacaranda brasiliiana</i> (Lam.) Pers. | 3 | 5 | 0.54 | 4.39 | 0.13 | 13.33 | 1.05 | 0.335 |
| <i>Sweetia fruticosa</i> Spreng. | 3 | 5 | 0.54 | 3.6 | 0.11 | 13.33 | 1.05 | 0.325 |
| <i>Magonia pubescens</i> A.St.-Hil. | 2 | 3.33 | 0.36 | 7.08 | 0.22 | 13.33 | 1.05 | 0.29 |
| <i>Eugenia dysenterica</i> (Mart.) DC. | 5 | 8.33 | 0.9 | 1.99 | 0.06 | 6.67 | 0.52 | 0.48 |
| <i>Coutarea hexandra</i> (Jacq.) K.Schum. | 2 | 3.33 | 0.36 | 0.79 | 0.02 | 13.33 | 1.05 | 0.19 |
| <i>Copaifera langsdorffii</i> Desf. | 2 | 3.33 | 0.36 | 17.7 | 0.54 | 6.67 | 0.52 | 0.45 |
| <i>Callisthene fasciculata</i> Mart. | 3 | 5 | 0.54 | 9.96 | 0.3 | 6.67 | 0.52 | 0.42 |
| <i>Terminalia argentea</i> Mart. & Zucc. | 1 | 1.67 | 0.18 | 12.66 | 0.39 | 6.67 | 0.52 | 0.285 |
| <i>Talisia esculenta</i> (Cambess.) Radlk. | 2 | 3.33 | 0.36 | 4.38 | 0.13 | 6.67 | 0.52 | 0.245 |
| <i>Schinopsis brasiliensis</i> Engl. | 1 | 1.67 | 0.18 | 9.68 | 0.3 | 6.67 | 0.52 | 0.24 |
| <i>Pouteria gardneriana</i> (A.DC.) Radlk. | 1 | 1.67 | 0.18 | 1.98 | 0.06 | 6.67 | 0.52 | 0.12 |
| <i>Aspidosperma cuspa</i> (Kunth) S.F.Blake | 1 | 1.67 | 0.18 | 1.56 | 0.05 | 6.67 | 0.52 | 0.115 |
| <i>Tabebuia reticulata</i> A.H.Gentry | 1 | 1.67 | 0.18 | 1.28 | 0.04 | 6.67 | 0.52 | 0.11 |
| <i>Muelleria montana</i> (MJ.Silva & AMG.Azevedo) MJ.Silva & AMG.Azevedo | 1 | 1.67 | 0.18 | 1.04 | 0.03 | 6.67 | 0.52 | 0.105 |
| <i>Alseis pickelii</i> Pilg. & Schmale | 1 | 1.67 | 0.18 | 1.01 | 0.03 | 6.67 | 0.52 | 0.105 |
| <i>Cedrela fissilis</i> Vell. | 1 | 1.67 | 0.18 | 0.92 | 0.03 | 6.67 | 0.52 | 0.105 |
| <i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Stellfeld | 1 | 1.67 | 0.18 | 0.9 | 0.03 | 6.67 | 0.52 | 0.105 |
| <i>Tabebuia roseoalba</i> (Ridl.) Sandwith | 1 | 1.67 | 0.18 | 0.8 | 0.02 | 6.67 | 0.52 | 0.1 |
| <i>Aralia warmingiana</i> (Marchal) J.Wen | 1 | 1.67 | 0.18 | 0.74 | 0.02 | 6.67 | 0.52 | 0.1 |
| <i>Erythroxylum revolutum</i> Mart. | 1 | 1.67 | 0.18 | 0.74 | 0.02 | 6.67 | 0.52 | 0.1 |
| <i>Brosimum gaudichaudii</i> Trécul | 1 | 1.67 | 0.18 | 0.5 | 0.02 | 6.67 | 0.52 | 0.1 |
| <i>Machaonia acuminata</i> Bonpl. | 1 | 1.67 | 0.18 | 0.4 | 0.01 | 6.67 | 0.52 | 0.095 |
| <i>Tocoyena formosa</i> (Cham. & Schltdl.) K.Schum. | 1 | 1.67 | 0.18 | 0.23 | 0.01 | 6.67 | 0.52 | 0.095 |

Tabela S3C: Resultados da fitossociologia do Grupo 1 (Escola Caio Martins), onde; N: número de indivíduos; DA: densidade absoluta; DR: densidade relativa; DoA: dominância absoluta; DoR: dominância relativa; FA: frequência absoluta; FR: frequência relativa e VC: valor de cobertura.

| Espécies | N | DA | DR | DoA | DoR | FA | FR | VC |
|--|----|----|-------|--------|-------|-----|------|-------|
| <i>Machaerium punctatum</i> (Poir.) Pers. | 14 | 70 | 10.94 | 645.8 | 24.62 | 100 | 6.67 | 17.78 |
| <i>Senegalia polyphylla</i> (DC.) Britton & Rose | 10 | 50 | 7.81 | 665 | 25.35 | 100 | 6.67 | 16.58 |
| <i>Schinopsis brasiliensis</i> Engl. | 7 | 35 | 5.47 | 327.34 | 12.48 | 60 | 4 | 8.975 |
| <i>Astronium urundeuva</i> (M.Allemão) Engl. | 10 | 50 | 7.81 | 236.73 | 9.02 | 60 | 4 | 8.415 |
| <i>Talisia esculenta</i> (Cambess.) Radlk. | 6 | 30 | 4.69 | 53.47 | 2.04 | 60 | 4 | 3.365 |
| <i>Goniorrhachis marginata</i> Taub. | 7 | 35 | 5.47 | 29.93 | 1.14 | 60 | 4 | 3.305 |
| <i>Erythroxylum revolutum</i> Mart. | 8 | 40 | 6.25 | 8.69 | 0.33 | 60 | 4 | 3.29 |
| <i>Combretum duarceanum</i> Cambess. | 6 | 30 | 4.69 | 7.09 | 0.27 | 80 | 5.33 | 2.48 |
| <i>Pterogyne nitens</i> Tul. | 3 | 15 | 2.34 | 89.02 | 3.39 | 60 | 4 | 2.865 |
| <i>Pterocarpus zehntneri</i> Harms | 4 | 20 | 3.12 | 77.92 | 2.97 | 40 | 2.67 | 3.045 |
| <i>Aspidosperma pyriforme</i> Mart. & Zucc. | 4 | 20 | 3.12 | 6.33 | 0.24 | 80 | 5.33 | 1.68 |
| <i>Machaerium acutifolium</i> Vogel | 5 | 25 | 3.91 | 34.63 | 1.32 | 40 | 2.67 | 2.615 |
| <i>Albizia polycephala</i> (Benth.) Killip ex Record | 4 | 20 | 3.12 | 39.11 | 1.49 | 40 | 2.67 | 2.305 |
| <i>Ziziphus joazeiro</i> Mart. | 3 | 15 | 2.34 | 24.18 | 0.92 | 60 | 4 | 1.63 |
| <i>Calliandra foliolosa</i> Benth. | 4 | 20 | 3.12 | 4.45 | 0.17 | 40 | 2.67 | 1.645 |
| <i>Triplaris gardneriana</i> Wedd. | 2 | 10 | 1.56 | 38.75 | 1.48 | 40 | 2.67 | 1.52 |
| <i>Dilodendron bipinnatum</i> Radlk. | 1 | 5 | 0.78 | 87.24 | 3.33 | 20 | 1.33 | 2.055 |
| <i>Maclura tinctoria</i> (L.) D.Don ex Steud. | 2 | 10 | 1.56 | 27.17 | 1.04 | 40 | 2.67 | 1.3 |
| <i>Enterolobium timbouva</i> Mart. Mart. | 1 | 5 | 0.78 | 75.68 | 2.89 | 20 | 1.33 | 1.835 |
| <i>Cenostigma pluviosum</i> (DC.) Gagnon & G.P.Lewis | 3 | 15 | 2.34 | 33.27 | 1.27 | 20 | 1.33 | 1.805 |
| <i>Galipea jasminiflora</i> (A.St.-Hil.) Engl. | 2 | 10 | 1.56 | 15.66 | 0.6 | 40 | 2.67 | 1.08 |
| <i>Campomanesia xanthocarpa</i> (Mart.) O.Berg | 2 | 10 | 1.56 | 10.52 | 0.4 | 40 | 2.67 | 0.98 |
| <i>Celtis ehrenbergiana</i> (Klotzsch) Liebm. | 2 | 10 | 1.56 | 6.07 | 0.23 | 40 | 2.67 | 0.895 |
| <i>Zanthoxylum stelligerum</i> Turcz. | 2 | 10 | 1.56 | 2.67 | 0.1 | 40 | 2.67 | 0.83 |
| <i>Muelleria montana</i> (MJ.Silva & AMG.Azevedo) MJ.Silva & AMG.Azevedo | 2 | 10 | 1.56 | 28.31 | 1.08 | 20 | 1.33 | 1.32 |
| <i>Dalbergia cearensis</i> Ducke | 2 | 10 | 1.56 | 12 | 0.46 | 20 | 1.33 | 1.01 |
| <i>Myrciaria floribunda</i> (H.West ex Willd.) O.Berg | 2 | 10 | 1.56 | 2.12 | 0.08 | 20 | 1.33 | 0.82 |
| <i>Guapira tomentosa</i> (Casar.) Lundell | 1 | 5 | 0.78 | 6.6 | 0.25 | 20 | 1.33 | 0.515 |
| <i>Commiphora leptophloeos</i> (Mart.) J.B.Gillett | 1 | 5 | 0.78 | 6.18 | 0.24 | 20 | 1.33 | 0.51 |
| <i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex DC.) Mattos | 1 | 5 | 0.78 | 5.75 | 0.22 | 20 | 1.33 | 0.5 |
| <i>Senegalia langsdorffii</i> (Benth.) Seigler & Ebinger | 1 | 5 | 0.78 | 5.19 | 0.2 | 20 | 1.33 | 0.49 |
| <i>Balfourodendron molle</i> (Miq.) Pirani | 1 | 5 | 0.78 | 3.38 | 0.13 | 20 | 1.33 | 0.455 |
| <i>Astronium fraxinifolium</i> Schott | 1 | 5 | 0.78 | 2.51 | 0.1 | 20 | 1.33 | 0.44 |
| <i>Cereus jamacaru</i> DC. | 1 | 5 | 0.78 | 1.76 | 0.07 | 20 | 1.33 | 0.425 |
| <i>Coccoloba schwackeana</i> Lindau | 1 | 5 | 0.78 | 1.57 | 0.06 | 20 | 1.33 | 0.42 |
| <i>Eugenia ligustrina</i> (Sw.) Willd. | 1 | 5 | 0.78 | 0.73 | 0.03 | 20 | 1.33 | 0.405 |
| <i>Spondias tuberosa</i> Arruda | 1 | 5 | 0.78 | 0.43 | 0.02 | 20 | 1.33 | 0.4 |

Tabela S3D: Resultados da fitossociologia do Grupo 2 (Juvenília Caatinga de Areia), onde; N: número de indivíduos; DA: densidade absoluta; DR: densidade relativa; DoA: dominância absoluta; DoR: dominância relativa; FA: frequência absoluta; FR: frequência relativa e VC: valor de cobertura.

| Espécies | N | DA | DR | DoA | DoR | FA | FR | VC |
|---|----------|-----------|-----------|------------|------------|-----------|-----------|-----------|
| <i>Handroanthus ochraceus</i> (Cham.) Mattos | 133 | 123.15 | 10.73 | 186.22 | 9.72 | 33.33 | 2.55 | 10,225 |
| <i>Anadenanthera peregrina</i> (L.) Speg. | 76 | 70.37 | 6.13 | 167.87 | 8.76 | 74.07 | 5.67 | 7,445 |
| <i>Astronium urundeuva</i> (M.Allemão) Engl. | 21 | 19.44 | 1.69 | 286.51 | 14.95 | 44.44 | 3.4 | 8.32 |
| <i>Cenostigma macrophyllum</i> Tul. | 84 | 77.78 | 6.78 | 160.81 | 8.39 | 33.33 | 2.55 | 7,585 |
| <i>Combretum duarteanum</i> Cambess. | 130 | 120.37 | 10.49 | 43.57 | 2.27 | 59.26 | 4.53 | 6.38 |
| <i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex DC.) Mattos | 66 | 61.11 | 5.33 | 164.8 | 8.6 | 29.63 | 2.27 | 6,965 |
| <i>Machaerium acutifolium</i> Vogel | 75 | 69.44 | 6.05 | 32.69 | 1.71 | 85.19 | 6.52 | 3.88 |
| <i>Cenostigma pluviosum</i> (DC.) Gagnon & G.P.Lewis | 82 | 75.93 | 6.62 | 38.5 | 2.01 | 62.96 | 4.82 | 4,315 |
| <i>Pterocarpus zehntneri</i> Harms | 54 | 50 | 4.36 | 126.81 | 6.62 | 29.63 | 2.27 | 5.49 |
| <i>Goniorrhachis marginata</i> Taub. | 59 | 54.63 | 4.76 | 98.88 | 5.16 | 37.04 | 2.83 | 4.96 |
| <i>Machaonia acuminata</i> Bonpl. | 62 | 57.41 | 5 | 24.78 | 1.29 | 33.33 | 2.55 | 3,145 |
| <i>Cedrela fissilis</i> Vell. | 12 | 11.11 | 0.97 | 112.14 | 5.85 | 18.52 | 1.42 | 3.41 |
| <i>Commiphora leptophloeos</i> (Mart.) J.B.Gillett | 18 | 16.67 | 1.45 | 57.94 | 3.02 | 48.15 | 3.68 | 2,235 |
| <i>Syagrus oleracea</i> (Mart.) Becc. | 20 | 18.52 | 1.61 | 53.53 | 2.79 | 33.33 | 2.55 | 2.2 |
| <i>Annona leptopetala</i> (R.E.Fr.) H.Rainer | 25 | 23.15 | 2.02 | 6.19 | 0.32 | 33.33 | 2.55 | 1.17 |
| <i>Ptilochaeta bahiensis</i> Turcz. | 23 | 21.3 | 1.86 | 5.9 | 0.31 | 33.33 | 2.55 | 1,085 |
| <i>Cavanillesia umbellata</i> Ruiz & Pav. | 3 | 2.78 | 0.24 | 69.25 | 3.61 | 7.41 | 0.57 | 1,925 |
| <i>Handroanthus spongiosus</i> (Rizzini) S.Grose | 20 | 18.52 | 1.61 | 25.84 | 1.35 | 18.52 | 1.42 | 1.48 |
| <i>Handroanthus selachidentatus</i> (A.H.Gentry) S.Grose | 23 | 21.3 | 1.86 | 10.19 | 0.53 | 25.93 | 1.98 | 1,195 |
| <i>Acosmium lentiscifolium</i> Schott | 12 | 11.11 | 0.97 | 11.41 | 0.6 | 33.33 | 2.55 | 0.785 |
| <i>Fridericia bahiensis</i> (Schauer ex. DC.) L.G.Lohmann | 14 | 12.96 | 1.13 | 7.92 | 0.41 | 29.63 | 2.27 | 0.77 |
| <i>Schinopsis brasiliensis</i> Engl. | 5 | 4.63 | 0.4 | 33.39 | 1.74 | 14.81 | 1.13 | 1.07 |
| <i>Stillingia saxatilis</i> Müll.Arg. | 10 | 9.26 | 0.81 | 6.15 | 0.32 | 25.93 | 1.98 | 0.565 |

| | | | | | | | | |
|--|----|-------|------|-------|------|-------|------|-------|
| <i>Galipea ciliata</i> Taub. | 19 | 17.59 | 1.53 | 10.43 | 0.54 | 11.11 | 0.85 | 1,035 |
| <i>Combretum leprosum</i> Mart. | 16 | 14.81 | 1.29 | 7.45 | 0.39 | 14.81 | 1.13 | 0.84 |
| <i>Senegalia paganuccii</i> Seigler, Ebinger & Ribeiro | 12 | 11.11 | 0.97 | 7.25 | 0.38 | 18.52 | 1.42 | 0.675 |
| <i>Coccoloba schwackeana</i> Lindau | 8 | 7.41 | 0.65 | 10.19 | 0.53 | 18.52 | 1.42 | 0.59 |
| <i>Cochlospermum vitifolium</i> (Willd.) Spreng. | 12 | 11.11 | 0.97 | 7.74 | 0.4 | 14.81 | 1.13 | 0.685 |
| <i>Cnidoscolus oligandrus</i> (Müll.Arg.) Pax | 6 | 5.56 | 0.48 | 8.67 | 0.45 | 18.52 | 1.42 | 0.465 |
| <i>Platypodium elegans</i> Vogel | 9 | 8.33 | 0.73 | 3.58 | 0.19 | 14.81 | 1.13 | 0.46 |
| <i>Pereskia bahiensis</i> Gürke | 7 | 6.48 | 0.56 | 5.96 | 0.31 | 14.81 | 1.13 | 0.435 |
| <i>Pityrocarpa moniliformis</i> (Benth.) Luckow & R.W.Jobson | 7 | 6.48 | 0.56 | 5.88 | 0.31 | 14.81 | 1.13 | 0.435 |
| <i>Zanthoxylum monogynum</i> A.St.-Hil. | 6 | 5.56 | 0.48 | 5.99 | 0.31 | 14.81 | 1.13 | 0.395 |
| <i>Aspidosperma pyrifolium</i> Mart. & Zucc. | 7 | 6.48 | 0.56 | 4.04 | 0.21 | 14.81 | 1.13 | 0.385 |
| <i>Pseudobombax marginatum</i> (A.St.-Hil., Juss. & Cambess.) A.Robyns | 4 | 3.7 | 0.32 | 8.59 | 0.45 | 14.81 | 1.13 | 0.385 |
| <i>Manihot caerulescens</i> Pohl | 5 | 4.63 | 0.4 | 1.35 | 0.07 | 18.52 | 1.42 | 0.235 |
| <i>Prockia crucis</i> P.Browne ex L. | 8 | 7.41 | 0.65 | 2.08 | 0.11 | 14.81 | 1.13 | 0.38 |
| <i>Plathymenia reticulata</i> Benth. | 5 | 4.63 | 0.4 | 5.98 | 0.31 | 14.81 | 1.13 | 0.355 |
| <i>Ceiba pubiflora</i> (A.St.-Hil.) K.Schum. | 3 | 2.78 | 0.24 | 18.03 | 0.94 | 7.41 | 0.57 | 0.59 |
| <i>Cnidoscolus bahianus</i> (Ule) Pax & K.Hoffm. | 5 | 4.63 | 0.4 | 1.03 | 0.05 | 14.81 | 1.13 | 0.225 |
| <i>Randia armata</i> (Sw.) DC. | 4 | 3.7 | 0.32 | 2.04 | 0.11 | 14.81 | 1.13 | 0.215 |
| <i>Poecilanthus ulei</i> (Harms) Arroyo & Rudd | 5 | 4.63 | 0.4 | 2.07 | 0.11 | 11.11 | 0.85 | 0.255 |
| <i>Senegalia langsdorffii</i> (Benth.) Seigler & Ebinger | 5 | 4.63 | 0.4 | 1.02 | 0.05 | 11.11 | 0.85 | 0.225 |
| <i>Dalbergia cearensis</i> Ducke | 4 | 3.7 | 0.32 | 1.68 | 0.09 | 11.11 | 0.85 | 0.205 |
| <i>Leucochloron limae</i> Barneby & J.W.Grimes | 5 | 4.63 | 0.4 | 5.41 | 0.28 | 7.41 | 0.57 | 0.34 |
| <i>Aspidosperma multiflorum</i> A.DC. | 3 | 2.78 | 0.24 | 2.63 | 0.14 | 11.11 | 0.85 | 0.19 |
| <i>Ruprechtia apetala</i> Wedd. | 2 | 1.85 | 0.16 | 9.22 | 0.48 | 7.41 | 0.57 | 0.32 |
| <i>Mimosa tenuiflora</i> (Willd.) Poir. | 4 | 3.7 | 0.32 | 5.98 | 0.31 | 7.41 | 0.57 | 0.315 |
| <i>Spondias tuberosa</i> Arruda | 2 | 1.85 | 0.16 | 8.83 | 0.46 | 7.41 | 0.57 | 0.31 |
| <i>Machaerium scleroxylon</i> Tul. | 3 | 2.78 | 0.24 | 9.49 | 0.5 | 3.7 | 0.28 | 0.37 |
| <i>Callisthene microphylla</i> Warm. | 4 | 3.7 | 0.32 | 0.48 | 0.02 | 7.41 | 0.57 | 0.17 |
| <i>Cyrtocarpa caatingae</i> J.D.Mitch. & Daly | 2 | 1.85 | 0.16 | 1.13 | 0.06 | 7.41 | 0.57 | 0.11 |
| <i>Fabaceae Acosmium cardenasii</i> H.S.Irwin & Arroyo | 2 | 1.85 | 0.16 | 1.07 | 0.06 | 7.41 | 0.57 | 0.11 |

| | | | | | | | | |
|---|---|------|------|------|------|------|------|-------|
| <i>Cereus jamacaru</i> DC. | 2 | 1.85 | 0.16 | 5.94 | 0.31 | 3.7 | 0.28 | 0.235 |
| <i>Sweetia fruticosa</i> Spreng. | 2 | 1.85 | 0.16 | 0.26 | 0.01 | 7.41 | 0.57 | 0.085 |
| <i>Magonia pubescens</i> A.St.-Hil. | 2 | 1.85 | 0.16 | 5.35 | 0.28 | 3.7 | 0.28 | 0.22 |
| <i>Chloroleucon foliolosum</i> (Benth.) G.P.Lewis | 2 | 1.85 | 0.16 | 0.74 | 0.04 | 3.7 | 0.28 | 0.1 |
| <i>Enterolobium timbouva</i> Mart. | 1 | 0.93 | 0.08 | 1.17 | 0.06 | 3.7 | 0.28 | 0.07 |
| <i>Senegalia polyphylla</i> (DC.) Britton & Rose | 1 | 0.93 | 0.08 | 0.8 | 0.04 | 3.7 | 0.28 | 0.06 |
| <i>Bauhinia rufa</i> (Bong.) Steud. | 1 | 0.93 | 0.08 | 0.62 | 0.03 | 3.7 | 0.28 | 0.055 |
| <i>Casearia selloana</i> Eichler | 1 | 0.93 | 0.08 | 0.54 | 0.03 | 3.7 | 0.28 | 0.055 |
| <i>Calliandra foliolosa</i> Benth. | 1 | 0.93 | 0.08 | 0.47 | 0.02 | 3.7 | 0.28 | 0.05 |
| <i>Amburana cearensis</i> (Allemão) A.C.Sm. | 1 | 0.93 | 0.08 | 0.46 | 0.02 | 3.7 | 0.28 | 0.05 |
| <i>Machaerium villosum</i> Vogel | 1 | 0.93 | 0.08 | 0.34 | 0.02 | 3.7 | 0.28 | 0.05 |
| <i>Handroanthus heptaphyllus</i> (Vell.) Mattos | 1 | 0.93 | 0.08 | 0.31 | 0.02 | 3.7 | 0.28 | 0.05 |
| <i>Dalbergia acuta</i> Benth. | 1 | 0.93 | 0.08 | 0.29 | 0.02 | 3.7 | 0.28 | 0.05 |
| <i>Leucochloron</i> indet | 1 | 0.93 | 0.08 | 0.28 | 0.01 | 3.7 | 0.28 | 0.045 |
| <i>Hymenaea martiana</i> Hayne | 1 | 0.93 | 0.08 | 0.26 | 0.01 | 3.7 | 0.28 | 0.045 |
| <i>Manihot anomala</i> Pohl | 1 | 0.93 | 0.08 | 0.26 | 0.01 | 3.7 | 0.28 | 0.045 |
| <i>Balfourodendron molle</i> (Miq.) Pirani | 1 | 0.93 | 0.08 | 0.22 | 0.01 | 3.7 | 0.28 | 0.045 |
| <i>Chloroleucon acacioides</i> (Ducke) Barneby & J.W.Grimes | 1 | 0.93 | 0.08 | 0.22 | 0.01 | 3.7 | 0.28 | 0.045 |
| <i>Sterculia striata</i> A.St.-Hil. & Naudin | 1 | 0.93 | 0.08 | 0.17 | 0.01 | 3.7 | 0.28 | 0.045 |
| <i>Bauhinia cattingae</i> Harms | 1 | 0.93 | 0.08 | 0.15 | 0.01 | 3.7 | 0.28 | 0.045 |
| <i>Coursetia rostrata</i> Benth. | 1 | 0.93 | 0.08 | 0.13 | 0.01 | 3.7 | 0.28 | 0.045 |
| <i>Psidium salutare</i> (Kunth) O.Berg | 1 | 0.93 | 0.08 | 0.12 | 0.01 | 3.7 | 0.28 | 0.045 |
| <i>Maytenus gonoclada</i> Mart. | 1 | 0.93 | 0.08 | 0.11 | 0.01 | 3.7 | 0.28 | 0.045 |
| <i>Platymiscium floribundum</i> Vogel | 1 | 0.93 | 0.08 | 0.11 | 0.01 | 3.7 | 0.28 | 0.045 |

Tabela S3E: Resultados da fitossociologia do Grupo 2 (Juvenilía Calcário), onde; N: número de indivíduos; DA: densidade absoluta; DR: densidade relativa; DoA: dominância absoluta; DoR: dominância relativa; FA: frequência absoluta; FR: frequência relativa e VC: valor de cobertura.

| Espécies | N | DA | DR | DoA | DoR | FA | FR | VC |
|--|----|-------|-------|--------|-------|----|------|--------|
| <i>Piranhea securinega</i> Radcl.-Sm. & Ratter | 74 | 92.5 | 10.35 | 959.88 | 25.22 | 40 | 3.54 | 17.785 |
| <i>Cavanillesia umbellata</i> Ruiz & Pav. | 6 | 7.5 | 0.84 | 694.24 | 18.24 | 20 | 1.77 | 9.54 |
| <i>Ceiba rubriflora</i> Carv.-Sobr. & L.P.Queiroz | 16 | 20 | 2.24 | 545.1 | 14.32 | 25 | 2.21 | 8.28 |
| <i>Astronium urundeuva</i> (M.Allemão) Engl. | 51 | 63.75 | 7.13 | 335.31 | 8.81 | 50 | 4.42 | 7.97 |
| <i>Handroanthus ochraceus</i> (Cham.) Mattos | 79 | 98.75 | 11.05 | 125.46 | 3.3 | 55 | 4.87 | 7.175 |
| <i>Machaerium acutifolium</i> Vogel | 56 | 70 | 7.83 | 76.79 | 2.02 | 35 | 3.1 | 4.925 |
| <i>Pilosocereus gounellei</i> (F.A.C.Weber) Byles & Rowley | 22 | 27.5 | 3.08 | 246.16 | 6.47 | 15 | 1.33 | 4.775 |
| <i>Leucochloron limae</i> Barneby & J.W.Grimes | 27 | 33.75 | 3.78 | 72.31 | 1.9 | 30 | 2.65 | 2.84 |
| <i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan | 9 | 11.25 | 1.26 | 100.24 | 2.63 | 15 | 1.33 | 1.945 |
| <i>Platymiscium floribundum</i> Vogel | 20 | 25 | 2.8 | 30.66 | 0.81 | 20 | 1.77 | 1.805 |
| <i>Cenostigma pluviosum</i> (DC.) Gagnon & G.P.Lewis | 17 | 21.25 | 2.38 | 44.68 | 1.17 | 20 | 1.77 | 1.775 |
| <i>Trichilia casaretti</i> C.DC. | 22 | 27.5 | 3.08 | 10.61 | 0.28 | 25 | 2.21 | 1.68 |
| <i>Schinopsis brasiliensis</i> Engl. | 12 | 15 | 1.68 | 54.27 | 1.43 | 20 | 1.77 | 1.555 |
| <i>Bauhinia cheilantha</i> (Bong.) Steud. | 19 | 23.75 | 2.66 | 14.9 | 0.39 | 20 | 1.77 | 1.525 |
| <i>Ptilochaeta bahiensis</i> Turcz. | 20 | 25 | 2.8 | 8.22 | 0.22 | 30 | 2.65 | 1.51 |
| <i>Randia armata</i> (Sw.) DC. | 18 | 22.5 | 2.52 | 9.34 | 0.25 | 30 | 2.65 | 1.385 |
| <i>Cordia oncocalyx</i> Allemão | 15 | 18.75 | 2.1 | 23.06 | 0.61 | 5 | 0.44 | 1.355 |
| <i>Casearia selloana</i> Eichler | 15 | 18.75 | 2.1 | 5.96 | 0.16 | 20 | 1.77 | 1.13 |
| <i>Luetzelburgia andrade-limae</i> H.C.Lima | 11 | 13.75 | 1.54 | 23.81 | 0.63 | 25 | 2.21 | 1.085 |
| <i>Machaerium scleroxylon</i> Tul. | 6 | 7.5 | 0.84 | 41.19 | 1.08 | 15 | 1.33 | 0.96 |
| <i>Aspidosperma pyrifolium</i> Mart. & Zucc. | 12 | 15 | 1.68 | 6 | 0.16 | 30 | 2.65 | 0.92 |
| <i>Cordia sessilis</i> (Vell.) Kuntze | 12 | 15 | 1.68 | 4.52 | 0.12 | 20 | 1.77 | 0.9 |
| <i>Combretum leprosum</i> Mart. | 11 | 13.75 | 1.54 | 7.2 | 0.19 | 25 | 2.21 | 0.865 |
| <i>Ziziphus joazeiro</i> Mart. | 7 | 8.75 | 0.98 | 27.65 | 0.73 | 25 | 2.21 | 0.855 |
| <i>Stillingia saxatilis</i> Müll.Arg. | 10 | 12.5 | 1.4 | 11.03 | 0.29 | 25 | 2.21 | 0.845 |
| <i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Stellfeld | 4 | 5 | 0.56 | 43.07 | 1.13 | 15 | 1.33 | 0.845 |

| | | | | | | | | |
|---|----|-------|------|-------|------|----|------|-------|
| <i>Erythroxylum betulaceum</i> Mart. | 11 | 13.75 | 1.54 | 3.75 | 0.1 | 15 | 1.33 | 0.82 |
| <i>Cynophalla hastata</i> (Jacq.) J.Presl | 8 | 10 | 1.12 | 10.36 | 0.27 | 25 | 2.21 | 0.695 |
| <i>Cedrela fissilis</i> Vell. | 5 | 6.25 | 0.7 | 25.84 | 0.68 | 5 | 0.44 | 0.69 |
| <i>Ceiba pubiflora</i> (A.St.-Hil.) K.Schum. | 3 | 3.75 | 0.42 | 27.64 | 0.73 | 10 | 0.88 | 0.575 |
| <i>Strychnos parviflora</i> Spruce ex Benth. | 7 | 8.75 | 0.98 | 5.52 | 0.15 | 20 | 1.77 | 0.565 |
| <i>Chloroleucon foliolosum</i> (Benth.) G.P.Lewis | 5 | 6.25 | 0.7 | 10.55 | 0.28 | 5 | 0.44 | 0.49 |
| <i>Plathymenia reticulata</i> Benth. | 2 | 2.5 | 0.28 | 25.92 | 0.68 | 10 | 0.88 | 0.48 |
| <i>Ruprechtia apetala</i> Wedd. | 6 | 7.5 | 0.84 | 3.32 | 0.09 | 30 | 2.65 | 0.465 |
| <i>Cnidoscopus oligandrus</i> (Müll.Arg.) Pax | 2 | 2.5 | 0.28 | 22.56 | 0.59 | 10 | 0.88 | 0.435 |
| <i>Tabebuia reticulata</i> A.H.Gentry | 5 | 6.25 | 0.7 | 5.01 | 0.13 | 15 | 1.33 | 0.415 |
| <i>Pouteria gardneri</i> (Mart. & Miq.) Baehni | 5 | 6.25 | 0.7 | 3.38 | 0.09 | 10 | 0.88 | 0.395 |
| <i>Ficus bonijesulapensis</i> R.M.Castro | 4 | 5 | 0.56 | 7.47 | 0.2 | 15 | 1.33 | 0.38 |
| <i>Chomelia pohliana</i> Müll.Arg. | 5 | 6.25 | 0.7 | 1.1 | 0.03 | 5 | 0.44 | 0.365 |
| <i>Lachesiodendron viridiflorum</i> (Kunth) P.G. Ribeiro, L.P. Queiroz & Luckow Rib | 3 | 3.75 | 0.42 | 11.09 | 0.29 | 10 | 0.88 | 0.355 |
| <i>Ficus goiana</i> C.C.Berg, Carauta & A.F.P.Machado | 4 | 5 | 0.56 | 4.91 | 0.13 | 5 | 0.44 | 0.345 |
| <i>Cyrtocarpa caatingae</i> J.D.Mitch. & Daly J.D.Mitch. & Daly | 3 | 3.75 | 0.42 | 8.6 | 0.23 | 15 | 1.33 | 0.325 |
| <i>Machaerium leucopterum</i> Vogel | 3 | 3.75 | 0.42 | 8.2 | 0.22 | 15 | 1.33 | 0.32 |
| <i>Amburana cearensis</i> (Allemão) A.C.Sm. (Allemão) A.C.Sm. | 1 | 1.25 | 0.14 | 18.24 | 0.48 | 5 | 0.44 | 0.31 |
| <i>Pseudobombax marginatum</i> (A.St.-Hil., Juss. & Cambess.) A.Robyns | 2 | 2.5 | 0.28 | 11.93 | 0.31 | 10 | 0.88 | 0.295 |
| <i>Psidium salutare</i> (Kunth) O.Berg | 3 | 3.75 | 0.42 | 4.76 | 0.13 | 5 | 0.44 | 0.275 |
| <i>Dalbergia foliolosa</i> Benth. | 3 | 3.75 | 0.42 | 4.11 | 0.11 | 15 | 1.33 | 0.265 |
| <i>Zanthoxylum petiolare</i> A.St.-Hil. & Tul. | 3 | 3.75 | 0.42 | 3.94 | 0.1 | 15 | 1.33 | 0.26 |
| <i>Stylogyne warmingii</i> Mez | 3 | 3.75 | 0.42 | 3.02 | 0.08 | 5 | 0.44 | 0.25 |
| <i>Trichilia hirta</i> L. | 3 | 3.75 | 0.42 | 1.89 | 0.05 | 10 | 0.88 | 0.235 |
| <i>Goniorrhachis marginata</i> Taub. | 3 | 3.75 | 0.42 | 0.64 | 0.02 | 15 | 1.33 | 0.22 |
| <i>Senna spectabilis</i> (DC.) H.S.Irwin & Barneby (DC.) H.S.Irwin & Barneby | 2 | 2.5 | 0.28 | 5.89 | 0.15 | 5 | 0.44 | 0.215 |
| <i>Balfourodendron molle</i> (Miq.) Pirani | 2 | 2.5 | 0.28 | 4.7 | 0.12 | 5 | 0.44 | 0.2 |
| <i>Astronium fraxinifolium</i> Schott | 1 | 1.25 | 0.14 | 8.66 | 0.23 | 5 | 0.44 | 0.185 |
| <i>Sweetia fruticosa</i> Spreng. | 2 | 2.5 | 0.28 | 1.74 | 0.05 | 10 | 0.88 | 0.165 |
| <i>Lonchocarpus sericeus</i> (Poir.) Kunth ex DC. | 2 | 2.5 | 0.28 | 1.35 | 0.04 | 5 | 0.44 | 0.16 |
| <i>Eugenia uniflora</i> L. | 2 | 2.5 | 0.28 | 1.13 | 0.03 | 10 | 0.88 | 0.155 |
| <i>Commiphora leptophloeos</i> (Mart.) J.B.Gillett | 2 | 2.5 | 0.28 | 1.11 | 0.03 | 10 | 0.88 | 0.155 |
| <i>Talisia esculenta</i> (Cambess.) Radlk. | 2 | 2.5 | 0.28 | 1.05 | 0.03 | 5 | 0.44 | 0.155 |
| <i>Maclura tinctoria</i> (L.) D.Don ex Steud. | 2 | 2.5 | 0.28 | 0.69 | 0.02 | 10 | 0.88 | 0.15 |
| <i>Aralia warmingiana</i> (Marchal) J.Wen | 2 | 2.5 | 0.28 | 0.79 | 0.02 | 5 | 0.44 | 0.15 |

| | | | | | | | | |
|---|---|------|------|------|------|----|------|-------|
| <i>Guazuma ulmifolia</i> Lam. | 2 | 2.5 | 0.28 | 0.74 | 0.02 | 5 | 0.44 | 0.15 |
| <i>Guettarda pohliana</i> Müll.Arg. | 2 | 2.5 | 0.28 | 0.36 | 0.01 | 10 | 0.88 | 0.145 |
| <i>Allophylus racemosus</i> Sw. | 2 | 2.5 | 0.28 | 0.26 | 0.01 | 10 | 0.88 | 0.145 |
| <i>Combretum duarceanum</i> Cambess. | 2 | 2.5 | 0.28 | 0.33 | 0.01 | 5 | 0.44 | 0.145 |
| <i>Dalbergia cearensis</i> Ducke | 1 | 1.25 | 0.14 | 4.33 | 0.11 | 5 | 0.44 | 0.125 |
| <i>Monteverdia rigida</i> (Mart.) Biral | 1 | 1.25 | 0.14 | 3.87 | 0.1 | 5 | 0.44 | 0.12 |
| <i>Fridericia bahiensis</i> (Schauer ex. DC.) L.G.Lohmann | 1 | 1.25 | 0.14 | 3.72 | 0.1 | 5 | 0.44 | 0.12 |
| <i>Cecropia saxatilis</i> Snethl. | 1 | 1.25 | 0.14 | 1.37 | 0.04 | 5 | 0.44 | 0.09 |
| <i>Ruprechtia laxiflora</i> Meisn. | 1 | 1.25 | 0.14 | 1.31 | 0.03 | 5 | 0.44 | 0.085 |
| <i>Salacia elliptica</i> (Mart.) G. Don | 1 | 1.25 | 0.14 | 1.24 | 0.03 | 5 | 0.44 | 0.085 |
| <i>Prockia crucis</i> P.Browne ex L. | 1 | 1.25 | 0.14 | 0.96 | 0.03 | 5 | 0.44 | 0.085 |
| <i>Mimosa tenuiflora</i> (Willd.) Poir. | 1 | 1.25 | 0.14 | 0.76 | 0.02 | 5 | 0.44 | 0.08 |
| <i>Centrolobium sclerophyllum</i> H.C.Lima | 1 | 1.25 | 0.14 | 0.71 | 0.02 | 5 | 0.44 | 0.08 |
| <i>Handroanthus heptaphyllus</i> (Vell.) Mattos | 1 | 1.25 | 0.14 | 0.71 | 0.02 | 5 | 0.44 | 0.08 |
| <i>Machaerium villosum</i> Vogel | 1 | 1.25 | 0.14 | 0.69 | 0.02 | 5 | 0.44 | 0.08 |
| <i>Quiabentia zehntneri</i> (Britton & Rose) Britton & Rose | 1 | 1.25 | 0.14 | 0.65 | 0.02 | 5 | 0.44 | 0.08 |
| <i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex DC.) Mattos | 1 | 1.25 | 0.14 | 0.49 | 0.01 | 5 | 0.44 | 0.075 |
| <i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub. | 1 | 1.25 | 0.14 | 0.3 | 0.01 | 5 | 0.44 | 0.075 |
| <i>Sterculia striata</i> A.St.-Hil. & Naudin | 1 | 1.25 | 0.14 | 0.27 | 0.01 | 5 | 0.44 | 0.075 |

Tabela S3F: Resultados da fitossociologia do Grupo 2 (Mata da Serra), onde; N: número de indivíduos; DA: densidade absoluta; DR: densidade relativa; DoA: dominância absoluta; DoR: dominância relativa; FA: frequência absoluta; FR: frequência relativa e VC: valor de cobertura.

| Espécies | N | DA | DR | DoA | DoR | FA | FR | VC |
|--|-----|-------|-------|--------|-------|-------|------|-------|
| <i>Cavanillesia umbellata</i> Ruiz & Pav. | 19 | 9.31 | 1.31 | 503.07 | 31.11 | 33.33 | 2.46 | 16.21 |
| <i>Cenostigma pluviosum</i> (DC.) Gagnon & G.P.Lewis | 198 | 97.06 | 13.62 | 126.78 | 7.84 | 82.35 | 6.07 | 10.73 |
| <i>Commiphora leptophloeos</i> (Mart.) J.B.Gillett | 64 | 31.37 | 4.4 | 165.54 | 10.24 | 66.67 | 4.91 | 7.32 |
| <i>Astronium urundeuva</i> (M.Allemão) Engl. | 74 | 36.27 | 5.09 | 149.2 | 9.23 | 60.78 | 4.48 | 7.16 |
| <i>Handroanthus ochraceus</i> (Cham.) Mattos | 102 | 50 | 7.02 | 60.46 | 3.74 | 47.06 | 3.47 | 5.38 |
| <i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan | 65 | 31.86 | 4.47 | 48.72 | 3.01 | 45.1 | 3.32 | 3.74 |
| <i>Coccoloba schwackeana</i> Lindau | 71 | 34.8 | 4.88 | 26.95 | 1.67 | 56.86 | 4.19 | 3.275 |
| <i>Pereskia bahiensis</i> Gürke | 43 | 21.08 | 2.96 | 64.57 | 3.99 | 47.06 | 3.47 | 3.475 |
| <i>Ptilochaeta glabra</i> Nied. | 65 | 31.86 | 4.47 | 11.32 | 0.7 | 52.94 | 3.9 | 2.585 |
| <i>Combretum duarceanum</i> Cambess. | 68 | 33.33 | 4.68 | 17.7 | 1.09 | 39.22 | 2.89 | 2.885 |
| <i>Fraunhoferia multiflora</i> Mart. | 36 | 17.65 | 2.48 | 32.19 | 1.99 | 45.1 | 3.32 | 2.235 |
| <i>Sterculia striata</i> A.St.-Hil. & Naudin | 26 | 12.75 | 1.79 | 55.78 | 3.45 | 31.37 | 2.31 | 2.62 |
| <i>Coutarea hexandra</i> (Jacq.) K.Schum. | 58 | 28.43 | 3.99 | 10.9 | 0.67 | 35.29 | 2.6 | 2.33 |
| <i>Syagrus oleracea</i> (Mart.) Becc. | 29 | 14.22 | 1.99 | 33.82 | 2.09 | 39.22 | 2.89 | 2.04 |
| <i>Aspidosperma pyriforme</i> Mart. & Zucc. | 44 | 21.57 | 3.03 | 14.35 | 0.89 | 37.25 | 2.75 | 1.96 |
| <i>Dalbergia cearensis</i> Ducke | 33 | 16.18 | 2.27 | 19.95 | 1.23 | 27.45 | 2.02 | 1.75 |
| <i>Eugenia uniflora</i> L. | 31 | 15.2 | 2.13 | 4.69 | 0.29 | 29.41 | 2.17 | 1.21 |
| <i>Bauhinia forficata</i> Link | 25 | 12.25 | 1.72 | 4.1 | 0.25 | 33.33 | 2.46 | 0.985 |
| <i>Pseudopiptadenia warmingii</i> (Benth.) G.P.Lewis & M.P.Lima | 32 | 15.69 | 2.2 | 7.94 | 0.49 | 19.61 | 1.45 | 1.345 |
| <i>Handroanthus spongiosus</i> (Rizzini) S.Grose | 19 | 9.31 | 1.31 | 22.56 | 1.39 | 17.65 | 1.3 | 1.35 |
| <i>Vitex polygama</i> Cham. | 23 | 11.27 | 1.58 | 9.93 | 0.61 | 23.53 | 1.73 | 1.095 |
| <i>Tabebuia roseoalba</i> (Ridl.) Sandwith | 18 | 8.82 | 1.24 | 7.47 | 0.46 | 27.45 | 2.02 | 0.85 |
| <i>Pseudobombax marginatum</i> (A.St.-Hil., Juss. & Cambess.) A.Robyns | 9 | 4.41 | 0.62 | 27.76 | 1.72 | 15.69 | 1.16 | 1.17 |
| <i>Machaerium acutifolium</i> Vogel | 17 | 8.33 | 1.17 | 6.9 | 0.43 | 25.49 | 1.88 | 0.8 |
| <i>Cedrela fissilis</i> Vell. | 15 | 7.35 | 1.03 | 17.28 | 1.07 | 17.65 | 1.3 | 1.05 |
| <i>Randia armata</i> (Sw.) DC. | 19 | 9.31 | 1.31 | 2.77 | 0.17 | 25.49 | 1.88 | 0.74 |
| <i>Balfourodendron molle</i> (Miq.) Pirani | 20 | 9.8 | 1.38 | 7.14 | 0.44 | 13.73 | 1.01 | 0.91 |

| | | | | | | | | |
|--|----|------|------|-------|------|-------|------|-------|
| <i>Spondias tuberosa</i> Arruda | 6 | 2.94 | 0.41 | 24.46 | 1.51 | 11.76 | 0.87 | 0.96 |
| <i>Trichilia hirta</i> L. | 12 | 5.88 | 0.83 | 9.49 | 0.59 | 17.65 | 1.3 | 0.71 |
| <i>Ceiba pubiflora</i> (A.St.-Hil.) K.Schum. | 6 | 2.94 | 0.41 | 22.65 | 1.4 | 11.76 | 0.87 | 0.905 |
| <i>Eugenia florida</i> DC. | 12 | 5.88 | 0.83 | 3.68 | 0.23 | 19.61 | 1.45 | 0.53 |
| <i>Ruprechtia laxiflora</i> Meisn. | 11 | 5.39 | 0.76 | 4.39 | 0.27 | 17.65 | 1.3 | 0.515 |
| <i>Luetzelburgia auriculata</i> (Allemão) Ducke | 12 | 5.88 | 0.83 | 3.33 | 0.21 | 13.73 | 1.01 | 0.52 |
| <i>Guapira opposita</i> (Vell.) Reitz | 8 | 3.92 | 0.55 | 5.08 | 0.31 | 15.69 | 1.16 | 0.43 |
| <i>Senegalia polyphylla</i> (DC.) Britton & Rose | 8 | 3.92 | 0.55 | 5.81 | 0.36 | 13.73 | 1.01 | 0.455 |
| <i>Annona leptopetala</i> (R.E.Fr.) H.Rainer | 9 | 4.41 | 0.62 | 2.66 | 0.16 | 13.73 | 1.01 | 0.39 |
| <i>Cnidoscopus oligandrus</i> (Müll.Arg.) Pax | 7 | 3.43 | 0.48 | 4.49 | 0.28 | 13.73 | 1.01 | 0.38 |
| <i>Sweetia fruticosa</i> Spreng. | 6 | 2.94 | 0.41 | 5.6 | 0.35 | 11.76 | 0.87 | 0.38 |
| <i>Bauhinia cheilantha</i> (Bong.) Steud. | 9 | 4.41 | 0.62 | 1.17 | 0.07 | 11.76 | 0.87 | 0.345 |
| <i>Cereus jamacaru</i> DC. | 7 | 3.43 | 0.48 | 5.6 | 0.35 | 9.8 | 0.72 | 0.415 |
| <i>Sapium glandulosum</i> (L.) Morong | 6 | 2.94 | 0.41 | 3.7 | 0.23 | 11.76 | 0.87 | 0.32 |
| <i>Mimosa tenuiflora</i> (Willd.) Poir. | 8 | 3.92 | 0.55 | 2.69 | 0.17 | 9.8 | 0.72 | 0.36 |
| <i>Aralia warmingiana</i> (Marchal) J.Wen | 6 | 2.94 | 0.41 | 2.59 | 0.16 | 9.8 | 0.72 | 0.285 |
| <i>Erythroxylum caatingae</i> Plowman | 8 | 3.92 | 0.55 | 1.42 | 0.09 | 7.84 | 0.58 | 0.32 |
| <i>Aegiphila integrifolia</i> (Jacq.) Moldenke | 6 | 2.94 | 0.41 | 3.53 | 0.22 | 7.84 | 0.58 | 0.315 |
| <i>Jatropha mollissima</i> (Pohl) Baill. | 6 | 2.94 | 0.41 | 0.94 | 0.06 | 9.8 | 0.72 | 0.235 |
| <i>Cordia oncocalyx</i> Allemão | 3 | 1.47 | 0.21 | 8.53 | 0.53 | 3.92 | 0.29 | 0.37 |
| <i>Cordia incognita</i> Gottschling & J.S.Mill. | 5 | 2.45 | 0.34 | 3.79 | 0.23 | 5.88 | 0.43 | 0.285 |
| <i>Schinopsis brasiliensis</i> Engl. | 5 | 2.45 | 0.34 | 2.97 | 0.18 | 5.88 | 0.43 | 0.26 |
| <i>Zanthoxylum petiolare</i> A.St.-Hil. & Tul. | 4 | 1.96 | 0.28 | 1.09 | 0.07 | 7.84 | 0.58 | 0.175 |
| <i>Maclura tinctoria</i> (L.) D.Don ex Steud. | 4 | 1.96 | 0.28 | 2.74 | 0.17 | 5.88 | 0.43 | 0.225 |
| <i>Plathymenia reticulata</i> Benth. | 3 | 1.47 | 0.21 | 3.95 | 0.24 | 3.92 | 0.29 | 0.225 |
| <i>Zanthoxylum riedelianum</i> Engl. | 3 | 1.47 | 0.21 | 1.05 | 0.07 | 5.88 | 0.43 | 0.14 |
| <i>Manihot anomala</i> Pohl | 3 | 1.47 | 0.21 | 0.35 | 0.02 | 5.88 | 0.43 | 0.115 |
| <i>Holocalyx balansae</i> Micheli | 2 | 0.98 | 0.14 | 3.46 | 0.21 | 3.92 | 0.29 | 0.175 |
| <i>Manihot dichotoma</i> Ule | 3 | 1.47 | 0.21 | 0.42 | 0.03 | 3.92 | 0.29 | 0.12 |
| <i>Ptilochaeta bahiensis</i> Turcz. | 3 | 1.47 | 0.21 | 0.39 | 0.02 | 3.92 | 0.29 | 0.115 |
| <i>Lafoensia vandelliana</i> Cham. & Schltdl. | 2 | 0.98 | 0.14 | 0.8 | 0.05 | 3.92 | 0.29 | 0.095 |
| <i>Chloroleucon dumosum</i> (Benth.) G.P.Lewis | 2 | 0.98 | 0.14 | 0.79 | 0.05 | 3.92 | 0.29 | 0.095 |
| <i>Luehea paniculata</i> Mart. | 2 | 0.98 | 0.14 | 0.69 | 0.04 | 3.92 | 0.29 | 0.09 |
| <i>Celtis brasiliensis</i> (Gardner) Planch. | 2 | 0.98 | 0.14 | 0.44 | 0.03 | 3.92 | 0.29 | 0.085 |
| <i>Senna multijuga</i> (Rich.) H.S.Irwin & Barneby | 2 | 0.98 | 0.14 | 0.21 | 0.01 | 3.92 | 0.29 | 0.075 |

| | | | | | | | | |
|---|---|------|------|------|------|------|------|-------|
| <i>Zanthoxylum stelligerum</i> Turcz. | 2 | 0.98 | 0.14 | 0.11 | 0.01 | 3.92 | 0.29 | 0.075 |
| <i>Pterocarpus villosus</i> (Mart. ex Benth.) Benth. | 3 | 1.47 | 0.21 | 0.88 | 0.05 | 1.96 | 0.14 | 0.13 |
| <i>Luehea divaricata</i> Mart. | 2 | 0.98 | 0.14 | 1.51 | 0.09 | 1.96 | 0.14 | 0.115 |
| <i>Lachesiodendron viridiflorum</i> (Kunth) P.G. Ribeiro, L.P. Queiroz & Luckow | 1 | 0.49 | 0.07 | 2.56 | 0.16 | 1.96 | 0.14 | 0.115 |
| <i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex DC.) Mattos | 1 | 0.49 | 0.07 | 2.25 | 0.14 | 1.96 | 0.14 | 0.105 |
| <i>Dilodendron bipinnatum</i> Radlk. | 2 | 0.98 | 0.14 | 0.71 | 0.04 | 1.96 | 0.14 | 0.09 |
| <i>Cenostigma microphyllum</i> (Mart. ex G.Don) Gagnon & G.P.Lewis | 2 | 0.98 | 0.14 | 0.32 | 0.02 | 1.96 | 0.14 | 0.08 |
| <i>Cyrtocarpa caatingae</i> J.D.Mitch. & Daly | 2 | 0.98 | 0.14 | 0.25 | 0.02 | 1.96 | 0.14 | 0.08 |
| <i>Senna spectabilis</i> (DC.) H.S.Irwin & Barneby | 2 | 0.98 | 0.14 | 0.13 | 0.01 | 1.96 | 0.14 | 0.075 |
| <i>Cassia ferruginea</i> (Schrad.) Schrad. ex DC. | 1 | 0.49 | 0.07 | 1.06 | 0.07 | 1.96 | 0.14 | 0.07 |
| <i>Senegalia martii</i> (Benth.) Seigler & Ebinger | 1 | 0.49 | 0.07 | 0.56 | 0.03 | 1.96 | 0.14 | 0.05 |
| <i>Handroanthus heptaphyllus</i> (Vell.) Mattos | 1 | 0.49 | 0.07 | 0.54 | 0.03 | 1.96 | 0.14 | 0.05 |
| <i>Senegalia bahiensis</i> (Benth.) Seigler & Ebinger | 1 | 0.49 | 0.07 | 0.33 | 0.02 | 1.96 | 0.14 | 0.045 |
| <i>Capsicum parvifolium</i> Sendtn. | 1 | 0.49 | 0.07 | 0.24 | 0.01 | 1.96 | 0.14 | 0.04 |
| <i>Erythrina velutina</i> Willd. | 1 | 0.49 | 0.07 | 0.21 | 0.01 | 1.96 | 0.14 | 0.04 |
| <i>Guapira hirsuta</i> (Choisy) Lundell | 1 | 0.49 | 0.07 | 0.17 | 0.01 | 1.96 | 0.14 | 0.04 |
| <i>Bougainvillea fasciculata</i> Brandão | 1 | 0.49 | 0.07 | 0.14 | 0.01 | 1.96 | 0.14 | 0.04 |
| <i>Ficus calyptroceras</i> (Miq.) Miq. | 1 | 0.49 | 0.07 | 0.14 | 0.01 | 1.96 | 0.14 | 0.04 |
| <i>Lonchocarpus sericeus</i> (Poir.) Kunth ex DC. | 1 | 0.49 | 0.07 | 0.11 | 0.01 | 1.96 | 0.14 | 0.04 |
| <i>Casearia selloana</i> Eichler | 1 | 0.49 | 0.07 | 0.09 | 0.01 | 1.96 | 0.14 | 0.04 |
| <i>Simira gardneriana</i> M.R.V.Barbosa & Peixoto | 1 | 0.49 | 0.07 | 0.09 | 0.01 | 1.96 | 0.14 | 0.04 |
| <i>Kielmeyera speciosa</i> A.St.-Hil. | 1 | 0.49 | 0.07 | 0.08 | 0 | 1.96 | 0.14 | 0.035 |

Tabela S3G: Resultados da fitossociologia do Grupo 2 (Guanambi), onde; N: número de indivíduos; DA: densidade absoluta; DR: densidade relativa; DoA: dominância absoluta; DoR: dominância relativa; FA: frequência absoluta; FR: frequência relativa e VC: valor de cobertura.

| Espécies | N | DA | DR | DoA | DoR | FA | FR | VC |
|--|----------|-----------|-----------|------------|------------|-----------|-----------|-----------|
| <i>Commiphora leptophloeos</i> (Mart.) J.B.Gillett | 70 | 116.67 | 7.12 | 228.69 | 12.66 | 73.33 | 4.15 | 9.89 |
| <i>Handroanthus spongiosus</i> (Rizzini) S.Grose | 48 | 80 | 4.88 | 223.41 | 12.37 | 46.67 | 2.64 | 8.625 |
| <i>Cenostigma pluviosum</i> (DC.) Gagnon & G.P.Lewis | 68 | 113.33 | 6.92 | 121.32 | 6.72 | 40 | 2.26 | 6.82 |
| <i>Croton blanchetianus</i> Baill. | 96 | 160 | 9.77 | 29.74 | 1.65 | 66.67 | 3.77 | 5.71 |
| <i>Aspidosperma pyriforme</i> Mart. & Zucc. | 48 | 80 | 4.88 | 100.17 | 5.55 | 66.67 | 3.77 | 5.215 |
| <i>Annona vepretorum</i> Mart. | 28 | 46.67 | 2.85 | 126.48 | 7 | 60 | 3.4 | 4.925 |
| <i>Mimosa tenuiflora</i> (Willd.) Poir. | 56 | 93.33 | 5.7 | 71.94 | 3.98 | 60 | 3.4 | 4.84 |
| <i>Pilosocereus pachycladus</i> F.Ritter | 42 | 70 | 4.27 | 80.18 | 4.44 | 46.67 | 2.64 | 4.355 |
| <i>Alseis pickelii</i> Pilg. & Schmale | 52 | 86.67 | 5.29 | 47.83 | 2.65 | 60 | 3.4 | 3.97 |
| <i>Cnidoscolus bahianus</i> (Ule) Pax & K.Hoffm. | 45 | 75 | 4.58 | 55.15 | 3.05 | 33.33 | 1.89 | 3.815 |
| <i>Cyrtocarpa caatingae</i> J.D.Mitch. & Daly | 25 | 41.67 | 2.54 | 66.36 | 3.67 | 53.33 | 3.02 | 3.105 |
| <i>Luetzelburgia andrade-limae</i> H.C.Lima | 27 | 45 | 2.75 | 48.28 | 2.67 | 60 | 3.4 | 2.71 |
| <i>Cnidoscolus oligandrus</i> (Müll.Arg.) Pax | 32 | 53.33 | 3.26 | 38.29 | 2.12 | 53.33 | 3.02 | 2.69 |
| <i>Ptilochaeta bahiensis</i> Turcz. | 39 | 65 | 3.97 | 8.89 | 0.49 | 40 | 2.26 | 2.23 |
| <i>Croton urticifolius</i> Lam. | 31 | 51.67 | 3.15 | 6.92 | 0.38 | 40 | 2.26 | 1.765 |
| <i>Stillingia saxatilis</i> Müll.Arg. | 16 | 26.67 | 1.63 | 13.7 | 0.76 | 60 | 3.4 | 1.195 |
| <i>Pseudobombax furadense</i> Gianasi & Santos | 17 | 28.33 | 1.73 | 45.02 | 2.49 | 26.67 | 1.51 | 2.11 |
| <i>Erythrina verna</i> Vell. | 7 | 11.67 | 0.71 | 51.5 | 2.85 | 33.33 | 1.89 | 1.78 |
| <i>Jatropha mollissima</i> (Pohl) Baill. | 17 | 28.33 | 1.73 | 5.41 | 0.3 | 53.33 | 3.02 | 1.015 |
| <i>Cereus jamacaru</i> DC. | 11 | 18.33 | 1.12 | 28.9 | 1.6 | 33.33 | 1.89 | 1.36 |
| <i>Psidium salutare</i> (Kunth) O.Berg | 18 | 30 | 1.83 | 21.98 | 1.22 | 26.67 | 1.51 | 1.525 |
| <i>Annona leptopetala</i> (R.E.Fr.) H.Rainer | 14 | 23.33 | 1.42 | 10.55 | 0.58 | 40 | 2.26 | 1 |

| | | | | | | | | |
|---|----|-------|------|-------|------|-------|------|-------|
| <i>Terminalia fagifolia</i> Mart. | 7 | 11.67 | 0.71 | 35.25 | 1.95 | 26.67 | 1.51 | 1.33 |
| <i>Cordia sessilis</i> (Vell.) Kuntze | 11 | 18.33 | 1.12 | 14.71 | 0.81 | 33.33 | 1.89 | 0.965 |
| <i>Pereskia bahiensis</i> Gürke | 13 | 21.67 | 1.32 | 6.64 | 0.37 | 33.33 | 1.89 | 0.845 |
| <i>Lachesiodendron viridiflorum</i> (Kunth) P.G. Ribeiro, L.P. Queiroz & Luckow | 5 | 8.33 | 0.51 | 18.8 | 1.04 | 33.33 | 1.89 | 0.775 |
| <i>Amburana cearensis</i> (Allemão) A.C.Sm. | 8 | 13.33 | 0.81 | 13.01 | 0.72 | 33.33 | 1.89 | 0.765 |
| <i>Astronium urundeuva</i> (M.Allemão) Engl. | 7 | 11.67 | 0.71 | 34.87 | 1.93 | 13.33 | 0.75 | 1.32 |
| <i>Jacaranda brasiliana</i> (Lam.) Pers. | 3 | 5 | 0.31 | 47.78 | 2.65 | 6.67 | 0.38 | 1.48 |
| <i>Cochlospermum vitifolium</i> (Willd.) Spreng. | 9 | 15 | 0.92 | 18.38 | 1.02 | 20 | 1.13 | 0.97 |
| <i>Handroanthus heptaphyllus</i> (Vell.) Mattos | 4 | 6.67 | 0.41 | 25.82 | 1.43 | 20 | 1.13 | 0.92 |
| <i>Senegalia martii</i> (Benth.) Seigler & Ebinger | 7 | 11.67 | 0.71 | 3.81 | 0.21 | 33.33 | 1.89 | 0.46 |
| <i>Balfourodendron molle</i> (Miq.) Pirani | 8 | 13.33 | 0.81 | 2.28 | 0.13 | 26.67 | 1.51 | 0.47 |
| <i>Schinopsis brasiliensis</i> Engl. | 1 | 1.67 | 0.1 | 31.69 | 1.75 | 6.67 | 0.38 | 0.925 |
| <i>Ruprechtia laxiflora</i> Meisn. | 6 | 10 | 0.61 | 6.3 | 0.35 | 20 | 1.13 | 0.48 |
| <i>Erythroxylum caatingae</i> Plowman | 4 | 6.67 | 0.41 | 3.01 | 0.17 | 26.67 | 1.51 | 0.29 |
| <i>Erythroxylum betulaceum</i> Mart. | 4 | 6.67 | 0.41 | 6.79 | 0.38 | 20 | 1.13 | 0.395 |
| <i>Coursetia rostrata</i> Benth. | 5 | 8.33 | 0.51 | 3.3 | 0.18 | 20 | 1.13 | 0.345 |
| <i>Tocoyena formosa</i> (Cham. & Schldtl.) K.Schum. | 4 | 6.67 | 0.41 | 1.35 | 0.07 | 20 | 1.13 | 0.24 |
| <i>Monteverdia rigida</i> (Mart.) Biral | 2 | 3.33 | 0.2 | 16.45 | 0.91 | 6.67 | 0.38 | 0.555 |
| <i>Helicteres baruensis</i> Jacq. | 3 | 5 | 0.31 | 0.61 | 0.03 | 20 | 1.13 | 0.17 |
| <i>Cordia incognita</i> Gottschling & J.S.Mill. | 4 | 6.67 | 0.41 | 4.66 | 0.26 | 13.33 | 0.75 | 0.335 |
| <i>Manihot tripartita</i> (Spreng.) Müll.Arg. | 5 | 8.33 | 0.51 | 2.54 | 0.14 | 13.33 | 0.75 | 0.325 |
| <i>Pilosocereus gounellei</i> (F.A.C.Weber) Byles & Rowley | 2 | 3.33 | 0.2 | 7.93 | 0.44 | 13.33 | 0.75 | 0.32 |
| <i>Handroanthus ochraceus</i> (Cham.) Mattos | 3 | 5 | 0.31 | 5.18 | 0.29 | 13.33 | 0.75 | 0.3 |
| <i>Ficus enormis</i> Mart. ex Miq. | 1 | 1.67 | 0.1 | 14.34 | 0.79 | 6.67 | 0.38 | 0.445 |
| <i>Spondias tuberosa</i> Arruda | 1 | 1.67 | 0.1 | 14.25 | 0.79 | 6.67 | 0.38 | 0.445 |
| <i>Guapira tomentosa</i> (Casar.) Lundell | 4 | 6.67 | 0.41 | 1.48 | 0.08 | 13.33 | 0.75 | 0.245 |
| <i>Fridericia bahiensis</i> (Schauer ex. DC.) L.G.Lohmann | 7 | 11.67 | 0.71 | 2.32 | 0.13 | 6.67 | 0.38 | 0.42 |
| <i>Zanthoxylum hamadryadicum</i> Pirani | 3 | 5 | 0.31 | 1.53 | 0.08 | 13.33 | 0.75 | 0.195 |

| | | | | | | | | |
|---|---|------|------|-------|------|-------|------|-------|
| <i>Galipea ciliata</i> Taub. | 3 | 5 | 0.31 | 1.07 | 0.06 | 13.33 | 0.75 | 0.185 |
| <i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex DC.) Mattos | 1 | 1.67 | 0.1 | 11.31 | 0.63 | 6.67 | 0.38 | 0.365 |
| <i>Erythroxylum revolutum</i> Mart. | 3 | 5 | 0.31 | 6.95 | 0.38 | 6.67 | 0.38 | 0.345 |
| <i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan | 2 | 3.33 | 0.2 | 0.97 | 0.05 | 13.33 | 0.75 | 0.125 |
| <i>Jacaratia corumbensis</i> Kuntze | 2 | 3.33 | 0.2 | 0.46 | 0.03 | 13.33 | 0.75 | 0.115 |
| <i>Poeppigia procera</i> (Poepp. ex Spreng.) C. Presl | 2 | 3.33 | 0.2 | 0.3 | 0.02 | 13.33 | 0.75 | 0.11 |
| <i>Combretum leprosum</i> Mart. | 4 | 6.67 | 0.41 | 2.36 | 0.13 | 6.67 | 0.38 | 0.27 |
| <i>Bauhinia catinae</i> Harms | 2 | 3.33 | 0.2 | 0.72 | 0.04 | 6.67 | 0.38 | 0.12 |
| <i>Luetzelburgia bahiensis</i> Yakovlev | 2 | 3.33 | 0.2 | 0.4 | 0.02 | 6.67 | 0.38 | 0.11 |
| <i>Bauhinia acuruana</i> Moric. | 2 | 3.33 | 0.2 | 0.29 | 0.02 | 6.67 | 0.38 | 0.11 |
| <i>Piptadenia stipulacea</i> (Benth.) Ducke | 1 | 1.67 | 0.1 | 1.56 | 0.09 | 6.67 | 0.38 | 0.095 |
| <i>Kielmeyera rubriflora</i> Cambess. | 1 | 1.67 | 0.1 | 1.08 | 0.06 | 6.67 | 0.38 | 0.08 |
| <i>Manihot anomala</i> Pohl | 1 | 1.67 | 0.1 | 0.49 | 0.03 | 6.67 | 0.38 | 0.065 |
| <i>Tabebuia reticulata</i> A.H.Gentry | 1 | 1.67 | 0.1 | 0.41 | 0.02 | 6.67 | 0.38 | 0.06 |
| <i>Plathymenia reticulata</i> Benth. | 1 | 1.67 | 0.1 | 0.4 | 0.02 | 6.67 | 0.38 | 0.06 |
| <i>Machaerium brasiliense</i> Vogel | 1 | 1.67 | 0.1 | 0.38 | 0.02 | 6.67 | 0.38 | 0.06 |
| <i>Senegalia piauiensis</i> (Benth.) Seigler | 1 | 1.67 | 0.1 | 0.22 | 0.01 | 6.67 | 0.38 | 0.055 |
| <i>Platymiscium floribundum</i> Vogel | 1 | 1.67 | 0.1 | 0.21 | 0.01 | 6.67 | 0.38 | 0.055 |
| <i>Senegalia polyphylla</i> (DC.) Britton & Rose | 1 | 1.67 | 0.1 | 0.19 | 0.01 | 6.67 | 0.38 | 0.055 |
| <i>Bauhinia rufa</i> (Bong.) Steud. | 1 | 1.67 | 0.1 | 0.16 | 0.01 | 6.67 | 0.38 | 0.055 |
| <i>Manihot caeruleascens</i> Pohl | 1 | 1.67 | 0.1 | 0.16 | 0.01 | 6.67 | 0.38 | 0.055 |
| <i>Coccoloba schwackeana</i> Lindau | 1 | 1.67 | 0.1 | 0.15 | 0.01 | 6.67 | 0.38 | 0.055 |

Tabela S3H: Resultados da fitossociologia do Grupo 2 (Agropop), onde; N: número de indivíduos; DA: densidade absoluta; DR: densidade relativa; DoA: dominância absoluta; DoR: dominância relativa; FA: frequência absoluta; FR: frequência relativa e VC: valor de cobertura.

| Espécies | N | DA | DR | DoA | DoR | FA | FR | VC |
|---|-----|--------|-------|--------|-------|-------|------|--------|
| <i>Cavanillesia umbellata</i> Ruiz & Pav. | 14 | 11.67 | 1.39 | 534.04 | 26.29 | 36.67 | 2.71 | 13.84 |
| <i>Combretum duarceanum</i> Cambess. | 154 | 128.33 | 15.25 | 192.95 | 9.5 | 63.33 | 4.68 | 12.375 |
| <i>Eugenia uniflora</i> L. | 128 | 106.67 | 12.67 | 67.71 | 3.33 | 83.33 | 6.16 | 8 |
| <i>Goniorrhachis marginata</i> Taub. | 36 | 30 | 3.56 | 262.34 | 12.91 | 46.67 | 3.45 | 8.235 |
| <i>Cenostigma pluviosum</i> (DC.) Gagnon & G.P.Lewis | 78 | 65 | 7.72 | 63.39 | 3.12 | 63.33 | 4.68 | 5.42 |
| <i>Commiphora leptophloeos</i> (Mart.) J.B.Gillett | 55 | 45.83 | 5.45 | 107.72 | 5.3 | 56.67 | 4.19 | 5.375 |
| <i>Astronium urundeuva</i> (M.Allemão) Engl. | 26 | 21.67 | 2.57 | 110.41 | 5.43 | 36.67 | 2.71 | 4 |
| <i>Sapium argutum</i> (Müll.Arg.) Huber | 46 | 38.33 | 4.55 | 10.63 | 0.52 | 66.67 | 4.93 | 2.535 |
| <i>Trichilia casaretti</i> C.DC. | 66 | 55 | 6.53 | 23.91 | 1.18 | 30 | 2.22 | 3.855 |
| <i>Cnidoscolus oligandrus</i> (Müll.Arg.) Pax | 27 | 22.5 | 2.67 | 58.77 | 2.89 | 53.33 | 3.94 | 2.78 |
| <i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex DC.) Mattos | 27 | 22.5 | 2.67 | 60.35 | 2.97 | 30 | 2.22 | 2.82 |
| <i>Machaerium acutifolium</i> Vogel | 21 | 17.5 | 2.08 | 16.28 | 0.8 | 46.67 | 3.45 | 1.44 |
| <i>Dilodendron bipinnatum</i> Radlk. | 13 | 10.83 | 1.29 | 57.71 | 2.84 | 23.33 | 1.72 | 2.065 |
| <i>Casearia selloana</i> Eichler | 24 | 20 | 2.38 | 20.5 | 1.01 | 30 | 2.22 | 1.695 |
| <i>Eugenia ligustrina</i> (Sw.) Willd. | 26 | 21.67 | 2.57 | 8.3 | 0.41 | 30 | 2.22 | 1.49 |
| <i>Astronium fraxinifolium</i> Schott | 15 | 12.5 | 1.49 | 22.94 | 1.13 | 26.67 | 1.97 | 1.31 |
| <i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex DC.) Mattos | 5 | 4.17 | 0.5 | 42.2 | 2.08 | 16.67 | 1.23 | 1.29 |
| <i>Dalbergia cearensis</i> Ducke | 12 | 10 | 1.19 | 8.05 | 0.4 | 30 | 2.22 | 0.795 |
| <i>Machaerium scleroxylon</i> Tul. | 11 | 9.17 | 1.09 | 24.94 | 1.23 | 20 | 1.48 | 1.16 |
| <i>Randia armata</i> (Sw.) DC. | 14 | 11.67 | 1.39 | 3.13 | 0.15 | 26.67 | 1.97 | 0.77 |
| <i>Spondias mombin</i> L. | 7 | 5.83 | 0.69 | 26.29 | 1.29 | 20 | 1.48 | 0.99 |
| <i>Acosmium lentiscifolium</i> Schott | 10 | 8.33 | 0.99 | 19.84 | 0.98 | 20 | 1.48 | 0.985 |
| <i>Cyrtocarpa caatingae</i> J.D.Mitch. & Daly | 7 | 5.83 | 0.69 | 15.4 | 0.76 | 23.33 | 1.72 | 0.725 |
| <i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan | 6 | 5 | 0.59 | 22.7 | 1.12 | 16.67 | 1.23 | 0.855 |
| <i>Spondias venulosa</i> (Mart. ex Engl.) Engl. | 5 | 4.17 | 0.5 | 28.85 | 1.42 | 13.33 | 0.99 | 0.96 |
| <i>Aralia warmingiana</i> (Marchal) J.Wen | 7 | 5.83 | 0.69 | 12.2 | 0.6 | 20 | 1.48 | 0.645 |
| <i>Sweetia fruticosa</i> Spreng. | 7 | 5.83 | 0.69 | 12.34 | 0.61 | 13.33 | 0.99 | 0.65 |

| | | | | | | | | |
|---|---|------|------|-------|------|-------|------|-------|
| <i>Ptilochaeta bahiensis</i> Turcz. | 9 | 7.5 | 0.89 | 2.11 | 0.1 | 16.67 | 1.23 | 0.495 |
| <i>Annona leptopetala</i> (R.E.Fr.) H.Rainer | 8 | 6.67 | 0.79 | 2.06 | 0.1 | 16.67 | 1.23 | 0.445 |
| <i>Monteverdia quadrangulata</i> (Schrad.) Biral | 8 | 6.67 | 0.79 | 4.2 | 0.21 | 13.33 | 0.99 | 0.5 |
| <i>Poeppigia procera</i> (Poepp. ex Spreng.) C. Presl | 7 | 5.83 | 0.69 | 5.95 | 0.29 | 13.33 | 0.99 | 0.49 |
| <i>Aspidosperma multiflorum</i> A.DC. | 5 | 4.17 | 0.5 | 7.18 | 0.35 | 13.33 | 0.99 | 0.425 |
| <i>Tabebuia roseoalba</i> (Ridl.) Sandwith | 6 | 5 | 0.59 | 2.74 | 0.13 | 13.33 | 0.99 | 0.36 |
| <i>Cedrela fissilis</i> Vell. | 4 | 3.33 | 0.4 | 11.27 | 0.55 | 10 | 0.74 | 0.475 |
| <i>Campomanesia velutina</i> (Cambess.) O.Berg | 4 | 3.33 | 0.4 | 3.16 | 0.16 | 13.33 | 0.99 | 0.28 |
| <i>Dalbergia acuta</i> Benth. | 4 | 3.33 | 0.4 | 1.52 | 0.07 | 13.33 | 0.99 | 0.235 |
| <i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Stellfeld | 4 | 3.33 | 0.4 | 5.19 | 0.26 | 10 | 0.74 | 0.33 |
| <i>Lachesiodendron viridiflorum</i> (Kunth) P.G. Ribeiro, L.P. | 2 | 1.67 | 0.2 | 13.86 | 0.68 | 6.67 | 0.49 | 0.44 |
| <i>Cynophalla flexuosa</i> (L.) J.Presl | 4 | 3.33 | 0.4 | 3.93 | 0.19 | 10 | 0.74 | 0.295 |
| <i>Amburana cearensis</i> (Allemão) A.C.Sm. | 3 | 2.5 | 0.3 | 9.98 | 0.49 | 6.67 | 0.49 | 0.395 |
| <i>Senegalia martii</i> (Benth.) Seigler & Ebinger | 6 | 5 | 0.59 | 2.39 | 0.12 | 6.67 | 0.49 | 0.355 |
| <i>Handroanthus ochraceus</i> (Cham.) Mattos | 3 | 2.5 | 0.3 | 3.14 | 0.15 | 10 | 0.74 | 0.225 |
| <i>Blanchetiodendron blanchetii</i> (Benth.) Barneby & J.W.Grimes | 1 | 0.83 | 0.1 | 16.82 | 0.83 | 3.33 | 0.25 | 0.465 |
| <i>Ximenia americana</i> L. | 1 | 0.83 | 0.1 | 16.19 | 0.8 | 3.33 | 0.25 | 0.45 |
| <i>Pseudobombax tomentosum</i> (Mart.) A.Robyns | 2 | 1.67 | 0.2 | 9.04 | 0.45 | 6.67 | 0.49 | 0.325 |
| <i>Tabebuia aurea</i> (Silva Manso) Benth. & Hook.f. ex S.Moore | 2 | 1.67 | 0.2 | 8.5 | 0.42 | 6.67 | 0.49 | 0.31 |
| <i>Ruprechtia laxiflora</i> Meisn. | 3 | 2.5 | 0.3 | 1.25 | 0.06 | 10 | 0.74 | 0.18 |
| <i>Senna spectabilis</i> (DC.) H.S.Irwin & Barneby | 3 | 2.5 | 0.3 | 0.68 | 0.03 | 10 | 0.74 | 0.165 |
| <i>Jacaratia corumbensis</i> Kuntze | 3 | 2.5 | 0.3 | 0.6 | 0.03 | 10 | 0.74 | 0.165 |
| <i>Sterculia striata</i> A.St.-Hil. & Naudin | 2 | 1.67 | 0.2 | 3.49 | 0.17 | 6.67 | 0.49 | 0.185 |
| <i>Combretum leprosum</i> Mart. | 2 | 1.67 | 0.2 | 2.99 | 0.15 | 6.67 | 0.49 | 0.175 |
| <i>Casearia rupestris</i> Eichler | 5 | 4.17 | 0.5 | 1.87 | 0.09 | 3.33 | 0.25 | 0.295 |
| <i>Albizia polycephala</i> (Benth.) Killip ex Record | 1 | 0.83 | 0.1 | 9.7 | 0.48 | 3.33 | 0.25 | 0.29 |
| <i>Calliandra foliolosa</i> Benth. | 3 | 2.5 | 0.3 | 0.52 | 0.03 | 6.67 | 0.49 | 0.165 |
| <i>Ruprechtia apetala</i> Wedd. | 2 | 1.67 | 0.2 | 0.91 | 0.04 | 6.67 | 0.49 | 0.12 |
| <i>Machaerium villosum</i> Vogel | 1 | 0.83 | 0.1 | 7.79 | 0.38 | 3.33 | 0.25 | 0.24 |
| <i>Senegalia paganuccii</i> Seigler, Ebinger & Ribeiro | 2 | 1.67 | 0.2 | 0.7 | 0.03 | 6.67 | 0.49 | 0.115 |
| <i>Platypodium elegans</i> Vogel | 2 | 1.67 | 0.2 | 0.65 | 0.03 | 6.67 | 0.49 | 0.115 |
| <i>Ficus nymphaeifolia</i> Mill. | 2 | 1.67 | 0.2 | 4.96 | 0.24 | 3.33 | 0.25 | 0.22 |
| <i>Vatairea macrocarpa</i> (Benth.) Ducke | 4 | 3.33 | 0.4 | 0.08 | 0 | 3.33 | 0.25 | 0.2 |
| <i>Jacaranda brasiliana</i> (Lam.) Pers. | 2 | 1.67 | 0.2 | 3.87 | 0.19 | 3.33 | 0.25 | 0.195 |
| <i>Brosimum gaudichaudii</i> Trécul | 3 | 2.5 | 0.3 | 0.45 | 0.02 | 3.33 | 0.25 | 0.16 |

| | | | | | | | | |
|---|---|------|-----|------|------|------|------|-------|
| <i>Leucochloron limae</i> Barneby & J.W.Grimes | 1 | 0.83 | 0.1 | 4.26 | 0.21 | 3.33 | 0.25 | 0.155 |
| <i>Cereus jamacaru</i> DC. | 1 | 0.83 | 0.1 | 3.17 | 0.16 | 3.33 | 0.25 | 0.13 |
| <i>Magonia pubescens</i> A.St.-Hil. | 1 | 0.83 | 0.1 | 2.97 | 0.15 | 3.33 | 0.25 | 0.125 |
| <i>Ptilochaeta glabra</i> Nied. | 2 | 1.67 | 0.2 | 0.68 | 0.03 | 3.33 | 0.25 | 0.115 |
| <i>Erythroxyllum nummularia</i> Peyr. | 2 | 1.67 | 0.2 | 0.23 | 0.01 | 3.33 | 0.25 | 0.105 |
| <i>Erythroxyllum betulaceum</i> Mart. | 2 | 1.67 | 0.2 | 0.23 | 0.01 | 3.33 | 0.25 | 0.105 |
| <i>Muelleria campestris</i> (Mart. ex Benth.) M.J. Silva & A.M.G. Azevedo | 1 | 0.83 | 0.1 | 1.72 | 0.08 | 3.33 | 0.25 | 0.09 |
| <i>Schoepfia brasiliensis</i> A.DC. | 1 | 0.83 | 0.1 | 1.45 | 0.07 | 3.33 | 0.25 | 0.085 |
| <i>Cordia oncocalyx</i> Allemão | 1 | 0.83 | 0.1 | 1.25 | 0.06 | 3.33 | 0.25 | 0.08 |
| <i>Vitex megapotamica</i> (Spreng.) Moldenke | 1 | 0.83 | 0.1 | 1.18 | 0.06 | 3.33 | 0.25 | 0.08 |
| <i>Eugenia dysenterica</i> (Mart.) DC. | 1 | 0.83 | 0.1 | 1.01 | 0.05 | 3.33 | 0.25 | 0.075 |
| <i>Cordia incognita</i> Gottschling & J.S.Mill. | 1 | 0.83 | 0.1 | 0.93 | 0.05 | 3.33 | 0.25 | 0.075 |
| <i>Terminalia argentea</i> Mart. & Zucc. | 1 | 0.83 | 0.1 | 0.87 | 0.04 | 3.33 | 0.25 | 0.07 |
| <i>Callisthene fasciculata</i> Mart. | 1 | 0.83 | 0.1 | 0.79 | 0.04 | 3.33 | 0.25 | 0.07 |
| <i>Randia calycina</i> Cham. | 1 | 0.83 | 0.1 | 0.76 | 0.04 | 3.33 | 0.25 | 0.07 |
| <i>Platymiscium pubescens</i> Micheli | 1 | 0.83 | 0.1 | 0.71 | 0.03 | 3.33 | 0.25 | 0.065 |
| <i>Simarouba versicolor</i> A.St.-Hil. | 1 | 0.83 | 0.1 | 0.68 | 0.03 | 3.33 | 0.25 | 0.065 |
| <i>Schinopsis brasiliensis</i> Engl. | 1 | 0.83 | 0.1 | 0.51 | 0.02 | 3.33 | 0.25 | 0.06 |
| <i>Fridericia bahiensis</i> (Schauer ex DC.) L.G.Lohmann | 1 | 0.83 | 0.1 | 0.47 | 0.02 | 3.33 | 0.25 | 0.06 |
| <i>Platymiscium floribundum</i> Vogel | 1 | 0.83 | 0.1 | 0.47 | 0.02 | 3.33 | 0.25 | 0.06 |
| <i>Myrciaria tenella</i> (DC.) O.Berg | 1 | 0.83 | 0.1 | 0.36 | 0.02 | 3.33 | 0.25 | 0.06 |
| <i>Chomelia sericea</i> Müll.Arg. | 1 | 0.83 | 0.1 | 0.34 | 0.02 | 3.33 | 0.25 | 0.06 |
| <i>Machaerium punctatum</i> (Poir.) Pers. | 1 | 0.83 | 0.1 | 0.32 | 0.02 | 3.33 | 0.25 | 0.06 |
| <i>Aralia bahiana</i> J. Wen | 1 | 0.83 | 0.1 | 0.28 | 0.01 | 3.33 | 0.25 | 0.055 |
| <i>Cordia glabrata</i> (Mart.) A.DC. | 1 | 0.83 | 0.1 | 0.28 | 0.01 | 3.33 | 0.25 | 0.055 |
| <i>Savia dictyocarpa</i> Müll.Arg. | 1 | 0.83 | 0.1 | 0.25 | 0.01 | 3.33 | 0.25 | 0.055 |
| <i>Guibourtia chodatiana</i> Hassl. | 1 | 0.83 | 0.1 | 0.24 | 0.01 | 3.33 | 0.25 | 0.055 |
| <i>Trichilia hirta</i> L. | 1 | 0.83 | 0.1 | 0.24 | 0.01 | 3.33 | 0.25 | 0.055 |
| <i>Luehea paniculata</i> Mart. | 1 | 0.83 | 0.1 | 0.22 | 0.01 | 3.33 | 0.25 | 0.055 |
| <i>Helicteres brevispira</i> A.St.-Hil. | 1 | 0.83 | 0.1 | 0.21 | 0.01 | 3.33 | 0.25 | 0.055 |
| <i>Allophylus racemosus</i> Sw. | 1 | 0.83 | 0.1 | 0.2 | 0.01 | 3.33 | 0.25 | 0.055 |
| <i>Diploptropis ferruginea</i> Benth. | 1 | 0.83 | 0.1 | 0.2 | 0.01 | 3.33 | 0.25 | 0.055 |
| <i>Psidium salutare</i> (Kunth) O.Berg | 1 | 0.83 | 0.1 | 0.16 | 0.01 | 3.33 | 0.25 | 0.055 |
| <i>Hymenaea stigonocarpa</i> Mart. ex Hayne | 1 | 0.83 | 0.1 | 0.15 | 0.01 | 3.33 | 0.25 | 0.055 |
| <i>Vitex polygama</i> Cham. | 1 | 0.83 | 0.1 | 0.1 | 0.01 | 3.33 | 0.25 | 0.055 |

| | | | | | | | | |
|--------------------------------------|---|------|-----|------|------|------|------|-------|
| <i>Ziziphus joazeiro</i> Mart. | 1 | 0.83 | 0.1 | 0.1 | 0.01 | 3.33 | 0.25 | 0.055 |
| <i>Prockia crucis</i> P.Browne ex L. | 1 | 0.83 | 0.1 | 0.08 | 0 | 3.33 | 0.25 | 0.05 |

Tabela S3I: Resultados da fitossociologia do Grupo 2 (Iuiu), onde; N: número de indivíduos; DA: densidade absoluta; DR: densidade relativa;

DoA: dominância absoluta; DoR: dominância relativa; FA: frequência absoluta; FR: frequência relativa e VC: valor de cobertura.

| Espécies | N | DA | DR | DoA | DoR | FA | FR | VC |
|--|----|-------|------|--------|-------|-------|------|-------|
| <i>Piranhea securinega</i> Radcl.-Sm. & Ratter | 36 | 60 | 3.94 | 298.46 | 14.34 | 26.67 | 1.29 | 9.14 |
| <i>Handroanthus ochraceus</i> (Cham.) Mattos | 75 | 125 | 8.21 | 168.65 | 8.1 | 66.67 | 3.22 | 8.155 |
| <i>Astronium urundeuva</i> (M.Allemão) Engl. | 40 | 66.67 | 4.38 | 136.01 | 6.53 | 80 | 3.86 | 5.455 |
| <i>Commiphora leptophloeos</i> (Mart.) J.B.Gillett | 36 | 60 | 3.94 | 135.85 | 6.53 | 73.33 | 3.54 | 5.235 |
| <i>Coccoloba schwackeana</i> Lindau | 26 | 43.33 | 2.84 | 125.17 | 6.01 | 66.67 | 3.22 | 4.425 |
| <i>Cordia incognita</i> Gottschling & J.S.Mill. | 48 | 80 | 5.25 | 69.31 | 3.33 | 60 | 2.89 | 4.29 |
| <i>Ceiba rubriflora</i> Carv.-Sobr. & L.P.Queiroz | 14 | 23.33 | 1.53 | 132.99 | 6.39 | 33.33 | 1.61 | 3.96 |
| <i>Cyrtocarpa caatingae</i> J.D.Mitch. & Daly | 22 | 36.67 | 2.41 | 109.5 | 5.26 | 60 | 2.89 | 3.835 |
| <i>Stillingia saxatilis</i> Müll.Arg | 53 | 88.33 | 5.8 | 36.38 | 1.75 | 66.67 | 3.22 | 3.775 |
| <i>Luetzelburgia andrade-limae</i> H.C.Lima | 35 | 58.33 | 3.83 | 56.82 | 2.73 | 60 | 2.89 | 3.28 |
| <i>Galipea ciliata</i> Taub. | 45 | 75 | 4.92 | 21.68 | 1.04 | 33.33 | 1.61 | 2.98 |
| <i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex DC.) Mattos | 28 | 46.67 | 3.06 | 43.76 | 2.1 | 26.67 | 1.29 | 2.58 |
| <i>Pilosocereus pachycladus</i> F.Ritter | 24 | 40 | 2.63 | 50.22 | 2.41 | 60 | 2.89 | 2.52 |
| <i>Guazuma ulmifolia</i> Lam. | 21 | 35 | 2.3 | 51.27 | 2.46 | 13.33 | 0.64 | 2.38 |
| <i>Jatropha mollissima</i> (Pohl) Baill. | 36 | 60 | 3.94 | 13.82 | 0.66 | 60 | 2.89 | 2.3 |
| <i>Cenostigma pluviosum</i> (DC.) Gagnon & G.P.Lewis | 27 | 45 | 2.95 | 32.34 | 1.55 | 33.33 | 1.61 | 2.25 |
| <i>Mimosa tenuiflora</i> (Willd.) Poir. | 26 | 43.33 | 2.84 | 25.57 | 1.23 | 46.67 | 2.25 | 2.035 |
| <i>Ceiba pubiflora</i> (A.St.-Hil.) K.Schum. (A.St.-Hil.) K.Schum. | 4 | 6.67 | 0.44 | 68.96 | 3.31 | 26.67 | 1.29 | 1.875 |
| <i>Cavanillesia umbellata</i> Ruiz & Pav. | 2 | 3.33 | 0.22 | 64.31 | 3.09 | 13.33 | 0.64 | 1.655 |
| <i>Terminalia fagifolia</i> Mart. | 14 | 23.33 | 1.53 | 26.25 | 1.26 | 33.33 | 1.61 | 1.395 |
| <i>Cynophalla flexuosa</i> (L.) J.Presl | 17 | 28.33 | 1.86 | 17.71 | 0.85 | 33.33 | 1.61 | 1.355 |

| | | | | | | | | |
|---|----|-------|------|-------|------|-------|------|-------|
| <i>Ptilochaeta bahiensis</i> Turcz. | 19 | 31.67 | 2.08 | 6.57 | 0.32 | 40 | 1.93 | 1.2 |
| <i>Warszewiczia coccinea</i> (Vahl) Klotzsch | 9 | 15 | 0.98 | 19.1 | 0.92 | 13.33 | 0.64 | 0.95 |
| <i>Handroanthus heptaphyllus</i> (Vell.) Mattos | 7 | 11.67 | 0.77 | 19.7 | 0.95 | 33.33 | 1.61 | 0.86 |
| <i>Ficus bonijesulapensis</i> R.M.Castro | 5 | 8.33 | 0.55 | 24.05 | 1.16 | 6.67 | 0.32 | 0.855 |
| <i>Pseudobombax marginatum</i> (A.St.-Hil., Juss. & Cambess.) A.Robyns | 4 | 6.67 | 0.44 | 25.36 | 1.22 | 26.67 | 1.29 | 0.83 |
| <i>Cnidoscolus bahianus</i> (Ule) Pax & K.Hoffm. | 11 | 18.33 | 1.2 | 9.66 | 0.46 | 20 | 0.96 | 0.83 |
| <i>Guapira tomentosa</i> (Casar.) Lundell | 9 | 15 | 0.98 | 12.5 | 0.6 | 33.33 | 1.61 | 0.79 |
| <i>Tabebuia reticulata</i> A.H.Gentry | 11 | 18.33 | 1.2 | 7.68 | 0.37 | 33.33 | 1.61 | 0.785 |
| <i>Cordia sessilis</i> (Vell.) Kuntze | 11 | 18.33 | 1.2 | 6.2 | 0.3 | 33.33 | 1.61 | 0.75 |
| <i>Rhamnidium molle</i> Reissek | 9 | 15 | 0.98 | 9.4 | 0.45 | 33.33 | 1.61 | 0.715 |
| <i>Annona vepretorum</i> Mart. | 9 | 15 | 0.98 | 8.65 | 0.42 | 46.67 | 2.25 | 0.7 |
| <i>Cochlospermum vitifolium</i> (Willd.) Spreng. | 6 | 10 | 0.66 | 14.48 | 0.7 | 13.33 | 0.64 | 0.68 |
| <i>Fridericia bahiensis</i> (Schauer ex. DC.) L.G.Lohmann | 8 | 13.33 | 0.88 | 9.77 | 0.47 | 20 | 0.96 | 0.675 |
| <i>Muelleria campestris</i> (Mart. ex Benth.) M.J. Silva & A.M.G. Azevedo | 7 | 11.67 | 0.77 | 11.89 | 0.57 | 13.33 | 0.64 | 0.67 |
| <i>Randia armata</i> (Sw.) DC. | 11 | 18.33 | 1.2 | 2.7 | 0.13 | 53.33 | 2.57 | 0.665 |
| <i>Cordia oncocalyx</i> Allemão | 3 | 5 | 0.33 | 18.23 | 0.88 | 13.33 | 0.64 | 0.605 |
| <i>Salacia grandifolia</i> (Mart.) G.Don | 5 | 8.33 | 0.55 | 13.76 | 0.66 | 6.67 | 0.32 | 0.605 |
| <i>Aspidosperma polyneuron</i> Müll.Arg. | 4 | 6.67 | 0.44 | 13.25 | 0.64 | 13.33 | 0.64 | 0.54 |
| <i>Allophylus racemosus</i> Sw. | 5 | 8.33 | 0.55 | 10.74 | 0.52 | 20 | 0.96 | 0.535 |
| <i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan | 6 | 10 | 0.66 | 7.14 | 0.34 | 26.67 | 1.29 | 0.5 |
| <i>Monteverdia rigida</i> (Mart.) Biral | 3 | 5 | 0.33 | 13.71 | 0.66 | 13.33 | 0.64 | 0.495 |
| <i>Pilosocereus gounellei</i> (F.A.C.Weber) Byles & Rowley | 5 | 8.33 | 0.55 | 8.89 | 0.43 | 26.67 | 1.29 | 0.49 |
| <i>Quiabentia zehntneri</i> (Britton & Rose) Britton & Rose | 7 | 11.67 | 0.77 | 3.94 | 0.19 | 20 | 0.96 | 0.48 |
| <i>Ruprechtia apetala</i> Wedd. | 4 | 6.67 | 0.44 | 8.06 | 0.39 | 26.67 | 1.29 | 0.415 |
| <i>Sapium argutum</i> (Müll.Arg.) Huber | 6 | 10 | 0.66 | 3.06 | 0.15 | 26.67 | 1.29 | 0.405 |
| <i>Bauhinia acuruana</i> Moric. | 6 | 10 | 0.66 | 1.09 | 0.05 | 26.67 | 1.29 | 0.355 |
| <i>Piper amalago</i> L. | 4 | 6.67 | 0.44 | 5.51 | 0.26 | 6.67 | 0.32 | 0.35 |
| <i>Psidium salutare</i> (Kunth) O.Berg | 4 | 6.67 | 0.44 | 5.47 | 0.26 | 6.67 | 0.32 | 0.35 |

| | | | | | | | | |
|--|---|------|------|-------|------|-------|------|-------|
| <i>Syagrus oleracea</i> (Mart.) Becc. | 1 | 1.67 | 0.11 | 11.31 | 0.54 | 6.67 | 0.32 | 0.325 |
| <i>Hymenaea courbaril</i> L. | 1 | 1.67 | 0.11 | 11.08 | 0.53 | 6.67 | 0.32 | 0.32 |
| <i>Jacaratia corumbensis</i> Kuntze | 5 | 8.33 | 0.55 | 1.69 | 0.08 | 20 | 0.96 | 0.315 |
| <i>Pereskia bahiensis</i> Gürke | 3 | 5 | 0.33 | 6.16 | 0.3 | 20 | 0.96 | 0.315 |
| <i>Aspidosperma pyriformium</i> Mart. & Zucc. | 4 | 6.67 | 0.44 | 3.71 | 0.18 | 13.33 | 0.64 | 0.31 |
| <i>Ruprechtia laxiflora</i> Meisn. | 3 | 5 | 0.33 | 5.84 | 0.28 | 20 | 0.96 | 0.305 |
| <i>Erythroxylum revolutum</i> Mart. | 4 | 6.67 | 0.44 | 2.14 | 0.1 | 20 | 0.96 | 0.27 |
| <i>Combretum leprosum</i> Mart. | 4 | 6.67 | 0.44 | 1.08 | 0.05 | 20 | 0.96 | 0.245 |
| <i>Parapiptadenia rigida</i> (Benth.) Brenan | 2 | 3.33 | 0.22 | 5.57 | 0.27 | 6.67 | 0.32 | 0.245 |
| <i>Cedrela fissilis</i> Vell. | 3 | 5 | 0.33 | 2.87 | 0.14 | 20 | 0.96 | 0.235 |
| <i>Sterculia excelsa</i> Mart. | 2 | 3.33 | 0.22 | 5.28 | 0.25 | 13.33 | 0.64 | 0.235 |
| <i>Plathymenia reticulata</i> Benth. | 3 | 5 | 0.33 | 2.79 | 0.13 | 20 | 0.96 | 0.23 |
| <i>Aspidosperma multiflorum</i> A.DC. | 3 | 5 | 0.33 | 2.6 | 0.12 | 13.33 | 0.64 | 0.225 |
| <i>Goniorrhachis marginata</i> Taub. | 3 | 5 | 0.33 | 1.91 | 0.09 | 6.67 | 0.32 | 0.21 |
| <i>Piptadenia gonoacantha</i> (Mart.) J.F.Macbr. | 3 | 5 | 0.33 | 1.75 | 0.08 | 20 | 0.96 | 0.205 |
| <i>Guettarda angelica</i> Mart. ex Müll.Arg. | 3 | 5 | 0.33 | 1.5 | 0.07 | 6.67 | 0.32 | 0.2 |
| <i>Lafoensia glyptocarpa</i> Koehne | 3 | 5 | 0.33 | 0.96 | 0.05 | 6.67 | 0.32 | 0.19 |
| <i>Eugenia ligustrina</i> (Sw.) Willd. | 2 | 3.33 | 0.22 | 2.05 | 0.1 | 6.67 | 0.32 | 0.16 |
| <i>Cordia trichotoma</i> (Vell.) Arráb. ex Steud. | 2 | 3.33 | 0.22 | 1.76 | 0.08 | 13.33 | 0.64 | 0.15 |
| <i>Manihot caerulescens</i> Pohl | 2 | 3.33 | 0.22 | 1.38 | 0.07 | 6.67 | 0.32 | 0.145 |
| <i>Aloysia virgata</i> (Ruiz & Pav.) Juss. | 2 | 3.33 | 0.22 | 1.23 | 0.06 | 6.67 | 0.32 | 0.14 |
| <i>Muelleria montana</i> (MJ.Silva & AMG.Azevedo) MJ.Silva & AMG.Azevedo | 1 | 1.67 | 0.11 | 3.31 | 0.16 | 6.67 | 0.32 | 0.135 |
| <i>Pseudobombax furadense</i> Gianasi & Santos | 2 | 3.33 | 0.22 | 0.92 | 0.04 | 6.67 | 0.32 | 0.13 |
| <i>Acosmium lentiscifolium</i> Schott | 1 | 1.67 | 0.11 | 3.1 | 0.15 | 6.67 | 0.32 | 0.13 |
| <i>Erythroxylum betulaceum</i> Mart. | 2 | 3.33 | 0.22 | 0.77 | 0.04 | 6.67 | 0.32 | 0.13 |
| <i>Tocoyena bullata</i> (Vell.) Mart. | 2 | 3.33 | 0.22 | 0.67 | 0.03 | 6.67 | 0.32 | 0.125 |
| <i>Bauhinia cattingae</i> Harms | 2 | 3.33 | 0.22 | 0.45 | 0.02 | 13.33 | 0.64 | 0.12 |
| <i>Machaerium acutifolium</i> Vogel | 1 | 1.67 | 0.11 | 2.64 | 0.13 | 6.67 | 0.32 | 0.12 |

| | | | | | | | | |
|---|---|------|------|------|------|------|------|-------|
| <i>Cereus jamacaru</i> DC. | 1 | 1.67 | 0.11 | 2.18 | 0.1 | 6.67 | 0.32 | 0.105 |
| <i>Senna acuruensis</i> (Benth.) H.S.Irwin & Barneby | 1 | 1.67 | 0.11 | 0.88 | 0.04 | 6.67 | 0.32 | 0.075 |
| <i>Machaerium brasiliense</i> Vogel | 1 | 1.67 | 0.11 | 0.8 | 0.04 | 6.67 | 0.32 | 0.075 |
| <i>Lantana fucata</i> Lindl. | 1 | 1.67 | 0.11 | 0.69 | 0.03 | 6.67 | 0.32 | 0.07 |
| <i>Annona leptopetala</i> (R.E.Fr.) H.Rainer | 1 | 1.67 | 0.11 | 0.66 | 0.03 | 6.67 | 0.32 | 0.07 |
| <i>Capsicum parvifolium</i> Sendtn. | 1 | 1.67 | 0.11 | 0.61 | 0.03 | 6.67 | 0.32 | 0.07 |
| <i>Handroanthus spongiosus</i> (Rizzini) S.Grose | 1 | 1.67 | 0.11 | 0.59 | 0.03 | 6.67 | 0.32 | 0.07 |
| <i>Triplaris gardneriana</i> Wedd. | 1 | 1.67 | 0.11 | 0.57 | 0.03 | 6.67 | 0.32 | 0.07 |
| <i>Manihot brachyloba</i> Müll. Arg. | 1 | 1.67 | 0.11 | 0.43 | 0.02 | 6.67 | 0.32 | 0.065 |
| <i>Chloroleucon foliolosum</i> (Benth.) G.P.Lewis | 1 | 1.67 | 0.11 | 0.4 | 0.02 | 6.67 | 0.32 | 0.065 |
| <i>Cnidoscolus urens</i> (L.) Arthur | 1 | 1.67 | 0.11 | 0.34 | 0.02 | 6.67 | 0.32 | 0.065 |
| <i>Poeppigia procera</i> (Poepp. ex Spreng.) C. Presl | 1 | 1.67 | 0.11 | 0.33 | 0.02 | 6.67 | 0.32 | 0.065 |
| <i>Senegalia polyphylla</i> (DC.) Britton & Rose | 1 | 1.67 | 0.11 | 0.31 | 0.02 | 6.67 | 0.32 | 0.065 |
| <i>Chloroleucon acacioides</i> (Ducke) Barneby & J.W.Grimes | 1 | 1.67 | 0.11 | 0.28 | 0.01 | 6.67 | 0.32 | 0.06 |
| <i>Balfourodendron molle</i> (Miq.) Pirani | 1 | 1.67 | 0.11 | 0.24 | 0.01 | 6.67 | 0.32 | 0.06 |
| <i>Aspidosperma subincanum</i> Mart. | 1 | 1.67 | 0.11 | 0.22 | 0.01 | 6.67 | 0.32 | 0.06 |
| <i>Bauhinia rufa</i> (Bong.) Steud. | 1 | 1.67 | 0.11 | 0.15 | 0.01 | 6.67 | 0.32 | 0.06 |
| <i>Pouteria gardneriana</i> (A.DC.) Radlk. | 1 | 1.67 | 0.11 | 0.14 | 0.01 | 6.67 | 0.32 | 0.06 |

Tabela S3J: Resultados da fitossociologia do Grupo 3 (Vale Verde), onde; N: número de indivíduos; DA: densidade absoluta; DR: densidade relativa; DoA: dominância absoluta; DoR: dominância relativa; FA: frequência absoluta; FR: frequência relativa e VC: valor de cobertura.

| Espécies | N | DA | DR | DoA | DoR | FA | FR | VC |
|---|----------|-----------|-----------|------------|------------|-----------|-----------|-----------|
| <i>Astronium urundeuva</i> (M.Allemão) Engl. | 118 | 147.5 | 9.28 | 410.26 | 22.44 | 85 | 5.26 | 15.86 |
| <i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan | 95 | 118.75 | 7.47 | 413 | 22.59 | 90 | 5.57 | 15.03 |
| <i>Cenostigma pluviosum</i> (DC.) Gagnon & G.P.Lewis | 175 | 218.75 | 13.76 | 202.8 | 11.09 | 100 | 6.19 | 12.425 |
| <i>Handroanthus ochraceus</i> (Cham.) Mattos | 193 | 241.25 | 15.17 | 164.4 | 8.99 | 95 | 5.88 | 12.08 |
| <i>Schinopsis brasiliensis</i> Engl. | 73 | 91.25 | 5.74 | 119.4 | 6.53 | 75 | 4.64 | 6.135 |
| <i>Handroanthus spongiosus</i> (Rizzini) S.Grose | 101 | 126.25 | 7.94 | 89.47 | 4.89 | 60 | 3.72 | 6.415 |
| <i>Combretum duarteanum</i> Cambess. | 92 | 115 | 7.23 | 38.17 | 2.09 | 100 | 6.19 | 4.66 |
| <i>Pseudopiptadenia leptostachya</i> (Benth.) Rauschert | 35 | 43.75 | 2.75 | 57.36 | 3.14 | 60 | 3.72 | 2.945 |
| <i>Casearia selloana</i> Eichler | 40 | 50 | 3.14 | 23.84 | 1.3 | 70 | 4.33 | 2.22 |
| <i>Fridericia bahiensis</i> (Schauer ex. DC.) L.G.Lohmann | 37 | 46.25 | 2.91 | 30.66 | 1.68 | 65 | 4.02 | 2.295 |
| <i>Machaerium acutifolium</i> Vogel | 35 | 43.75 | 2.75 | 36.41 | 1.99 | 50 | 3.1 | 2.37 |
| <i>Randia armata</i> (Sw.) DC. | 30 | 37.5 | 2.36 | 12.54 | 0.69 | 60 | 3.72 | 1.525 |
| <i>Dalbergia cearensis</i> Ducke | 23 | 28.75 | 1.81 | 17.1 | 0.94 | 45 | 2.79 | 1.375 |
| <i>Leucochloron limae</i> Barneby & J.W.Grimes | 19 | 23.75 | 1.49 | 11.99 | 0.66 | 50 | 3.1 | 1.075 |
| <i>Ptilochaeta bahiensis</i> Turcz. | 18 | 22.5 | 1.42 | 6.02 | 0.33 | 55 | 3.41 | 0.875 |
| <i>Aspidosperma subincanum</i> Mart. | 25 | 31.25 | 1.97 | 10.98 | 0.6 | 40 | 2.48 | 1.285 |
| <i>Senegalia paganuccii</i> Seigler, Ebinger & Ribeiro | 15 | 18.75 | 1.18 | 5.83 | 0.32 | 35 | 2.17 | 0.75 |
| <i>Coccoloba schwackeana</i> Lindau | 8 | 10 | 0.63 | 12.39 | 0.68 | 35 | 2.17 | 0.655 |
| <i>Pterocarpus zehntneri</i> Harms | 7 | 8.75 | 0.55 | 12.82 | 0.7 | 35 | 2.17 | 0.625 |
| <i>Acosmium lentiscifolium</i> Schott | 11 | 13.75 | 0.86 | 8.24 | 0.45 | 30 | 1.86 | 0.655 |
| <i>Centrolobium sclerophyllum</i> H.C.Lima | 9 | 11.25 | 0.71 | 11.61 | 0.63 | 25 | 1.55 | 0.67 |
| <i>Simira sampaioana</i> (Standl.) Steyerem. | 10 | 12.5 | 0.79 | 8.41 | 0.46 | 25 | 1.55 | 0.625 |

| | | | | | | | | |
|---|----|-------|------|-------|------|----|------|-------|
| <i>Platymiscium floribundum</i> Vogel | 8 | 10 | 0.63 | 7.4 | 0.4 | 25 | 1.55 | 0.515 |
| <i>Machaerium leucopterum</i> Vogel | 10 | 12.5 | 0.79 | 5.78 | 0.32 | 20 | 1.24 | 0.555 |
| <i>Mimosa tenuiflora</i> (Willd.) Poir. | 11 | 13.75 | 0.86 | 14.13 | 0.77 | 10 | 0.62 | 0.815 |
| <i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex DC.) Mattos | 7 | 8.75 | 0.55 | 9.59 | 0.52 | 15 | 0.93 | 0.535 |
| <i>Ruprechtia laxiflora</i> Meisn. | 4 | 5 | 0.31 | 3.34 | 0.18 | 20 | 1.24 | 0.245 |
| <i>Tabebuia reticulata</i> A.H.Gentry | 4 | 5 | 0.31 | 3.23 | 0.18 | 20 | 1.24 | 0.245 |
| <i>Sweetia fruticosa</i> Spreng. | 4 | 5 | 0.31 | 1.69 | 0.09 | 20 | 1.24 | 0.2 |
| <i>Machaonia acuminata</i> Bonpl. | 8 | 10 | 0.63 | 4.92 | 0.27 | 10 | 0.62 | 0.45 |
| <i>Pseudobombax marginatum</i> (A.St.-Hil., Juss. & Cambess.) A.Robyns | 2 | 2.5 | 0.16 | 12.42 | 0.68 | 10 | 0.62 | 0.42 |
| <i>Goniorrhachis marginata</i> Taub. | 3 | 3.75 | 0.24 | 4.78 | 0.26 | 15 | 0.93 | 0.25 |
| <i>Handroanthus heptaphyllus</i> (Vell.) Mattos | 5 | 6.25 | 0.39 | 1.78 | 0.1 | 15 | 0.93 | 0.245 |
| <i>Cyrtocarpa caatingae</i> J.D.Mitch. & Daly | 4 | 5 | 0.31 | 8.4 | 0.46 | 10 | 0.62 | 0.385 |
| <i>Lachesiodendron viridiflorum</i> (Kunth) P.G. Ribeiro, L.P. | 1 | 1.25 | 0.08 | 12.25 | 0.67 | 5 | 0.31 | 0.375 |
| <i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morong | 1 | 1.25 | 0.08 | 11.75 | 0.64 | 5 | 0.31 | 0.36 |
| <i>Terminalia phaeocarpa</i> Eichler | 3 | 3.75 | 0.24 | 1.53 | 0.08 | 10 | 0.62 | 0.16 |
| <i>Zanthoxylum petiolare</i> A.St.-Hil. & Tul. | 2 | 2.5 | 0.16 | 1.41 | 0.08 | 10 | 0.62 | 0.12 |
| <i>Muelleria campestris</i> (Mart. ex Benth.) M.J. Silva & A.M.G. Azevedo | 2 | 2.5 | 0.16 | 0.91 | 0.05 | 10 | 0.62 | 0.105 |
| <i>Guapira tomentosa</i> (Casar.) Lundell | 2 | 2.5 | 0.16 | 0.89 | 0.05 | 10 | 0.62 | 0.105 |
| <i>Chloroleucon foliolosum</i> (Benth.) G.P.Lewis | 2 | 2.5 | 0.16 | 3.25 | 0.18 | 5 | 0.31 | 0.17 |
| <i>Aspidosperma pyriforme</i> Mart. & Zucc. | 2 | 2.5 | 0.16 | 2.31 | 0.13 | 5 | 0.31 | 0.145 |
| <i>Pseudopiptadenia contorta</i> (DC.) G.P.Lewis & M.P.Lima | 1 | 1.25 | 0.08 | 3.29 | 0.18 | 5 | 0.31 | 0.13 |
| <i>Pereskia bahiensis</i> Gürke Gürke | 2 | 2.5 | 0.16 | 1 | 0.05 | 5 | 0.31 | 0.105 |
| <i>Senegalia polyphylla</i> (DC.) Britton & Rose | 2 | 2.5 | 0.16 | 0.35 | 0.02 | 5 | 0.31 | 0.09 |
| <i>Machaerium punctatum</i> (Poir.) Pers. | 1 | 1.25 | 0.08 | 1.7 | 0.09 | 5 | 0.31 | 0.085 |
| <i>Machaerium floridum</i> (Mart. ex Benth.) Ducke | 1 | 1.25 | 0.08 | 1.55 | 0.08 | 5 | 0.31 | 0.08 |
| <i>Senegalia martii</i> (Benth.) Seigler & Ebinger | 1 | 1.25 | 0.08 | 0.77 | 0.04 | 5 | 0.31 | 0.06 |
| <i>Senegalia langsdorffii</i> (Benth.) Seigler & Ebinger | 1 | 1.25 | 0.08 | 0.71 | 0.04 | 5 | 0.31 | 0.06 |
| <i>Parapiptadenia rigida</i> (Benth.) Brenan | 1 | 1.25 | 0.08 | 0.68 | 0.04 | 5 | 0.31 | 0.06 |

| | | | | | | | | |
|---|---|------|------|------|------|---|------|-------|
| <i>Cordia incognita</i> Gottschling & J.S.Mill. | 1 | 1.25 | 0.08 | 0.54 | 0.03 | 5 | 0.31 | 0.055 |
| <i>Guapira hirsuta</i> (Choisy) Lundell | 1 | 1.25 | 0.08 | 0.54 | 0.03 | 5 | 0.31 | 0.055 |
| <i>Cynophalla flexuosa</i> (L.) J.Presl | 1 | 1.25 | 0.08 | 0.41 | 0.02 | 5 | 0.31 | 0.05 |
| <i>Cordia oncocalyx</i> Allemão | 1 | 1.25 | 0.08 | 0.39 | 0.02 | 5 | 0.31 | 0.05 |
| <i>Aralia warmingiana</i> (Marchal) J.Wen | 1 | 1.25 | 0.08 | 0.33 | 0.02 | 5 | 0.31 | 0.05 |
| <i>Annona leptopetala</i> (R.E.Fr.) H.Rainer | 1 | 1.25 | 0.08 | 0.3 | 0.02 | 5 | 0.31 | 0.05 |
| <i>Manihot caerulescens</i> Pohl | 1 | 1.25 | 0.08 | 0.24 | 0.01 | 5 | 0.31 | 0.045 |
| <i>Jacaratia corumbensis</i> Kuntze | 1 | 1.25 | 0.08 | 0.22 | 0.01 | 5 | 0.31 | 0.045 |

Tabela S3K: Resultados da fitossociologia do Grupo 3 (Poço da Jia), onde; N: número de indivíduos; DA: densidade absoluta; DR: densidade relativa; DoA: dominância absoluta; DoR: dominância relativa; FA: frequência absoluta; FR: frequência relativa e VC: valor de cobertura.

| Espécies | N | DA | DR | DoA | DoR | FA | FR | VC |
|---|-----|------|-------|--------|-------|-----|------|--------|
| <i>Eugenia uniflora</i> L. | 146 | 365 | 28.08 | 262.82 | 15.56 | 100 | 7.35 | 21.82 |
| <i>Pseudopiptadenia contorta</i> (DC.) G.P.Lewis & M.P.Lima | 78 | 195 | 15 | 186.87 | 11.06 | 100 | 7.35 | 13.03 |
| <i>Handroanthus ochraceus</i> (Cham.) Mattos | 78 | 195 | 15 | 206.52 | 12.23 | 70 | 5.15 | 13.615 |
| <i>Commiphora leptophloeos</i> (Mart.) J.B.Gillett | 9 | 22.5 | 1.73 | 246.19 | 14.57 | 60 | 4.41 | 8.15 |
| <i>Terminalia phaeocarpa</i> Eichler | 30 | 75 | 5.77 | 96.45 | 5.71 | 100 | 7.35 | 5.74 |
| <i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex DC.) Mattos | 31 | 77.5 | 5.96 | 111.39 | 6.59 | 60 | 4.41 | 6.275 |
| <i>Cenostigma pluviosum</i> (DC.) Gagnon & G.P.Lewis | 23 | 57.5 | 4.42 | 108.53 | 6.42 | 80 | 5.88 | 5.42 |
| <i>Combretum duarteanum</i> Cambess. | 19 | 47.5 | 3.65 | 19.45 | 1.15 | 80 | 5.88 | 2.4 |
| <i>Astronium urundeuva</i> (M.Allemão) Engl. | 8 | 20 | 1.54 | 82.79 | 4.9 | 50 | 3.68 | 3.22 |
| <i>Ceiba pubiflora</i> (A.St.-Hil.) K.Schum. | 3 | 7.5 | 0.58 | 70.93 | 4.2 | 30 | 2.21 | 2.39 |
| <i>Syagrus oleracea</i> (Mart.) Becc. | 5 | 12.5 | 0.96 | 29.58 | 1.75 | 50 | 3.68 | 1.355 |
| <i>Ruprechtia laxiflora</i> Meisn. Meisn. | 5 | 12.5 | 0.96 | 35.64 | 2.11 | 40 | 2.94 | 1.535 |
| <i>Fridericia bahiensis</i> (Schauer ex. DC.) L.G.Lohmann | 9 | 22.5 | 1.73 | 16.37 | 0.97 | 40 | 2.94 | 1.35 |

| | | | | | | | | |
|--|----|------|------|-------|------|----|------|-------|
| <i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan | 5 | 12.5 | 0.96 | 51.82 | 3.07 | 20 | 1.47 | 2.015 |
| <i>Lafoensia vandelliana</i> Cham. & Schtdl. | 13 | 32.5 | 2.5 | 11.13 | 0.66 | 30 | 2.21 | 1.58 |
| <i>Tabebuia reticulata</i> A.H.Gentry | 7 | 17.5 | 1.35 | 15.79 | 0.93 | 40 | 2.94 | 1.14 |
| <i>Sweetia fruticosa</i> Spreng. | 4 | 10 | 0.77 | 17.93 | 1.06 | 40 | 2.94 | 0.915 |
| <i>Casearia selloana</i> Eichler | 6 | 15 | 1.15 | 5.02 | 0.3 | 40 | 2.94 | 0.725 |
| <i>Coccoloba schwackeana</i> Lindau | 4 | 10 | 0.77 | 23.41 | 1.39 | 30 | 2.21 | 1.08 |
| <i>Luetzelburgia andrade-limae</i> H.C.Lima | 4 | 10 | 0.77 | 22.98 | 1.36 | 30 | 2.21 | 1.065 |
| <i>Cordia oncocalyx</i> Allemão | 6 | 15 | 1.15 | 6.5 | 0.39 | 20 | 1.47 | 0.77 |
| <i>Sapium obovatum</i> Klotzsch ex Müll.Arg. | 3 | 7.5 | 0.58 | 2.57 | 0.15 | 30 | 2.21 | 0.365 |
| <i>Cnidoscopus oligandrus</i> (Müll.Arg.) Pax | 2 | 5 | 0.38 | 7.11 | 0.42 | 20 | 1.47 | 0.4 |
| <i>Pterocarpus zehntneri</i> Harms | 1 | 2.5 | 0.19 | 21.79 | 1.29 | 10 | 0.74 | 0.74 |
| <i>Ptilochaeta bahiensis</i> Turcz. | 3 | 7.5 | 0.58 | 1.95 | 0.12 | 20 | 1.47 | 0.35 |
| <i>Aspidosperma pyrifolium</i> Mart. & Zucc. | 3 | 7.5 | 0.58 | 0.85 | 0.05 | 20 | 1.47 | 0.315 |
| <i>Stillingia saxatilis</i> Müll.Arg | 2 | 5 | 0.38 | 2.37 | 0.14 | 20 | 1.47 | 0.26 |
| <i>Bauhinia cattingae</i> Harms | 2 | 5 | 0.38 | 1.34 | 0.08 | 20 | 1.47 | 0.23 |
| <i>Randia armata</i> (Sw.) DC. | 2 | 5 | 0.38 | 1.16 | 0.07 | 20 | 1.47 | 0.225 |
| <i>Leucochloron limae</i> Barneby & J.W.Grimes | 1 | 2.5 | 0.19 | 7.23 | 0.43 | 10 | 0.74 | 0.31 |
| <i>Pseudobombax marginatum</i> (A.St.-Hil., Juss. & Cambess.) A.Robyns | 1 | 2.5 | 0.19 | 5.41 | 0.32 | 10 | 0.74 | 0.255 |
| <i>Schinopsis brasiliensis</i> Engl. | 1 | 2.5 | 0.19 | 3.53 | 0.21 | 10 | 0.74 | 0.2 |
| <i>Terminalia fagifolia</i> Mart. | 1 | 2.5 | 0.19 | 2.6 | 0.15 | 10 | 0.74 | 0.17 |
| <i>Spondias tuberosa</i> Arruda | 1 | 2.5 | 0.19 | 2.12 | 0.13 | 10 | 0.74 | 0.16 |
| <i>Parapiptadenia rigida</i> (Benth.) Brenan | 1 | 2.5 | 0.19 | 0.64 | 0.04 | 10 | 0.74 | 0.115 |
| <i>Aspidosperma cuspa</i> (Kunth) S.F.Blake | 1 | 2.5 | 0.19 | 0.36 | 0.02 | 10 | 0.74 | 0.105 |
| <i>Goniorrhachis marginata</i> Taub. | 1 | 2.5 | 0.19 | 0.23 | 0.01 | 10 | 0.74 | 0.1 |
| <i>Mimosa tenuiflora</i> (Willd.) Poir. | 1 | 2.5 | 0.19 | 0.01 | 0 | 10 | 0.74 | 0.095 |

Tabela S3L: Resultados da fitossociologia do Grupo 3 (Pedra Petra), onde; N: número de indivíduos; DA: densidade absoluta; DR: densidade relativa; DoA: dominância absoluta; DoR: dominância relativa; FA: frequência absoluta; FR: frequência relativa e VC: valor de cobertura.

| Espécies | N | DA | DR | DoA | DoR | FA | FR | VC |
|---|----------|-----------|-----------|------------|------------|-----------|-----------|-----------|
| <i>Handroanthus ochraceus</i> (Cham.) Mattos | 93 | 465 | 54.07 | 648.45 | 35.18 | 100 | 10.87 | 44.625 |
| <i>Astronium urundeuva</i> (M.Allemão) | 8 | 40 | 4.65 | 643.08 | 34.89 | 60 | 6.52 | 19.77 |
| <i>Ruprechtia laxiflora</i> Meisn. | 14 | 70 | 8.14 | 108.12 | 5.87 | 100 | 10.87 | 7.005 |
| <i>Cnidocolus oligandrus</i> (Müll.Arg.) Pax | 7 | 35 | 4.07 | 123.59 | 6.7 | 60 | 6.52 | 5.385 |
| <i>Cenostigma pluviosum</i> (DC.) Gagnon & G.P.Lewis | 9 | 45 | 5.23 | 73.21 | 3.97 | 60 | 6.52 | 4.6 |
| <i>Acosmium lentiscifolium</i> Schott | 5 | 25 | 2.91 | 16.68 | 0.9 | 60 | 6.52 | 1.905 |
| <i>Combretum duarteanum</i> Cambess. | 4 | 20 | 2.33 | 9.05 | 0.49 | 60 | 6.52 | 1.41 |
| <i>Fridericia bahiensis</i> (Schauer ex. DC.) L.G.Lohmann | 5 | 25 | 2.91 | 38.34 | 2.08 | 40 | 4.35 | 2.495 |
| <i>Ptilochaeta bahiensis</i> Turcz. | 4 | 20 | 2.33 | 18.68 | 1.01 | 40 | 4.35 | 1.67 |
| <i>Cavanillesia umbellata</i> Ruiz & Pav. | 3 | 15 | 1.74 | 13.99 | 0.76 | 40 | 4.35 | 1.25 |
| <i>Cordia oncocalyx</i> Allemão | 5 | 25 | 2.91 | 20.74 | 1.13 | 20 | 2.17 | 2.02 |
| <i>Ceiba pubiflora</i> (A.St.-Hil.) K.Schum. | 1 | 5 | 0.58 | 28 | 1.52 | 20 | 2.17 | 1.05 |
| <i>Machaerium acutifolium</i> Vogel | 2 | 10 | 1.16 | 12.9 | 0.7 | 20 | 2.17 | 0.93 |
| <i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan | 1 | 5 | 0.58 | 21.69 | 1.18 | 20 | 2.17 | 0.88 |
| <i>Commiphora leptophloeos</i> (Mart.) J.B.Gillett | 1 | 5 | 0.58 | 15.24 | 0.83 | 20 | 2.17 | 0.705 |
| <i>Handroanthus spongiosus</i> (Rizzini) S.Grose | 1 | 5 | 0.58 | 10.44 | 0.57 | 20 | 2.17 | 0.575 |
| <i>Sapium obovatum</i> Klotzsch ex Müll.Arg. | 1 | 5 | 0.58 | 8.6 | 0.47 | 20 | 2.17 | 0.525 |
| <i>Aralia warmingiana</i> (Marchal) J.Wen | 1 | 5 | 0.58 | 8.45 | 0.46 | 20 | 2.17 | 0.52 |
| <i>Pilosocereus pachycladus</i> F.Ritter | 1 | 5 | 0.58 | 7.66 | 0.42 | 20 | 2.17 | 0.5 |
| <i>Ruprechtia apetala</i> Wedd. | 1 | 5 | 0.58 | 6.14 | 0.33 | 20 | 2.17 | 0.455 |
| <i>Eugenia uniflora</i> L. | 1 | 5 | 0.58 | 2.9 | 0.16 | 20 | 2.17 | 0.37 |
| <i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex DC.) Mattos | 1 | 5 | 0.58 | 2.9 | 0.16 | 20 | 2.17 | 0.37 |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|------|------|------|----|------|------|
| <i>Pseudopiptadenia contorta</i> (DC.) G.P.Lewis & M.P.Lima | 1 | 5 | 0.58 | 2.51 | 0.14 | 20 | 2.17 | 0.36 |
| <i>Manihot caerulescens</i> Pohl | 1 | 5 | 0.58 | 1.56 | 0.08 | 20 | 2.17 | 0.33 |
| <i>Luetzelburgia andrade-limae</i> H.C.Lima | 1 | 5 | 0.58 | 0.38 | 0.02 | 20 | 2.17 | 0.3 |

Tabela S3M: Resultados da fitossociologia do Grupo 3 (Lapinha), onde; N: número de indivíduos; DA: densidade absoluta; DR: densidade relativa; DoA: dominância absoluta; DoR: dominância relativa; FA: frequência absoluta; FR: frequência relativa e VC: valor de cobertura.

| Espécies | N | DA | DR | DoA | DoR | FA | FR | VC |
|--|----|--------|-------|--------|-------|-------|------|--------|
| <i>Handroanthus ochraceus</i> (Cham.) Mattos | 87 | 181.25 | 14.6 | 303.58 | 18.04 | 100 | 5.71 | 16.32 |
| <i>Pseudopiptadenia leptostachya</i> (Benth.) Rauschert | 92 | 191.67 | 15.44 | 186.61 | 11.09 | 100 | 5.71 | 13.265 |
| <i>Handroanthus spongiosus</i> (Rizzini) S.Grose | 63 | 131.25 | 10.57 | 187.58 | 11.15 | 75 | 4.29 | 10.86 |
| <i>Goniorrhachis marginata</i> Taub. | 28 | 58.33 | 4.7 | 219 | 13.02 | 100 | 5.71 | 8.86 |
| <i>Cenostigma pluviosum</i> (DC.) Gagnon & G.P.Lewis | 66 | 137.5 | 11.07 | 77.43 | 4.6 | 91.67 | 5.24 | 7.835 |
| <i>Astronium urundeuva</i> (M.Allemão) Engl. | 15 | 31.25 | 2.52 | 121.6 | 7.23 | 58.33 | 3.33 | 4.875 |
| <i>Casearia selloana</i> Eichler | 35 | 72.92 | 5.87 | 29.55 | 1.76 | 91.67 | 5.24 | 3.815 |
| <i>Combretum duarceanum</i> Cambess. | 29 | 60.42 | 4.87 | 21.72 | 1.29 | 66.67 | 3.81 | 3.08 |
| <i>Leucochloron limae</i> Barneby & J.W.Grimes | 14 | 29.17 | 2.35 | 45.03 | 2.68 | 58.33 | 3.33 | 2.515 |
| <i>Machaerium villosum</i> Vogel | 11 | 22.92 | 1.85 | 35.31 | 2.1 | 58.33 | 3.33 | 1.975 |
| <i>Acosmium lentiscifolium</i> Schott | 12 | 25 | 2.01 | 17.46 | 1.04 | 50 | 2.86 | 1.525 |
| <i>Commiphora leptophloeos</i> (Mart.) J.B.Gillett | 7 | 14.58 | 1.17 | 29.03 | 1.73 | 50 | 2.86 | 1.45 |
| <i>Machaerium acutifolium</i> Vogel | 13 | 27.08 | 2.18 | 12 | 0.71 | 50 | 2.86 | 1.445 |
| <i>Ruprechtia laxiflora</i> Meisn. | 5 | 10.42 | 0.84 | 41.24 | 2.45 | 41.67 | 2.38 | 1.645 |
| <i>Schinopsis brasiliensis</i> Engl. | 4 | 8.33 | 0.67 | 59.44 | 3.53 | 25 | 1.43 | 2.1 |
| <i>Cordia oncocalyx</i> Allemão | 9 | 18.75 | 1.51 | 10.09 | 0.6 | 58.33 | 3.33 | 1.055 |
| <i>Cnidoscolus oligandrus</i> (Müll.Arg.) Pax | 6 | 12.5 | 1.01 | 42.28 | 2.51 | 33.33 | 1.9 | 1.76 |
| <i>Terminalia phaeocarpa</i> Eichler | 8 | 16.67 | 1.34 | 19.86 | 1.18 | 50 | 2.86 | 1.26 |
| <i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan | 5 | 10.42 | 0.84 | 42.81 | 2.54 | 33.33 | 1.9 | 1.69 |
| <i>Pseudobombax marginatum</i> (A.St.-Hil., Juss. & Cambess.) A.Robyns | 6 | 12.5 | 1.01 | 25.83 | 1.54 | 41.67 | 2.38 | 1.275 |
| <i>Aralia warmingiana</i> (Marchal) J.Wen | 5 | 10.42 | 0.84 | 20.6 | 1.22 | 33.33 | 1.9 | 1.03 |

| | | | | | | | | |
|--|---|-------|------|-------|------|-------|------|-------|
| <i>Fridericia bahiensis</i> (Schauer ex. DC.) L.G.Lohmann | 9 | 18.75 | 1.51 | 6.44 | 0.38 | 33.33 | 1.9 | 0.945 |
| <i>Cedrela fissilis</i> Vell. | 3 | 6.25 | 0.5 | 29.74 | 1.77 | 25 | 1.43 | 1.135 |
| <i>Randia armata</i> (Sw.) DC. | 7 | 14.58 | 1.17 | 3.19 | 0.19 | 33.33 | 1.9 | 0.68 |
| <i>Sapium obovatum</i> Klotzsch ex Müll.Arg. | 4 | 8.33 | 0.67 | 2.71 | 0.16 | 33.33 | 1.9 | 0.415 |
| <i>Plathymenia reticulata</i> Benth. | 3 | 6.25 | 0.5 | 19.04 | 1.13 | 16.67 | 0.95 | 0.815 |
| <i>Senegalia paganuccii</i> Seigler, Ebinger & Ribeiro | 3 | 6.25 | 0.5 | 3.03 | 0.18 | 25 | 1.43 | 0.34 |
| <i>Pereskia bahiensis</i> Gürke | 2 | 4.17 | 0.34 | 12.31 | 0.73 | 16.67 | 0.95 | 0.535 |
| <i>Muelleria campestris</i> (Mart. ex Benth.) M.J. Silva & A.M.G. Azevedo | 4 | 8.33 | 0.67 | 1.73 | 0.1 | 16.67 | 0.95 | 0.385 |
| <i>Lachesiodendron viridiflorum</i> (Kunth) P.G. Ribeiro, L.P. | 3 | 6.25 | 0.5 | 4.5 | 0.27 | 16.67 | 0.95 | 0.385 |
| <i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex DC.) Mattos | 2 | 4.17 | 0.34 | 7.07 | 0.42 | 16.67 | 0.95 | 0.38 |
| <i>Ptilochaeta bahiensis</i> Turcz. | 3 | 6.25 | 0.5 | 2.08 | 0.12 | 16.67 | 0.95 | 0.31 |
| <i>Muelleria montana</i> (M.J.Silva & AMG.Azevedo) M.J.Silva & AMG.Azevedo | 2 | 4.17 | 0.34 | 9.75 | 0.58 | 8.33 | 0.48 | 0.46 |
| <i>Prockia crucis</i> P.Browne ex L. | 2 | 4.17 | 0.34 | 1.24 | 0.07 | 16.67 | 0.95 | 0.205 |
| <i>Pterocarpus zehntneri</i> Harms | 3 | 6.25 | 0.5 | 5.78 | 0.34 | 8.33 | 0.48 | 0.42 |
| <i>Aspidosperma pyrifolium</i> Mart. & Zucc. | 2 | 4.17 | 0.34 | 0.45 | 0.03 | 16.67 | 0.95 | 0.185 |
| <i>Guapira tomentosa</i> (Casar.) Lundell | 2 | 4.17 | 0.34 | 0.44 | 0.03 | 16.67 | 0.95 | 0.185 |
| <i>Bougainvillea glabra</i> Choisy | 3 | 6.25 | 0.5 | 1.27 | 0.08 | 8.33 | 0.48 | 0.29 |
| <i>Platymiscium floribundum</i> Vogel | 1 | 2.08 | 0.17 | 6.81 | 0.4 | 8.33 | 0.48 | 0.285 |
| <i>Amburana cearensis</i> (Allemão) A.C.Sm. | 1 | 2.08 | 0.17 | 4.24 | 0.25 | 8.33 | 0.48 | 0.21 |
| <i>Senegalia polyphylla</i> (DC.) Britton & Rose | 1 | 2.08 | 0.17 | 2.44 | 0.14 | 8.33 | 0.48 | 0.155 |
| <i>Bauhinia forficata</i> Link | 1 | 2.08 | 0.17 | 1.52 | 0.09 | 8.33 | 0.48 | 0.13 |
| <i>Parapiptadenia rigida</i> (Benth.) Brenan | 1 | 2.08 | 0.17 | 1.29 | 0.08 | 8.33 | 0.48 | 0.125 |
| <i>Ziziphus joazeiro</i> Mart. | 1 | 2.08 | 0.17 | 1.15 | 0.07 | 8.33 | 0.48 | 0.12 |
| <i>Ceiba pubiflora</i> (A.St.-Hil.) K.Schum. | 1 | 2.08 | 0.17 | 1.02 | 0.06 | 8.33 | 0.48 | 0.115 |
| <i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morong | 1 | 2.08 | 0.17 | 0.82 | 0.05 | 8.33 | 0.48 | 0.11 |
| <i>Guapira venosa</i> (Choisy) Lundell | 1 | 2.08 | 0.17 | 0.67 | 0.04 | 8.33 | 0.48 | 0.105 |
| <i>Diploptropis ferruginea</i> Benth. | 1 | 2.08 | 0.17 | 0.63 | 0.04 | 8.33 | 0.48 | 0.105 |
| <i>Tabebuia reticulata</i> A.H.Gentry | 1 | 2.08 | 0.17 | 0.52 | 0.03 | 8.33 | 0.48 | 0.1 |
| <i>Coccoloba swartzii</i> Meisn | 1 | 2.08 | 0.17 | 0.44 | 0.03 | 8.33 | 0.48 | 0.1 |
| <i>Annona leptopetala</i> (R.E.Fr.) H.Rainer | 1 | 2.08 | 0.17 | 0.43 | 0.03 | 8.33 | 0.48 | 0.1 |
| <i>Trichilia claussenii</i> C. DC. | 1 | 2.08 | 0.17 | 0.38 | 0.02 | 8.33 | 0.48 | 0.095 |
| <i>Calliandra foliolosa</i> Benth. | 1 | 2.08 | 0.17 | 0.33 | 0.02 | 8.33 | 0.48 | 0.095 |
| <i>Bauhinia catingae</i> Harms | 1 | 2.08 | 0.17 | 0.25 | 0.01 | 8.33 | 0.48 | 0.09 |
| <i>Sapium argutum</i> (Müll.Arg.) Huber | 1 | 2.08 | 0.17 | 0.24 | 0.01 | 8.33 | 0.48 | 0.09 |
| <i>Chomelia pohliana</i> Müll.Arg. | 1 | 2.08 | 0.17 | 0.21 | 0.01 | 8.33 | 0.48 | 0.09 |

| | | | | | | | | |
|-------------------------------|---|------|------|-----|------|------|------|------|
| <i>Dalbergia acuta</i> Benth. | 1 | 2.08 | 0.17 | 0.2 | 0.01 | 8.33 | 0.48 | 0.09 |
|-------------------------------|---|------|------|-----|------|------|------|------|

Tabela S3N: Resultados da fitossociologia do Grupo 3 (Peruaçu – Caatinga Arbórea), onde; N: número de indivíduos; DA: densidade absoluta; DR: densidade relativa; DoA: dominância absoluta; DoR: dominância relativa; FA: frequência absoluta; FR: frequência relativa e VC: valor de cobertura.

| Espécies | N | DA | DR | DoA | DoR | FA | FR | VC |
|--|-----|--------|-------|--------|-------|-------|------|--------|
| <i>Handroanthus spongiosus</i> (Rizzini) S.Grose | 175 | 182.29 | 21.45 | 231.76 | 13.75 | 79.17 | 7.63 | 17.6 |
| <i>Cenostigma pluviosum</i> (DC.) Gagnon & G.P.Lewis | 142 | 147.92 | 17.4 | 141.4 | 8.39 | 75 | 7.23 | 12.895 |
| <i>Combretum duarteanum</i> Cambess. | 143 | 148.96 | 17.52 | 65.17 | 3.87 | 83.33 | 8.03 | 10.695 |
| <i>Handroanthus ochraceus</i> (Cham.) Mattos | 86 | 89.58 | 10.54 | 160.52 | 9.52 | 66.67 | 6.43 | 10.03 |
| <i>Astronium urundeuva</i> (M.Allemão) Engl. | 17 | 17.71 | 2.08 | 212.75 | 12.62 | 37.5 | 3.61 | 7.35 |
| <i>Goniorrhachis marginata</i> Taub. | 14 | 14.58 | 1.72 | 179.14 | 10.63 | 37.5 | 3.61 | 6.175 |
| <i>Cavanillesia umbellata</i> Ruiz & Pav. | 1 | 1.04 | 0.12 | 191.51 | 11.36 | 4.17 | 0.4 | 5.74 |
| <i>Sapium argutum</i> (Müll.Arg.) Huber | 31 | 32.29 | 3.8 | 16.77 | 0.99 | 58.33 | 5.62 | 2.395 |
| <i>Machaerium acutifolium</i> Vogel | 22 | 22.92 | 2.7 | 18.79 | 1.11 | 58.33 | 5.62 | 1.905 |
| <i>Combretum leprosum</i> Mart. | 30 | 31.25 | 3.68 | 16.9 | 1 | 41.67 | 4.02 | 2.34 |
| <i>Plathyenia reticulata</i> Benth. | 10 | 10.42 | 1.23 | 68.51 | 4.06 | 33.33 | 3.21 | 2.645 |
| <i>Aralia warmingiana</i> (Marchal) J.Wen | 11 | 11.46 | 1.35 | 38.04 | 2.26 | 33.33 | 3.21 | 1.805 |
| <i>Commiphora leptophloeos</i> (Mart.) J.B.Gillett | 6 | 6.25 | 0.74 | 65.56 | 3.89 | 20.83 | 2.01 | 2.315 |
| <i>Dalbergia cearensis</i> Ducke | 22 | 22.92 | 2.7 | 9.29 | 0.55 | 33.33 | 3.21 | 1.625 |
| <i>Randia armata</i> (Sw.) DC. | 13 | 13.54 | 1.59 | 3.3 | 0.2 | 45.83 | 4.42 | 0.895 |
| <i>Pereskia bahiensis</i> Gürke | 10 | 10.42 | 1.23 | 5.89 | 0.35 | 33.33 | 3.21 | 0.79 |
| <i>Cedrela fissilis</i> Vell. | 3 | 3.12 | 0.37 | 52.97 | 3.14 | 12.5 | 1.2 | 1.755 |
| <i>Aspidosperma multiflorum</i> A.DC. | 7 | 7.29 | 0.86 | 17.25 | 1.02 | 20.83 | 2.01 | 0.94 |
| <i>Schinopsis brasiliensis</i> Engl. | 3 | 3.12 | 0.37 | 34.32 | 2.04 | 8.33 | 0.8 | 1.205 |
| <i>Lachesiodendron viridiflorum</i> (Kunth) P.G. Ribeiro, L.P. | 4 | 4.17 | 0.49 | 14.61 | 0.87 | 16.67 | 1.61 | 0.68 |
| <i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex DC.) Mattos | 4 | 4.17 | 0.49 | 19.62 | 1.16 | 12.5 | 1.2 | 0.825 |
| <i>Cnidoscolus oligandrus</i> (Müll.Arg.) Pax | 4 | 4.17 | 0.49 | 11.96 | 0.71 | 16.67 | 1.61 | 0.6 |
| <i>Casearia selloana</i> Eichler | 8 | 8.33 | 0.98 | 2.35 | 0.14 | 16.67 | 1.61 | 0.56 |
| <i>Pseudobombax tomentosum</i> (Mart.) A.Robyns | 1 | 1.04 | 0.12 | 34.46 | 2.04 | 4.17 | 0.4 | 1.08 |
| <i>Pterocarpus zehntneri</i> Harms | 5 | 5.21 | 0.61 | 9.7 | 0.58 | 12.5 | 1.2 | 0.595 |

| | | | | | | | | |
|---|---|------|------|------|------|------|-----|-------|
| <i>Amburana cearensis</i> (Allemão) A.C.Sm. | 3 | 3.12 | 0.37 | 6.59 | 0.39 | 12.5 | 1.2 | 0.38 |
| <i>Pilosocereus gounellei</i> (F.A.C.Weber) Byles & Rowley | 4 | 4.17 | 0.49 | 3.69 | 0.22 | 12.5 | 1.2 | 0.355 |
| <i>Ptilochaeta bahiensis</i> Turcz. | 3 | 3.12 | 0.37 | 1 | 0.06 | 12.5 | 1.2 | 0.215 |
| <i>Sweetia fruticosa</i> Spreng. | 2 | 2.08 | 0.25 | 7 | 0.42 | 8.33 | 0.8 | 0.335 |
| <i>Spondias mombin</i> L. | 1 | 1.04 | 0.12 | 11.2 | 0.66 | 4.17 | 0.4 | 0.39 |
| <i>Muelleria montana</i> (MJ.Silva & AMG.Azevedo) MJ.Silva & AMG.Azevedo | 2 | 2.08 | 0.25 | 2.03 | 0.12 | 8.33 | 0.8 | 0.185 |
| <i>Cereus jamacaru</i> DC. | 2 | 2.08 | 0.25 | 1.77 | 0.11 | 8.33 | 0.8 | 0.18 |
| <i>Enterolobium timbouva</i> Mart. | 2 | 2.08 | 0.25 | 1.28 | 0.08 | 8.33 | 0.8 | 0.165 |
| <i>Trichilia hirta</i> L. | 2 | 2.08 | 0.25 | 0.85 | 0.05 | 8.33 | 0.8 | 0.15 |
| <i>Ruprechtia apetala</i> Wedd. | 1 | 1.04 | 0.12 | 7.31 | 0.43 | 4.17 | 0.4 | 0.275 |
| <i>Platypodium elegans</i> Vogel | 2 | 2.08 | 0.25 | 2.75 | 0.16 | 4.17 | 0.4 | 0.205 |
| <i>Eugenia uniflora</i> L. | 1 | 1.04 | 0.12 | 2.59 | 0.15 | 4.17 | 0.4 | 0.135 |
| <i>Vitex polygama</i> Cham. | 1 | 1.04 | 0.12 | 1.92 | 0.11 | 4.17 | 0.4 | 0.115 |
| <i>Senegalia polyphylla</i> (DC.) Britton & Rose | 1 | 1.04 | 0.12 | 1.9 | 0.11 | 4.17 | 0.4 | 0.115 |
| <i>Cordia incognita</i> Gottschling & J.S.Mill. | 1 | 1.04 | 0.12 | 1.87 | 0.11 | 4.17 | 0.4 | 0.115 |
| <i>Machaerium villosum</i> Vogel | 1 | 1.04 | 0.12 | 1.65 | 0.1 | 4.17 | 0.4 | 0.11 |
| <i>Muelleria campestris</i> (Mart. ex Benth.) M.J. Silva & A.M.G. Azevedo | 1 | 1.04 | 0.12 | 1.37 | 0.08 | 4.17 | 0.4 | 0.1 |
| <i>Tabebuia reticulata</i> A.H.Gentry | 1 | 1.04 | 0.12 | 1.32 | 0.08 | 4.17 | 0.4 | 0.1 |
| <i>Libidibia ferrea</i> (Mart. ex Tul.) L.P.Queiroz | 1 | 1.04 | 0.12 | 0.89 | 0.05 | 4.17 | 0.4 | 0.085 |
| <i>Deguelia nitidula</i> (Benth.) A.M.G.Azevedo & R.A.Camargo | 1 | 1.04 | 0.12 | 0.68 | 0.04 | 4.17 | 0.4 | 0.08 |
| <i>Fridericia bahiensis</i> (Schauer ex. DC.) L.G.Lohmann | 1 | 1.04 | 0.12 | 0.56 | 0.03 | 4.17 | 0.4 | 0.075 |
| <i>Swartzia flaemingii</i> Raddi | 1 | 1.04 | 0.12 | 0.52 | 0.03 | 4.17 | 0.4 | 0.075 |
| <i>Acosmium lentiscifolium</i> Schott | 1 | 1.04 | 0.12 | 0.41 | 0.02 | 4.17 | 0.4 | 0.07 |
| <i>Machaerium floridum</i> (Mart. ex Benth.) Ducke | 1 | 1.04 | 0.12 | 0.4 | 0.02 | 4.17 | 0.4 | 0.07 |
| <i>Machaerium declinatum</i> (Vell.) Stellfeld | 1 | 1.04 | 0.12 | 0.35 | 0.02 | 4.17 | 0.4 | 0.07 |
| <i>Parapiptadenia rigida</i> (Benth.) Brenan | 1 | 1.04 | 0.12 | 0.34 | 0.02 | 4.17 | 0.4 | 0.07 |
| <i>Galipea ciliata</i> Taub. | 1 | 1.04 | 0.12 | 0.27 | 0.02 | 4.17 | 0.4 | 0.07 |
| <i>Machaerium scleroxylon</i> Tul. | 1 | 1.04 | 0.12 | 0.2 | 0.01 | 4.17 | 0.4 | 0.065 |
| <i>Senegalia paganuccii</i> Seigler, Ebinger & Ribeiro | 1 | 1.04 | 0.12 | 0.16 | 0.01 | 4.17 | 0.4 | 0.065 |
| <i>Ficus adhatodifolia</i> Schott in Spreng. | 1 | 1.04 | 0.12 | 0.14 | 0.01 | 4.17 | 0.4 | 0.065 |
| <i>Jacaratia corumbensis</i> Kuntze | 1 | 1.04 | 0.12 | 0.13 | 0.01 | 4.17 | 0.4 | 0.065 |

Tabela S30: Resultados da fitossociologia do Grupo 3 (Furados), onde; N: número de indivíduos; DA: densidade absoluta; DR: densidade relativa; DoA: dominância absoluta; DoR: dominância relativa; FA: frequência absoluta; FR: frequência relativa e VC: valor de cobertura.

| Espécies | N | DA | DR | DoA | DoR | FA | FR | VC |
|---|----------|-----------|-----------|------------|------------|-----------|-----------|-----------|
| <i>Cavanillesia umbellata</i> Ruiz & Pav. | 15 | 15 | 1.55 | 1211 | 40.37 | 32 | 2.99 | 20.96 |
| <i>Handroanthus ochraceus</i> (Cham.) Mattos | 179 | 179 | 18.45 | 166.03 | 5.53 | 60 | 5.6 | 11.99 |
| <i>Astronium urundeuva</i> (M.Allemão) Engl. | 72 | 72 | 7.42 | 335.3 | 11.18 | 76 | 7.09 | 9.3 |
| <i>Commiphora leptophloeos</i> (Mart.) J.B.Gillett | 72 | 72 | 7.42 | 336.11 | 11.2 | 64 | 5.97 | 9.31 |
| <i>Eugenia uniflora</i> L. | 100 | 100 | 10.31 | 38.33 | 1.28 | 52 | 4.85 | 5.795 |
| <i>Cenostigma pluviosum</i> (DC.) Gagnon & G.P.Lewis | 68 | 68 | 7.01 | 88.69 | 2.96 | 40 | 3.73 | 4.985 |
| <i>Combretum leprosum</i> Mart. | 74 | 74 | 7.63 | 47.48 | 1.58 | 40 | 3.73 | 4.605 |
| <i>Fridericia bahiensis</i> (Schauer ex. DC.) L.G.Lohmann | 61 | 61 | 6.29 | 56.56 | 1.89 | 36 | 3.36 | 4.09 |
| <i>Pseudobombax furadense</i> Gianasi & Santos | 23 | 23 | 2.37 | 173.37 | 5.78 | 36 | 3.36 | 4.075 |
| <i>Luetzelburgia andrade-limae</i> H.C.Lima | 37 | 37 | 3.81 | 31.76 | 1.06 | 48 | 4.48 | 2.435 |
| <i>Handroanthus spongiosus</i> (Rizzini) S.Grose | 42 | 42 | 4.33 | 29.51 | 0.98 | 24 | 2.24 | 2.655 |
| <i>Amburana cearensis</i> (Allemão) A.C.Sm. | 21 | 21 | 2.16 | 67.56 | 2.25 | 28 | 2.61 | 2.205 |
| <i>Ruprechtia apetala</i> Wedd. | 16 | 16 | 1.65 | 12.57 | 0.42 | 40 | 3.73 | 1.035 |
| <i>Spondias tuberosa</i> Arruda | 10 | 10 | 1.03 | 47.04 | 1.57 | 32 | 2.99 | 1.3 |
| <i>Tabebuia reticulata</i> A.H.Gentry | 15 | 15 | 1.55 | 8.45 | 0.28 | 36 | 3.36 | 0.915 |
| <i>Enterolobium timbouva</i> Mart. | 8 | 8 | 0.82 | 45.46 | 1.52 | 28 | 2.61 | 1.17 |
| <i>Pseudobombax</i> indet | 13 | 13 | 1.34 | 52.42 | 1.75 | 16 | 1.49 | 1.545 |
| <i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan | 7 | 7 | 0.72 | 33.44 | 1.11 | 24 | 2.24 | 0.915 |
| <i>Sterculia striata</i> A.St.-Hil. & Naudin | 11 | 11 | 1.13 | 31.47 | 1.05 | 20 | 1.87 | 1.09 |
| <i>Pereskia bahiensis</i> Gürke | 11 | 11 | 1.13 | 10.85 | 0.36 | 20 | 1.87 | 0.745 |
| <i>Cedrela fissilis</i> Vell. | 6 | 6 | 0.62 | 34.79 | 1.16 | 16 | 1.49 | 0.89 |
| <i>Stillingia saxatilis</i> Müll.Arg | 9 | 9 | 0.93 | 2.88 | 0.1 | 24 | 2.24 | 0.515 |

| | | | | | | | | |
|--|----|----|------|-------|------|----|------|-------|
| <i>Randia armata</i> (Sw.) DC. | 8 | 8 | 0.82 | 2.51 | 0.08 | 24 | 2.24 | 0.45 |
| <i>Machaerium acutifolium</i> Vogel | 10 | 10 | 1.03 | 12.23 | 0.41 | 16 | 1.49 | 0.72 |
| <i>Acosmium lentiscifolium</i> Schott | 6 | 6 | 0.62 | 3.02 | 0.1 | 20 | 1.87 | 0.36 |
| <i>Aralia warmingiana</i> (Marchal) J.Wen | 5 | 5 | 0.52 | 13.44 | 0.45 | 16 | 1.49 | 0.485 |
| <i>Pilosocereus gounellei</i> (F.A.C.Weber) Byles & Rowley | 6 | 6 | 0.62 | 4.64 | 0.15 | 16 | 1.49 | 0.385 |
| <i>Sapium argutum</i> (Müll.Arg.) Huber (Müll.Arg.) Huber | 5 | 5 | 0.52 | 2.07 | 0.07 | 16 | 1.49 | 0.295 |
| <i>Pilosocereus pachycladus</i> F.Ritter | 6 | 6 | 0.62 | 8.73 | 0.29 | 12 | 1.12 | 0.455 |
| <i>Casearia selloana</i> Eichler | 6 | 6 | 0.62 | 5.2 | 0.17 | 12 | 1.12 | 0.395 |
| <i>Coccoloba schwackeana</i> Lindau | 5 | 5 | 0.52 | 5.67 | 0.19 | 12 | 1.12 | 0.355 |
| <i>Parapiptadenia rigida</i> (Benth.) Brenan | 3 | 3 | 0.31 | 3.67 | 0.12 | 12 | 1.12 | 0.215 |
| <i>Cnidoscolus oligandrus</i> (Müll.Arg.) Pax | 2 | 2 | 0.21 | 10.02 | 0.33 | 8 | 0.75 | 0.27 |
| <i>Cordia oncocalyx</i> Allemão Allemão | 4 | 4 | 0.41 | 2.79 | 0.09 | 8 | 0.75 | 0.25 |
| <i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub. | 1 | 1 | 0.1 | 21.79 | 0.73 | 4 | 0.37 | 0.415 |
| <i>Ziziphus joazeiro</i> Mart. | 3 | 3 | 0.31 | 2.66 | 0.09 | 8 | 0.75 | 0.2 |
| <i>Sweetia fruticosa</i> Spreng. | 2 | 2 | 0.21 | 4.53 | 0.15 | 8 | 0.75 | 0.18 |
| <i>Cyrtocarpa caatingae</i> J.D.Mitch. & Daly | 2 | 2 | 0.21 | 3.27 | 0.11 | 8 | 0.75 | 0.16 |
| <i>Cereus jamacaru</i> DC. | 3 | 3 | 0.31 | 10.86 | 0.36 | 4 | 0.37 | 0.335 |
| <i>Dalbergia cearensis</i> Ducke | 2 | 2 | 0.21 | 2.12 | 0.07 | 8 | 0.75 | 0.14 |
| <i>Ptilochaeta bahiensis</i> Turcz. | 2 | 2 | 0.21 | 1.71 | 0.06 | 8 | 0.75 | 0.135 |
| <i>Combretum duarteanum</i> Cambess. | 2 | 2 | 0.21 | 1.01 | 0.03 | 8 | 0.75 | 0.12 |
| <i>Machaerium leucopterum</i> Vogel | 2 | 2 | 0.21 | 6.49 | 0.22 | 4 | 0.37 | 0.215 |
| <i>Muelleria montana</i> (MJ.Silva & AMG.Azevedo) MJ.Silva & AMG.Azevedo | 3 | 3 | 0.31 | 1.11 | 0.04 | 4 | 0.37 | 0.175 |
| <i>Ceiba pubiflora</i> (A.St.-Hil.) K.Schum. | 1 | 1 | 0.1 | 4.52 | 0.15 | 4 | 0.37 | 0.125 |
| <i>Aspidosperma pyriforme</i> Mart. & Zucc. | 2 | 2 | 0.21 | 0.82 | 0.03 | 4 | 0.37 | 0.12 |
| <i>Lafoensia pacari</i> A.St.-Hil. | 1 | 1 | 0.1 | 1.18 | 0.04 | 4 | 0.37 | 0.07 |
| <i>Centrolobium sclerophyllum</i> H.C.Lima | 1 | 1 | 0.1 | 0.85 | 0.03 | 4 | 0.37 | 0.065 |
| <i>Pseudobombax marginatum</i> (A.St.-Hil., Juss. & Cambess.) A.Robyns | 1 | 1 | 0.1 | 0.8 | 0.03 | 4 | 0.37 | 0.065 |
| <i>Ruprechtia laxiflora</i> Meisn. | 1 | 1 | 0.1 | 0.36 | 0.01 | 4 | 0.37 | 0.055 |

| | | | | | | | | |
|--------------------------------------|---|---|-----|------|------|---|------|-------|
| <i>Aralia bahiana</i> J. Wen | 1 | 1 | 0.1 | 0.19 | 0.01 | 4 | 0.37 | 0.055 |
| <i>Coursetia rostrata</i> Benth. | 1 | 1 | 0.1 | 0.18 | 0.01 | 4 | 0.37 | 0.055 |
| <i>Prockia crucis</i> P.Browne ex L. | 1 | 1 | 0.1 | 0.16 | 0.01 | 4 | 0.37 | 0.055 |
| <i>Ptilochaeta glabra</i> Nied. | 1 | 1 | 0.1 | 0.1 | 0 | 4 | 0.37 | 0.05 |
| <i>Schinopsis brasiliensis</i> Engl. | 1 | 1 | 0.1 | 0.1 | 0 | 4 | 0.37 | 0.05 |

Tabela S3P: Resultados da fitossociologia do Grupo 4 (Verde Grande Alagado), onde; N: número de indivíduos; DA: densidade absoluta; DR: densidade relativa; DoA: dominância absoluta; DoR: dominância relativa; FA: frequência absoluta; FR: frequência relativa e VC: valor de cobertura.

| Espécies | N | DA | DR | DoA | DoR | FA | FR | VC |
|---|----------|-----------|-----------|------------|------------|-----------|-----------|-----------|
| <i>Geoffroea spinosa</i> Jacq. | 155 | 129.17 | 10.90 | 476.38 | 20.87 | 60 | 5.61 | 15.89 |
| <i>Triplaris gardneriana</i> Wedd. | 188 | 156.67 | 13.22 | 359.35 | 15.74 | 53.33 | 4.98 | 14.48 |
| <i>Albizia inundata</i> (Mart.) Barneby & J.W.Grimes | 156 | 130 | 10.97 | 259.39 | 11.36 | 53.33 | 4.98 | 11.17 |
| <i>Annona spinescens</i> Mart. | 127 | 105.83 | 8.93 | 96.31 | 4.22 | 46.67 | 4.36 | 6.58 |
| <i>Prosopis ruscifolia</i> Griseb. | 116 | 96.67 | 8.16 | 88.65 | 3.88 | 53.33 | 4.98 | 6.02 |
| <i>Pterocarpus zehntneri</i> Harms | 80 | 66.67 | 5.63 | 55.22 | 2.42 | 20 | 1.87 | 4.03 |
| <i>Sideroxylon obtusifolium</i> (Roem. & Schult.) T.D.Penn. | 6 | 5 | 0.42 | 171.58 | 7.52 | 10 | 0.93 | 3.97 |
| <i>Mimosa tenuiflora</i> (Willd.) Poir. | 82 | 68.33 | 5.77 | 47.39 | 2.08 | 26.67 | 2.49 | 3.93 |
| <i>Lachesiodendron viridiflorum</i> (Kunth) P.G. Ribeiro, L.P. Queiroz & Luckow | 17 | 14.17 | 1.2 | 63.53 | 2.78 | 23.33 | 2.18 | 1.99 |
| <i>Goniorrhachis marginata</i> Taub. | 18 | 15 | 1.27 | 56.91 | 2.49 | 16.67 | 1.56 | 1.88 |
| <i>Casearia commersoniana</i> Cambess. | 38 | 31.67 | 2.67 | 9.99 | 0.44 | 36.67 | 3.43 | 1.56 |
| <i>Senegalia martii</i> (Benth.) Seigler & Ebinger | 32 | 26.67 | 2.25 | 17.36 | 0.76 | 30 | 2.8 | 1.51 |
| <i>Coccoloba schwackeana</i> Lindau | 21 | 17.5 | 1.48 | 33.5 | 1.47 | 26.67 | 2.49 | 1.48 |
| <i>Handroanthus ochraceus</i> (Cham.) Mattos | 10 | 8.33 | 0.7 | 43.86 | 1.92 | 10 | 0.93 | 1.31 |
| <i>Phyllanthus chacoensis</i> Morong | 20 | 16.67 | 1.41 | 26.06 | 1.14 | 20 | 1.87 | 1.28 |
| <i>Simira sampaioana</i> (Standl.) Steyererm. | 23 | 19.17 | 1.62 | 14.78 | 0.65 | 26.67 | 2.49 | 1.14 |

| | | | | | | | | |
|---|----|-------|------|-------|------|-------|------|------|
| <i>Coccoloba declinata</i> (Vell.) Mart. | 21 | 17.5 | 1.48 | 18.14 | 0.79 | 23.33 | 2.18 | 1.14 |
| <i>Cereus jamacaru</i> DC. | 15 | 12.5 | 1.05 | 23.34 | 1.02 | 23.33 | 2.18 | 1.04 |
| <i>Commiphora leptophloeos</i> (Mart.) J.B.Gillett | 4 | 3.33 | 0.28 | 35.64 | 1.56 | 10 | 0.93 | 0.92 |
| <i>Mimosa arenosa</i> (Willd.) Poir. | 22 | 18.33 | 1.55 | 6.16 | 0.27 | 23.33 | 2.18 | 0.91 |
| <i>Cenostigma pluviosum</i> (DC.) Gagnon & G.P.Lewis | 19 | 15.83 | 1.34 | 9.63 | 0.42 | 16.67 | 1.56 | 0.88 |
| <i>Randia armata</i> (Sw.) DC. | 22 | 18.33 | 1.55 | 4.14 | 0.18 | 33.33 | 3.12 | 0.87 |
| <i>Aspidosperma subincanum</i> Mart. | 16 | 13.33 | 1.13 | 13.72 | 0.6 | 6.67 | 0.62 | 0.87 |
| <i>Handroanthus spongiosus</i> (Rizzini) S.Grose | 10 | 8.33 | 0.7 | 19.12 | 0.84 | 6.67 | 0.62 | 0.77 |
| <i>Ruprechtia apetala</i> Wedd. | 8 | 6.67 | 0.56 | 21.05 | 0.92 | 16.67 | 1.56 | 0.74 |
| <i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex DC.) Mattos | 2 | 1.67 | 0.14 | 29.13 | 1.28 | 6.67 | 0.62 | 0.71 |
| <i>Ziziphus joazeiro</i> Mart. | 1 | 0.83 | 0.07 | 29.33 | 1.28 | 3.33 | 0.31 | 0.68 |
| <i>Astronium urundeuva</i> (M.Allemão) Engl. | 3 | 2.5 | 0.21 | 25.33 | 1.11 | 6.67 | 0.62 | 0.66 |
| <i>Ximenia americana</i> L. | 4 | 3.33 | 0.28 | 23.46 | 1.03 | 10 | 0.93 | 0.66 |
| <i>Ziziphus cotinifolia</i> Reissek | 2 | 1.67 | 0.14 | 25.95 | 1.14 | 6.67 | 0.62 | 0.64 |
| <i>Erythroxylum caatingae</i> Plowman | 9 | 7.5 | 0.63 | 12.13 | 0.53 | 16.67 | 1.56 | 0.58 |
| <i>Platymiscium floribundum</i> Vogel | 10 | 8.33 | 0.7 | 10.3 | 0.45 | 13.33 | 1.25 | 0.58 |
| <i>Manilkara salzmannii</i> (A.DC.) H.J.Lam | 9 | 7.5 | 0.63 | 10.73 | 0.47 | 10 | 0.93 | 0.55 |
| <i>Amburana cearensis</i> (Allemão) A.C.Sm. | 1 | 0.83 | 0.07 | 21.49 | 0.94 | 3.33 | 0.31 | 0.51 |
| <i>Chomelia sericea</i> Müll.Arg. | 9 | 7.5 | 0.63 | 6.99 | 0.31 | 13.33 | 1.25 | 0.47 |
| <i>Plathymenia reticulata</i> Benth. | 6 | 5 | 0.42 | 9.53 | 0.42 | 10 | 0.93 | 0.42 |
| <i>Stillingia saxatilis</i> Müll.Arg. | 10 | 8.33 | 0.7 | 1.6 | 0.07 | 6.67 | 0.62 | 0.39 |
| <i>Psidium salutare</i> (Kunth) O.Berg | 8 | 6.67 | 0.56 | 4.5 | 0.2 | 13.33 | 1.25 | 0.38 |
| <i>Tocoyena bullata</i> (Vell.) Mart. | 9 | 7.5 | 0.63 | 1.88 | 0.08 | 16.67 | 1.56 | 0.36 |
| <i>Jatropha mollissima</i> (Pohl) Baill. (Pohl) Baill. | 9 | 7.5 | 0.63 | 1.56 | 0.07 | 13.33 | 1.25 | 0.35 |
| <i>Annona leptopetala</i> (R.E.Fr.) H.Rainer | 7 | 5.83 | 0.49 | 1.48 | 0.06 | 10 | 0.93 | 0.28 |
| <i>Aspidosperma cuspa</i> (Kunth) S.F.Blake | 3 | 2.5 | 0.21 | 7.37 | 0.32 | 6.67 | 0.62 | 0.27 |
| <i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan | 3 | 2.5 | 0.21 | 6.77 | 0.3 | 6.67 | 0.62 | 0.26 |
| <i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub. | 1 | 0.83 | 0.07 | 9.74 | 0.43 | 3.33 | 0.31 | 0.25 |
| <i>Cynophalla flexuosa</i> (L.) J.Presl | 6 | 5 | 0.42 | 0.72 | 0.03 | 13.33 | 1.25 | 0.23 |
| <i>Acosmium lentiscifolium</i> Schott | 3 | 2.5 | 0.21 | 5.18 | 0.23 | 3.33 | 0.31 | 0.22 |

| | | | | | | | | |
|---|---|------|------|------|------|-------|------|------|
| <i>Casearia selloana</i> Eichler | 5 | 4.17 | 0.35 | 1.8 | 0.08 | 6.67 | 0.62 | 0.22 |
| <i>Celtis ehrenbergiana</i> (Klotzsch) Liebm. | 4 | 3.33 | 0.28 | 2.82 | 0.12 | 10 | 0.93 | 0.20 |
| <i>Alseis pickelii</i> Pilg. & Schmale | 3 | 2.5 | 0.21 | 4.15 | 0.18 | 3.33 | 0.31 | 0.20 |
| <i>Combretum duarceanum</i> Cambess. | 4 | 3.33 | 0.28 | 2.04 | 0.09 | 3.33 | 0.31 | 0.19 |
| <i>Libidibia ferrea</i> (Mart. ex Tul.) L.P.Queiroz | 3 | 2.5 | 0.21 | 3.25 | 0.14 | 6.67 | 0.62 | 0.18 |
| <i>Eugenia uniflora</i> L. | 4 | 3.33 | 0.28 | 1.44 | 0.06 | 6.67 | 0.62 | 0.17 |
| <i>Machaerium scleroxylon</i> Tul. | 2 | 1.67 | 0.14 | 4.48 | 0.2 | 6.67 | 0.62 | 0.17 |
| <i>Aspidosperma polyneuron</i> Müll.Arg. | 3 | 2.5 | 0.21 | 2.83 | 0.12 | 3.33 | 0.31 | 0.17 |
| <i>Senegalia langsdorffii</i> (Benth.) Seigler & Ebinger | 3 | 2.5 | 0.21 | 2.47 | 0.11 | 10 | 0.93 | 0.16 |
| <i>Centrolobium microchaete</i> (Mart. ex Benth.) H.C.Lima | 1 | 0.83 | 0.07 | 5.74 | 0.25 | 3.33 | 0.31 | 0.16 |
| <i>Trichilia hirta</i> L. | 4 | 3.33 | 0.28 | 0.73 | 0.03 | 13.33 | 1.25 | 0.16 |
| <i>Schinopsis brasiliensis</i> Engl. | 3 | 2.5 | 0.21 | 2.09 | 0.09 | 10 | 0.93 | 0.15 |
| <i>Annona vepretorum</i> Mart. | 1 | 0.83 | 0.07 | 5.24 | 0.23 | 3.33 | 0.31 | 0.15 |
| <i>Galipea ciliata</i> Taub. | 3 | 2.5 | 0.21 | 1.3 | 0.06 | 3.33 | 0.31 | 0.14 |
| <i>Aspidosperma pyriformium</i> Mart. & Zucc. | 1 | 0.83 | 0.07 | 4.46 | 0.2 | 3.33 | 0.31 | 0.14 |
| <i>Cyrtocarpa caatingae</i> J.D.Mitch. & Daly | 2 | 1.67 | 0.14 | 2.63 | 0.12 | 6.67 | 0.62 | 0.13 |
| <i>Dalbergia cearensis</i> Ducke | 2 | 1.67 | 0.14 | 1.81 | 0.08 | 6.67 | 0.62 | 0.11 |
| <i>Tabebuia reticulata</i> A.H.Gentry | 2 | 1.67 | 0.14 | 1.82 | 0.08 | 3.33 | 0.31 | 0.11 |
| <i>Chloroleucon foliolosum</i> (Benth.) G.P.Lewis | 2 | 1.67 | 0.14 | 1.6 | 0.07 | 6.67 | 0.62 | 0.11 |
| <i>Senna spectabilis</i> (DC.) H.S.Irwin & Barneby | 2 | 1.67 | 0.14 | 1.27 | 0.06 | 3.33 | 0.31 | 0.10 |
| <i>Chloroleucon acacioides</i> (Ducke) Barneby & J.W.Grimes | 2 | 1.67 | 0.14 | 0.78 | 0.03 | 3.33 | 0.31 | 0.09 |
| <i>Cedrela fissilis</i> Vell. | 2 | 1.67 | 0.14 | 0.44 | 0.02 | 3.33 | 0.31 | 0.08 |
| <i>Trichilia casaretti</i> C.DC. | 1 | 0.83 | 0.07 | 1.86 | 0.08 | 3.33 | 0.31 | 0.08 |
| <i>Bauhinia acuruana</i> Moric. | 1 | 0.83 | 0.07 | 1.27 | 0.06 | 3.33 | 0.31 | 0.07 |
| <i>Sweetia fruticosa</i> Spreng. | 1 | 0.83 | 0.07 | 1.18 | 0.05 | 3.33 | 0.31 | 0.06 |
| <i>Spondias tuberosa</i> Arruda | 1 | 0.83 | 0.07 | 0.94 | 0.04 | 3.33 | 0.31 | 0.06 |
| <i>Blanchetiodendron blanchetii</i> (Benth.) Barneby & J.W.Grimes | 1 | 0.83 | 0.07 | 0.87 | 0.04 | 3.33 | 0.31 | 0.06 |
| <i>Machaerium acutifolium</i> Vogel | 1 | 0.83 | 0.07 | 0.81 | 0.04 | 3.33 | 0.31 | 0.06 |
| <i>Campomanesia sessiliflora</i> (O.Berg) Mattos | 1 | 0.83 | 0.07 | 0.79 | 0.03 | 3.33 | 0.31 | 0.05 |
| <i>Ptilochaeta bahiensis</i> Turcz. | 1 | 0.83 | 0.07 | 0.57 | 0.02 | 3.33 | 0.31 | 0.05 |

| | | | | | | | | |
|---|---|------|------|------|------|------|------|------|
| <i>Handroanthus heptaphyllus</i> (Vell.) Mattos | 1 | 0.83 | 0.07 | 0.52 | 0.02 | 3.33 | 0.31 | 0.05 |
| <i>Celtis brasiliensis</i> (Gardner) Planch. | 1 | 0.83 | 0.07 | 0.45 | 0.02 | 3.33 | 0.31 | 0.05 |
| <i>Enterolobium timbouva</i> Mart. | 1 | 0.83 | 0.07 | 0.38 | 0.02 | 3.33 | 0.31 | 0.05 |
| <i>Margaritaria nobilis</i> L.f. L.f. | 1 | 0.83 | 0.07 | 0.35 | 0.02 | 3.33 | 0.31 | 0.05 |
| <i>Talisia esculenta</i> (Cambess.) Radlk. | 1 | 0.83 | 0.07 | 0.35 | 0.02 | 3.33 | 0.31 | 0.05 |
| <i>Bauhinia catinae</i> Harms | 1 | 0.83 | 0.07 | 0.24 | 0.01 | 3.33 | 0.31 | 0.04 |
| <i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morong | 1 | 0.83 | 0.07 | 0.13 | 0.01 | 3.33 | 0.31 | 0.04 |
| <i>Piptadenia stipulacea</i> (Benth.) Ducke | 1 | 0.83 | 0.07 | 0.13 | 0.01 | 3.33 | 0.31 | 0.04 |
| <i>Guapira tomentosa</i> (Casar.) Lundell | 1 | 0.83 | 0.07 | 0.13 | 0.01 | 3.33 | 0.31 | 0.04 |
| <i>Manihot caerulescens</i> Pohl | 1 | 0.83 | 0.07 | 0.09 | 0 | 3.33 | 0.31 | 0.04 |
| <i>Poeppigia procera</i> (Poepp. ex Spreng.) C. Presl | 1 | 0.83 | 0.07 | 0.09 | 0 | 3.33 | 0.31 | 0.04 |
| <i>Warszewiczia coccinea</i> (Vahl) Klotzsch | 1 | 0.83 | 0.07 | 0.09 | 0 | 3.33 | 0.31 | 0.04 |
| <i>Monteverdia rigida</i> (Mart.) Birall | 1 | 0.83 | 0.07 | 0.09 | 0 | 3.33 | 0.31 | 0.04 |
| <i>Muelleria campestris</i> (Mart. ex Benth.) M.J. Silva & A.M.G. Azevedo | 1 | 0.83 | 0.07 | 0.08 | 0 | 3.33 | 0.31 | 0.04 |
| <i>Bougainvillea glabra</i> Choisy | 1 | 0.83 | 0.07 | 0.07 | 0 | 3.33 | 0.31 | 0.04 |

Tabela S3Q: Resultados da fitossociologia do Grupo 4 (Carinhanha Alagado), onde; N: número de indivíduos; DA: densidade absoluta; DR: densidade relativa; DoA: dominância absoluta; DoR: dominância relativa; FA: frequência absoluta; FR: frequência relativa e VC: valor de cobertura.

| Espécies | N | DA | DR | DoA | DoR | FA | FR | VC |
|--|-----|--------|-------|--------|-------|-------|------|-------|
| <i>Triplaris gardneriana</i> Wedd. | 116 | 193,33 | 16,55 | 428,05 | 19,23 | 73,33 | 6,25 | 17,89 |
| <i>Hymenaea martiana</i> Hayne | 16 | 26,67 | 2,28 | 289,49 | 13,01 | 20 | 1,7 | 7,645 |
| <i>Inga vera</i> Willd. | 50 | 83,33 | 7,13 | 98,26 | 4,41 | 20 | 1,7 | 5,77 |
| <i>Annona spinescens</i> Mart. | 31 | 51,67 | 4,42 | 96,18 | 4,32 | 46,67 | 3,98 | 4,37 |
| <i>Randia armata</i> (Sw.) DC. | 53 | 88,33 | 7,56 | 22,1 | 0,99 | 46,67 | 3,98 | 4,275 |
| <i>Senegalia polyphylla</i> (DC.) Britton & Rose | 40 | 66,67 | 5,71 | 74,09 | 3,33 | 20 | 1,7 | 4,52 |

| | | | | | | | | |
|---|----|-------|------|--------|------|-------|------|-------|
| <i>Manilkara salzmannii</i> (A.DC.) H.J.Lam | 21 | 35 | 3 | 71,27 | 3,2 | 46,67 | 3,98 | 3,1 |
| <i>Coccoloba schwackeana</i> Lindau | 20 | 33,33 | 2,85 | 121,73 | 5,47 | 20 | 1,7 | 4,16 |
| <i>Zygia latifolia</i> (L.) Fawc. & Rendle | 21 | 35 | 3 | 59,66 | 2,68 | 33,33 | 2,84 | 2,84 |
| <i>Microdesmia rigida</i> (Benth.) Sothers & Prance | 9 | 15 | 1,28 | 109,45 | 4,92 | 26,67 | 2,27 | 3,1 |
| <i>Sideroxylon obtusifolium</i> (Roem. & Schult.) T.D.Penn. | 5 | 8,33 | 0,71 | 105,76 | 4,75 | 26,67 | 2,27 | 2,73 |
| <i>Cereus jamacaru</i> DC. | 17 | 28,33 | 2,43 | 30,39 | 1,37 | 40 | 3,41 | 1,9 |
| <i>Chomelia pohliana</i> Müll.Arg. | 22 | 36,67 | 3,14 | 16,38 | 0,74 | 20 | 1,7 | 1,94 |
| <i>Pithecellobium diversifolium</i> Benth. | 18 | 30 | 2,57 | 39,97 | 1,8 | 13,33 | 1,14 | 2,185 |
| <i>Annona leptopetala</i> (R.E.Fr.) H.Rainer | 17 | 28,33 | 2,43 | 11,14 | 0,5 | 26,67 | 2,27 | 1,465 |
| <i>Eugenia uniflora</i> L. | 14 | 23,33 | 2 | 7,71 | 0,35 | 33,33 | 2,84 | 1,175 |
| <i>Schinopsis brasiliensis</i> Engl. | 2 | 3,33 | 0,29 | 70,57 | 3,17 | 13,33 | 1,14 | 1,73 |
| <i>Chloroleucon foliolosum</i> (Benth.) G.P.Lewis | 7 | 11,67 | 1 | 27,59 | 1,24 | 26,67 | 2,27 | 1,12 |
| <i>Aspidosperma polyneuron</i> Müll.Arg. | 7 | 11,67 | 1 | 65,12 | 2,93 | 6,67 | 0,57 | 1,965 |
| <i>Zanthoxylum stelligerum</i> Turcz. | 12 | 20 | 1,71 | 34,59 | 1,55 | 13,33 | 1,14 | 1,63 |
| <i>Phyllanthus chacoensis</i> Morong | 8 | 13,33 | 1,14 | 20,08 | 0,9 | 26,67 | 2,27 | 1,02 |
| <i>Ziziphus cotinifolia</i> Reissek | 7 | 11,67 | 1 | 35,13 | 1,58 | 20 | 1,7 | 1,29 |
| <i>Acosmium lentiscifolium</i> Schott | 13 | 21,67 | 1,85 | 7,9 | 0,36 | 20 | 1,7 | 1,105 |
| <i>Machaonia acuminata</i> Bonpl. | 9 | 15 | 1,28 | 7,15 | 0,32 | 26,67 | 2,27 | 0,8 |
| <i>Cordia oncocalyx</i> Allemão | 9 | 15 | 1,28 | 28,34 | 1,27 | 13,33 | 1,14 | 1,275 |
| <i>Cenostigma pluviosum</i> (DC.) Gagnon & G.P.Lewis | 9 | 15 | 1,28 | 26,47 | 1,19 | 13,33 | 1,14 | 1,235 |
| <i>Libidibia ferrea</i> (Mart. ex Tul.) L.P.Queiroz | 5 | 8,33 | 0,71 | 11,04 | 0,5 | 26,67 | 2,27 | 0,605 |
| <i>Albizia inundata</i> (Mart.) Barneby & J.W.Grimes | 4 | 6,67 | 0,57 | 25,4 | 1,14 | 20 | 1,7 | 0,855 |
| <i>Geoffroea spinosa</i> Jacq. | 7 | 11,67 | 1 | 38,98 | 1,75 | 6,67 | 0,57 | 1,375 |
| <i>Ptilochaeta bahiensis</i> Turcz. | 10 | 16,67 | 1,43 | 3,88 | 0,17 | 20 | 1,7 | 0,8 |
| <i>Tocoyena bullata</i> (Vell.) Mart. | 6 | 10 | 0,86 | 3,12 | 0,14 | 26,67 | 2,27 | 0,5 |
| <i>Ximenia americana</i> L. | 7 | 11,67 | 1 | 12,44 | 0,56 | 20 | 1,7 | 0,78 |
| <i>Ruprechtia laxiflora</i> Meisn. | 9 | 15 | 1,28 | 4,89 | 0,22 | 20 | 1,7 | 0,75 |
| <i>Trichilia hirta</i> L. | 11 | 18,33 | 1,57 | 3,22 | 0,14 | 13,33 | 1,14 | 0,855 |
| <i>Bougainvillea glabra</i> Choisy | 4 | 6,67 | 0,57 | 23,61 | 1,06 | 13,33 | 1,14 | 0,815 |
| <i>Mimosa tenuiflora</i> (Willd.) Poir. | 5 | 8,33 | 0,71 | 7,25 | 0,33 | 20 | 1,7 | 0,52 |

| | | | | | | | | |
|---|---|-------|------|-------|------|-------|------|-------|
| <i>Celtis ehrenbergiana</i> (Klotzsch) Liebm. | 4 | 6,67 | 0,57 | 8,16 | 0,37 | 20 | 1,7 | 0,47 |
| <i>Jatropha mollissima</i> (Pohl) Baill. | 6 | 10 | 0,86 | 1,78 | 0,08 | 20 | 1,7 | 0,47 |
| <i>Erythroxylum revolutum</i> Mart. | 2 | 3,33 | 0,29 | 18,37 | 0,83 | 13,33 | 1,14 | 0,56 |
| <i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub. | 3 | 5 | 0,43 | 27,48 | 1,23 | 6,67 | 0,57 | 0,83 |
| <i>Vachellia farnesiana</i> (L.) Wight & Arn. | 4 | 6,67 | 0,57 | 10,74 | 0,48 | 13,33 | 1,14 | 0,525 |
| <i>Handroanthus ochraceus</i> (Cham.) Mattos | 3 | 5 | 0,43 | 13,14 | 0,59 | 13,33 | 1,14 | 0,51 |
| <i>Machaerium leucopterum</i> Vogel | 3 | 5 | 0,43 | 22,93 | 1,03 | 6,67 | 0,57 | 0,73 |
| <i>Celtis brasiliensis</i> (Gardner) Planch. | 4 | 6,67 | 0,57 | 5,36 | 0,24 | 13,33 | 1,14 | 0,405 |
| <i>Mimosa arenosa</i> (Willd.) Poir. | 8 | 13,33 | 1,14 | 5,05 | 0,23 | 6,67 | 0,57 | 0,685 |
| <i>Machaerium acutifolium</i> Vogel | 4 | 6,67 | 0,57 | 14,94 | 0,67 | 6,67 | 0,57 | 0,62 |
| <i>Cynophalla flexuosa</i> (L.) J.Presl | 3 | 5 | 0,43 | 1,23 | 0,06 | 13,33 | 1,14 | 0,245 |
| <i>Prosopis ruscifolia</i> Griseb. | 2 | 3,33 | 0,29 | 3,4 | 0,15 | 13,33 | 1,14 | 0,22 |
| <i>Handroanthus heptaphyllus</i> (Vell.) Mattos | 1 | 1,67 | 0,14 | 16,96 | 0,76 | 6,67 | 0,57 | 0,45 |
| <i>Casearia commersoniana</i> Cambess. | 2 | 3,33 | 0,29 | 0,84 | 0,04 | 13,33 | 1,14 | 0,165 |
| <i>Fridericia bahiensis</i> (Schauer ex. DC.) L.G.Lohmann | 2 | 3,33 | 0,29 | 0,68 | 0,03 | 13,33 | 1,14 | 0,16 |
| <i>Pterocarpus zehntneri</i> Harms | 3 | 5 | 0,43 | 4,99 | 0,22 | 6,67 | 0,57 | 0,325 |
| <i>Pilosocereus pachycladus</i> F.Ritter | 3 | 5 | 0,43 | 3,52 | 0,16 | 6,67 | 0,57 | 0,295 |
| <i>Ziziphus joazeiro</i> Mart. | 3 | 5 | 0,43 | 3,45 | 0,15 | 6,67 | 0,57 | 0,29 |
| <i>Prockia crucis</i> P.Browne ex L. | 3 | 5 | 0,43 | 0,77 | 0,03 | 6,67 | 0,57 | 0,23 |
| <i>Cordia glabrata</i> (Mart.) A.DC. | 1 | 1,67 | 0,14 | 6,22 | 0,28 | 6,67 | 0,57 | 0,21 |
| <i>Lachesiodendron viridiflorum</i> (Kunth) P.G. Ribeiro, L.P. Queiroz & Luckow | 1 | 1,67 | 0,14 | 5,82 | 0,26 | 6,67 | 0,57 | 0,2 |
| <i>Muelleria montana</i> (MJ.Silva & AMG.Azevedo) MJ.Silva & AMG.Azevedo | 1 | 1,67 | 0,14 | 4,96 | 0,22 | 6,67 | 0,57 | 0,18 |
| <i>Chomelia brasiliiana</i> A.Rich. | 2 | 3,33 | 0,29 | 1,24 | 0,06 | 6,67 | 0,57 | 0,175 |
| <i>Xylosma ciliatifolia</i> (Clos) Eichler | 2 | 3,33 | 0,29 | 0,52 | 0,02 | 6,67 | 0,57 | 0,155 |
| <i>Senna macranthera</i> (DC. ex Collad.) H.S.Irwin & Barneby | 2 | 3,33 | 0,29 | 0,47 | 0,02 | 6,67 | 0,57 | 0,155 |
| <i>Monteverdia rigida</i> (Mart.) Biral | 2 | 3,33 | 0,29 | 0,43 | 0,02 | 6,67 | 0,57 | 0,155 |
| <i>Aspidosperma pyriformium</i> Mart. & Zucc. | 1 | 1,67 | 0,14 | 1,44 | 0,06 | 6,67 | 0,57 | 0,1 |
| <i>Zanthoxylum monogynum</i> A.St.-Hil. | 1 | 1,67 | 0,14 | 1,44 | 0,06 | 6,67 | 0,57 | 0,1 |
| <i>Allophylus racemosus</i> Sw. | 1 | 1,67 | 0,14 | 0,34 | 0,02 | 6,67 | 0,57 | 0,08 |
| <i>Astronium urundeuva</i> (M.Allemão) Engl. | 1 | 1,67 | 0,14 | 0,3 | 0,01 | 6,67 | 0,57 | 0,075 |

| | | | | | | | | |
|--|---|------|------|------|------|------|------|-------|
| <i>Capsicum parvifolium</i> Sendtn. | 1 | 1,67 | 0,14 | 0,21 | 0,01 | 6,67 | 0,57 | 0,075 |
| <i>Senna spectabilis</i> (DC.) H.S.Irwin & Barneby (DC.) H.S.Irwin & Barneby | 1 | 1,67 | 0,14 | 0,18 | 0,01 | 6,67 | 0,57 | 0,075 |

Tabela S3R: Resultados da fitossociologia do Grupo 4 (Juvenília Alagado), onde; N: número de indivíduos; DA: densidade absoluta; DR: densidade relativa; DoA: dominância absoluta; DoR: dominância relativa; FA: frequência absoluta; FR: frequência relativa e VC: valor de cobertura.

| Espécies | N | DA | DR | DoA | DoR | FA | FR | VC |
|--|----|-------|-----|-------|------|------|-----|-------|
| <i>Mouriri pusa</i> Gardner | 74 | 123.3 | 10 | 490.4 | 17.6 | 26.7 | 2.1 | 14 |
| <i>Senegalia polyphylla</i> (DC.) Britton & Rose | 59 | 98.33 | 8 | 383.7 | 13.8 | 53.3 | 4.2 | 10.88 |
| <i>Phyllanthus chacoensis</i> Morong | 61 | 101.7 | 8.2 | 225.5 | 8.11 | 20 | 1.6 | 8 |
| <i>Microdesmia rigida</i> (Benth.) Sothers & Prance | 39 | 65 | 5.3 | 232.2 | 8.35 | 33.3 | 2.7 | 7 |
| <i>Cenostigma pluviosum</i> (DC.) Gagnon & G.P.Lewis | 52 | 86.67 | 7 | 84.85 | 3.05 | 26.7 | 2.1 | 5.03 |
| <i>Goniorrhachis marginata</i> Taub. | 12 | 20 | 1.6 | 175.8 | 6.32 | 20 | 1.6 | 3.97 |
| <i>Cereus jamacaru</i> DC. | 16 | 26.67 | 2.2 | 67.77 | 2.44 | 20 | 1.6 | 2.3 |
| <i>Astronium urundeuva</i> (M.Allemão) Engl. | 16 | 26.67 | 2.2 | 66.98 | 2.41 | 26.7 | 2.1 | 2,285 |
| <i>Commiphora leptophloeos</i> (Mart.) J.B.Gillett | 20 | 33.33 | 2.7 | 50.49 | 1.82 | 26.7 | 2.1 | 2.26 |
| <i>Pterocarpus zehntneri</i> Harms | 28 | 46.67 | 3.8 | 18.87 | 0.68 | 20 | 1.6 | 2,225 |
| <i>Ziziphus joazeiro</i> Mart. | 12 | 20 | 1.6 | 74.09 | 2.67 | 26.7 | 2.1 | 2 |
| <i>Inga vera</i> Willd. | 15 | 25 | 2 | 52.51 | 1.89 | 20 | 1.6 | 1,955 |
| <i>Schinopsis brasiliensis</i> Engl. | 5 | 8.33 | 0.7 | 75.03 | 2.7 | 6.67 | 0.5 | 1,685 |
| <i>Coccoloba schwackeana</i> Lindau | 11 | 18.33 | 1.5 | 43.83 | 1.58 | 20 | 1.6 | 1.53 |
| <i>Triplaris gardneriana</i> Wedd. | 13 | 21.67 | 1.8 | 35.48 | 1.28 | 33.3 | 2.7 | 1,515 |
| <i>Chloroleucon dumosum</i> (Benth.) G.P.Lewis | 14 | 23.33 | 1.9 | 31.48 | 1.13 | 6.67 | 0.5 | 1.51 |
| <i>Jatropha mollissima</i> (Pohl) Baill. | 19 | 31.67 | 2.6 | 9.23 | 0.33 | 13.3 | 1.1 | 1,445 |

| | | | | | | | | |
|---|----|-------|-----|-------|------|------|-----|-------|
| <i>Machaerium acutifolium</i> Vogel | 9 | 15 | 1.2 | 45.88 | 1.65 | 20 | 1.6 | 1.43 |
| <i>Blanchetiodendron blanchetii</i> (Benth.) Barneby & J.W.Grimes | 13 | 21.67 | 1.8 | 30.1 | 1.08 | 20 | 1.6 | 1,415 |
| <i>Annona montana</i> Macfad. | 6 | 10 | 0.8 | 53.5 | 1.92 | 13.3 | 1.1 | 1,365 |
| <i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd. | 9 | 15 | 1.2 | 37.22 | 1.34 | 13.3 | 1.1 | 1,275 |
| <i>Combretum duarteanum</i> Cambess. | 16 | 26.67 | 2.2 | 9.72 | 0.35 | 20 | 1.6 | 1,255 |
| <i>Cordia glabrata</i> (Mart.) A.DC. | 8 | 13.33 | 1.1 | 34.03 | 1.22 | 20 | 1.6 | 1.15 |
| <i>Pilosocereus gounellei</i> (F.A.C.Weber) Byles & Rowley | 6 | 10 | 0.8 | 37.47 | 1.35 | 20 | 1.6 | 1.08 |
| <i>Hymenaea martiana</i> Hayne | 1 | 1.67 | 0.1 | 54.88 | 1.97 | 6.67 | 0.5 | 1.05 |
| <i>Celtis brasiliensis</i> (Gardner) Planch. | 14 | 23.33 | 1.9 | 5.07 | 0.18 | 6.67 | 0.5 | 1,035 |
| <i>Machaerium scleroxylon</i> Tul. | 4 | 6.67 | 0.5 | 39.53 | 1.42 | 26.7 | 2.1 | 0.98 |
| <i>Albizia inundata</i> (Mart.) Barneby & J.W.Grimes | 6 | 10 | 0.8 | 30.77 | 1.11 | 13.3 | 1.1 | 0.96 |
| <i>Ziziphus cotinifolia</i> Reissek | 8 | 13.33 | 1.1 | 20.85 | 0.75 | 20 | 1.6 | 0.915 |
| <i>Senegalia langsdorffii</i> (Benth.) Seigler & Ebinger | 8 | 13.33 | 1.1 | 19.66 | 0.71 | 13.3 | 1.1 | 0.895 |
| <i>Albizia niopoides</i> (Spruce ex Benth.) Burkart | 6 | 10 | 0.8 | 22.92 | 0.82 | 13.3 | 1.1 | 0.815 |
| <i>Pouteria gardneri</i> (Mart. & Miq.) Baehni | 9 | 15 | 1.2 | 8.69 | 0.31 | 20 | 1.6 | 0.76 |
| <i>Genipa americana</i> L. | 3 | 5 | 0.4 | 28.65 | 1.03 | 20 | 1.6 | 0.715 |
| <i>Ptilochaeta bahiensis</i> Turcz. | 9 | 15 | 1.2 | 3.56 | 0.13 | 13.3 | 1.1 | 0.67 |
| <i>Acosmium lentiscifolium</i> Schott | 7 | 11.67 | 0.9 | 7.96 | 0.29 | 13.3 | 1.1 | 0.615 |
| <i>Dalbergia cearensis</i> Ducke | 7 | 11.67 | 0.9 | 7.68 | 0.28 | 13.3 | 1.1 | 0.61 |
| <i>Zygia latifolia</i> (L.) Fawc. & Rendle | 7 | 11.67 | 0.9 | 5.86 | 0.21 | 26.7 | 2.1 | 0.575 |
| <i>Manilkara salzmannii</i> (A.DC.) H.J.Lam | 6 | 10 | 0.8 | 5.93 | 0.21 | 6.67 | 0.5 | 0.51 |
| <i>Astronium fraxinifolium</i> Schott | 3 | 5 | 0.4 | 16.41 | 0.59 | 13.3 | 1.1 | 0.495 |
| <i>Dilodendron bipinnatum</i> Radlk. | 4 | 6.67 | 0.5 | 11.69 | 0.42 | 13.3 | 1.1 | 0.48 |
| <i>Annona leptopetala</i> (R.E.Fr.) H.Rainer | 5 | 8.33 | 0.7 | 7.04 | 0.25 | 13.3 | 1.1 | 0.46 |
| <i>Vachellia farnesiana</i> (L.) Wight & Arn. | 6 | 10 | 0.8 | 2.72 | 0.1 | 26.7 | 2.1 | 0.455 |
| <i>Randia armata</i> (Sw.) DC. | 6 | 10 | 0.8 | 2.41 | 0.09 | 33.3 | 2.7 | 0.45 |
| <i>Zanthoxylum monogynum</i> A.St.-Hil. | 6 | 10 | 0.8 | 2.43 | 0.09 | 13.3 | 1.1 | 0.45 |
| <i>Zanthoxylum stelligerum</i> Turcz. | 5 | 8.33 | 0.7 | 4.78 | 0.17 | 13.3 | 1.1 | 0.42 |
| <i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan | 3 | 5 | 0.4 | 11.3 | 0.41 | 20 | 1.6 | 0.405 |
| <i>Chomelia pohliana</i> Müll.Arg. | 5 | 8.33 | 0.7 | 3.45 | 0.12 | 20 | 1.6 | 0.395 |

| | | | | | | | | |
|---|---|------|-----|-------|------|------|-----|-------|
| <i>Cordia oncocalyx</i> Allemão | 2 | 3.33 | 0.3 | 12.37 | 0.45 | 6.67 | 0.5 | 0.36 |
| <i>Chloroleucon foliolosum</i> (Benth.) G.P.Lewis | 4 | 6.67 | 0.5 | 4.68 | 0.17 | 13.3 | 1.1 | 0.355 |
| <i>Ruprechtia apetala</i> Wedd. | 3 | 5 | 0.4 | 6.56 | 0.24 | 13.3 | 1.1 | 0.32 |
| <i>Tocoyena bullata</i> (Vell.) Mart. | 4 | 6.67 | 0.5 | 2.54 | 0.09 | 13.3 | 1.1 | 0.315 |
| <i>Stillingia saxatilis</i> Müll.Arg. | 4 | 6.67 | 0.5 | 2.18 | 0.08 | 20 | 1.6 | 0.31 |
| <i>Muelleria montana</i> (MJ.Silva & AMG.Azevedo) MJ.Silva & AMG.Azevedo | 4 | 6.67 | 0.5 | 2.13 | 0.08 | 6.67 | 0.5 | 0.31 |
| <i>Guapira tomentosa</i> (Casar.) Lundell | 3 | 5 | 0.4 | 2.6 | 0.09 | 6.67 | 0.5 | 0.245 |
| <i>Prockia crucis</i> P.Browne ex L. | 3 | 5 | 0.4 | 1.08 | 0.04 | 13.3 | 1.1 | 0.22 |
| <i>Blepharocalyx salicifolius</i> (Kunth) O.Berg | 3 | 5 | 0.4 | 0.97 | 0.03 | 13.3 | 1.1 | 0.215 |
| <i>Prosopis ruscifolia</i> Griseb. | 1 | 1.67 | 0.1 | 7.25 | 0.26 | 6.67 | 0.5 | 0.195 |
| <i>Lachesiodendron viridiflorum</i> (Kunth) P.G. Ribeiro, L.P. Queiroz & Luckow | 1 | 1.67 | 0.1 | 6.61 | 0.24 | 6.67 | 0.5 | 0.185 |
| <i>Maclura tinctoria</i> (L.) D.Don ex Steud. | 1 | 1.67 | 0.1 | 6.15 | 0.22 | 6.67 | 0.5 | 0.175 |
| <i>Machaerium leucopterum</i> Vogel | 2 | 3.33 | 0.3 | 1.93 | 0.07 | 6.67 | 0.5 | 0.17 |
| <i>Erythroxylum caatingae</i> Plowman | 2 | 3.33 | 0.3 | 1.8 | 0.06 | 13.3 | 1.1 | 0.165 |
| <i>Aralia warmingiana</i> (Marchal) J.Wen | 2 | 3.33 | 0.3 | 1.7 | 0.06 | 13.3 | 1.1 | 0.165 |
| <i>Trichilia hirta</i> L. | 2 | 3.33 | 0.3 | 0.98 | 0.04 | 13.3 | 1.1 | 0.155 |
| <i>Cyrtocarpa caatingae</i> J.D.Mitch. & Daly | 2 | 3.33 | 0.3 | 1.15 | 0.04 | 6.67 | 0.5 | 0.155 |
| <i>Xylosma ciliatifolia</i> (Clos) Eichler | 2 | 3.33 | 0.3 | 0.6 | 0.02 | 13.3 | 1.1 | 0.145 |
| <i>Dalbergia acuta</i> Benth. | 2 | 3.33 | 0.3 | 0.69 | 0.02 | 6.67 | 0.5 | 0.145 |
| <i>Myrciaria tenella</i> (DC.) O.Berg | 2 | 3.33 | 0.3 | 0.45 | 0.02 | 6.67 | 0.5 | 0.145 |
| <i>Machaerium floridum</i> (Mart. ex Benth.) Ducke. | 1 | 1.67 | 0.1 | 4.29 | 0.15 | 6.67 | 0.5 | 0.14 |
| <i>Spondias tuberosa</i> Arruda | 1 | 1.67 | 0.1 | 3.45 | 0.12 | 6.67 | 0.5 | 0.125 |
| <i>Machaerium punctatum</i> (Poir.) Pers. | 1 | 1.67 | 0.1 | 3.31 | 0.12 | 6.67 | 0.5 | 0.125 |
| <i>Jacaranda brasiliana</i> (Lam.) Pers. | 1 | 1.67 | 0.1 | 2.7 | 0.1 | 6.67 | 0.5 | 0.115 |
| <i>Annona spinescens</i> Mart. | 1 | 1.67 | 0.1 | 2.45 | 0.09 | 6.67 | 0.5 | 0.11 |
| <i>Platymiscium floribundum</i> Vogel | 1 | 1.67 | 0.1 | 1.11 | 0.04 | 6.67 | 0.5 | 0.085 |
| <i>Libidibia ferrea</i> (Mart. ex Tul.) L.P.Queiroz | 1 | 1.67 | 0.1 | 0.92 | 0.03 | 6.67 | 0.5 | 0.08 |
| <i>Hymenaea courbaril</i> L. | 1 | 1.67 | 0.1 | 0.9 | 0.03 | 6.67 | 0.5 | 0.08 |
| <i>Pithecellobium diversifolium</i> Benth. | 1 | 1.67 | 0.1 | 0.9 | 0.03 | 6.67 | 0.5 | 0.08 |
| <i>Calliandra depauperata</i> Benth. | 1 | 1.67 | 0.1 | 0.76 | 0.03 | 6.67 | 0.5 | 0.08 |

| | | | | | | | | |
|---|---|------|-----|------|------|------|-----|-------|
| <i>Mimosa arenosa</i> (Willd.) Poir. | 1 | 1.67 | 0.1 | 0.64 | 0.02 | 6.67 | 0.5 | 0.075 |
| <i>Seuieria americana</i> L. | 1 | 1.67 | 0.1 | 0.54 | 0.02 | 6.67 | 0.5 | 0.075 |
| <i>Calliandra foliolosa</i> Benth. | 1 | 1.67 | 0.1 | 0.43 | 0.02 | 6.67 | 0.5 | 0.075 |
| <i>Sterculia excelsa</i> Mart. | 1 | 1.67 | 0.1 | 0.43 | 0.02 | 6.67 | 0.5 | 0.075 |
| <i>Cordia trichotoma</i> (Vell.) Arráb. ex Steud. | 1 | 1.67 | 0.1 | 0.3 | 0.01 | 6.67 | 0.5 | 0.07 |
| <i>Manihot tripartita</i> (Spreng.) Müll.Arg. | 1 | 1.67 | 0.1 | 0.3 | 0.01 | 6.67 | 0.5 | 0.07 |
| <i>Ruprechtia laxiflora</i> Meisn. | 1 | 1.67 | 0.1 | 0.27 | 0.01 | 6.67 | 0.5 | 0.07 |
| <i>Cestrum axillare</i> Vell. | 1 | 1.67 | 0.1 | 0.27 | 0.01 | 6.67 | 0.5 | 0.07 |
| <i>Erythroxylum revolutum</i> Mart. | 1 | 1.67 | 0.1 | 0.26 | 0.01 | 6.67 | 0.5 | 0.07 |
| <i>Handroanthus ochraceus</i> (Cham.) Mattos | 1 | 1.67 | 0.1 | 0.22 | 0.01 | 6.67 | 0.5 | 0.07 |
| <i>Salacia crassifolia</i> (Mart. ex Schult.) G.Don | 1 | 1.67 | 0.1 | 0.21 | 0.01 | 6.67 | 0.5 | 0.07 |
| <i>Psidium acutangulum</i> DC. | 1 | 1.67 | 0.1 | 0.13 | 0 | 6.67 | 0.5 | 0.065 |